PARALISADOS TODOS OS NAVIOS

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca



ANO XXV — N. 7.649 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de junho de 1953

EM DIFICULDADE A REFORMA

A última visão de N. S. de Fátima no Rio: quando era conduzida para o avião que a transportou para Belo Horizonte. — (Texto e fotos na última página)

Pela Não Participação de Garcez e Juscelino

A atitude do governador de São Paulo, eximindo-se de colaborar na reforma ministerial, e a atitude do governador de Minas, de reserva diante de fatos que o colheram de surpresa, criaram dificuldades inesperadas à reforma ministerial.

Ontem foram nomeados os srs. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, e João (Belchior Marques) Goulart, ministro do Trabalho.

O sr. Negrão de Lima entregou ontem sua carta de demissão e o sr. João Cleofas levará hoje a sua. O ainda ministro da Agricultura alega que deixou para hoje a entrega, por ser dia do seu despacho, não sendo do seu desejo demonstrar precipitação, tanto mais quanto, há um mês atrás, interpelando o Presidente, ouviu dêste que não deixaria o Ministério, onde realizava uma obra notável. O sr. Simões Filho deve ter recebido domingo um recado telefônico do sr. Madureira de Pinho, para que se demitisse, da Itália.

NOMES CERTOS E INCERTOS

Os nomes tidos como certos para o gabinete são, por enquanto, apenas dois: Antônio Balbino, para a Justiça, e Tancredo Neves, para a Educação. A S. Paulo estariam reservadas duas pastas: Agricultura e Exterior, essa última reivindicada, segundo rumores improcedentes, também, por udenistas da colaboração, para o sr. José Bonifácio. Lembra-se a propósito que a decisão da última convenção nacional udenista impede a membros do partido aceitar postos no govêrno.

As Três a Serem Criadas

As dificuldades surgidas para a efetivação da reforma seriam contornadas, dentro do esquema que o Catete tem em vista, com as três pastas serem criadas com a reforma administrativa. Os nomes ou as situações que não fossem contempladas agora o seriam na oportunidade da criação das pastas da Saúde, dos Transportes e do Interior.

Balbino e Tancredo

O sr. Balbino era dado ontem como ministro certo. O próprio sr. Capanema admitia ser a notícia verdadeira. Entretanto, reiterou o procer baiano à reportagem que até o fim da tarde não havia recebido qualquer convite, embora concordasse em que tenhhm havido conversações em tôrno do assunto.

Quanto ao sr. Tancredo Neves, sabe-se que êle não é candidato da situação mineira, muito embora seja um pessedista mineiro. As ligações do sr. Tancredo com o Presidente não diretas, através de parentes comuns. O sr. Juscelino ignorava escolha do sr. Getúlio Vargas, fato sabido por tôda a bancada de Minas. E o próprio sr. Tancredo, em conversa com a reportagem, dizia não acreditar na sua nomeação.

— Só mesmo quem não conhece os meandros da política mineira — falou — pode acreditar na minha ida para o Ministério.

Se o governador de Minas chegasse a indicar candidatos sabia-se que os nomes da sua preferência para a pasta da Educação são os dos srs. Odilon Behrens, seu secretário da Educação, e Mário Casassanta. Entretanto, o sr. Juscelino Kubitschek, diante da maneira pela qual as coisas se desenrolaram, ao que tudo indica preferirá adotar atitude idêntica à do Governador Garcez: deixar com o Catete a inteira responsabilidade pela reforma.

O Exterior

O primeiro nome a surgir para a pasta do Exterior foi o do sr. José Bonifácio, a respeito de quem registramos o que corria ontem na Câmara. A noite, o procer udenista ditou-nos a seguinte declaração:

"Não fui sondado, não fui convidado, não haveria lógica na minha nomeação e os meus antecedentes não me recomendam para ser ministro do atual govêrno".

Pasta paulista, de acôrdo com os rumores mais autorizados, para ela seria indicado um dos seguintes nomes: Castilho Cabral, Paulo Nogueira Filho e Marcondes Filho, havendo a possibilidade de um dêsses três ser aproveitado na agricultura, pasta igualmente paulista.

O Ministro Aranha

O ministro Osvaldo Aranha, que regressou da fazenda ontem pela ma-

(Conclui na 2.ª Pág.)



O caso Antônio Balbino era, ontem, uma ilustração do slogan da loteria: "o seu dia chegará". Chegou, afinal. Mas — gato escaldado — Balbino, na Câmara, dizia aos repórteres que não sabia de nada, não tinha sido convidado

'Volto ao Govêrno Com a Esperança de 1930'

"Volto ao govêrno com a mesma esperança com que nêle entrei em 1930", declarou-nos, ontem à noite, em sua residência, o sr. Osvaldo Aranha, ao lhe comunicarmos ter sido assinado o ato de sua nomeação para Ministro da Fazenda. Naquela data, o jovem político revolucionário tinha 35 anos. Hoje tem 58.

— Não sou homem para aceitar um pôsto sem ter esperança — acrescentou.

O sr. Osvaldo Aranha revelou que, em consequência a entendimentos, ficara combinado na sexta-feira passada, que sua nomeação se faria somente na terça-feira.

"NÃO ME COMUNICARAM NADA"

E acrescentou, estranhando tenha sido nomeado ontem:

— Ainda não me comunicaram nada.

— E tu achas que te comunicarão alguma coisa? — perguntou o sr. Danton Coelho, que, chegado à residência da ladeira do Ascurra, se aproximou do pequeno grupo no qual o repórter interpelava o Ministro. Estavam ali também os srs. Magalhães Pinto, Ricardo Jafet, brigadeiro Samuel Ribeiro, jornalistas, parentes e amigos do embaixador.

O sr. Osvaldo Aranha disse nada poder revelar ainda sôbre seus planos à frente do Ministério, simplesmente porque ainda não tem planos. Por enquanto o seu programa é tomar conhecimento dos vários problemas da Pasta, dos quais disse estar afastado.

Planos Sem Comandante

Como insistíssemos numa palavra que definisse sua orientação, o ex-chanceler, aludindo ao fato de não ter ainda conhecimento oficial da sua designação, evocou um episódio da guerra, o encontro dos três grandes antes de ter sido encontrada por inglêses e americanos a solução do problema que os dividia: a escolha do comandante-chefe, pôsto que Churchill reivindicava sem êxito. Stalin, sabedor das dificuldades, interpelou os dirigentes democráticos sôbre qual o comandante das fôrças aliadas no teatro da guerra européia.

— Escolheremos dentro de alguns dias — disse Churchill.

— Então, voltem depois — respondeu o ditador soviético. — Não acredito em planos sem comandante.

Interrogado sôbre seu encontro da tarde com o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, disse o sr. Osvaldo Aranha que o deputado mineiro o procurara por sugestão do líder da maioria para que o pusesse a par das leis sôbre matéria financeira que transitam no Congresso sob regime de urgência. Uma dessas leis refere-se à Cexim.

— Estou afastado disso tudo. É preciso me informar.

O sr. Osvaldo Aranha recusou-se a fazer outras declarações, alegando que, antes de conversar com o seu antecessor, sr. Horácio Lafer, nada poderá dizer à imprensa.

Diretor da Fazenda

Disse ainda que não escolheu os membros do seu gabinete, mas uma das pessoas presentes em sua residência informou que o sr. Raimundo Borba será o diretor-geral da Fazenda.



Osvaldo Aranha estava com a casa cheia, ontem, à noite, quando o repórter do D. C. lá esteve. Disse que estava sabendo da nomeação por êste: "não me comunicaram nada"

ATITUDE DE MONNET

Estrasburgo, 15 (UP) — O sr. Jean Monnet, presidente da Alta Direção do Plano Schuman, repeliu com energia as censuras do consórcio da indústria pesada da Europa Ocidental, declarando que os primeiros órgãos federativos da Europa estão funcionando devida e eficazmente. O sr. Monnet falou durante a sessão ordinária do Plano Schuman.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sueste a Nordeste, frescos
MAXIMA: 24.1
MINIMA: 16.0

Promete um "Libertemos Getúlio" Novo

O govêrno do sr. Getúlio Vargas está disposto a libertar-se de uma pressão "amolecedora" que se tem exercido sôbre os seus ministros e é feita pelas fôrças capitalistas — declarou o sr. Osmar de Carvalho Silva, em nome do sr. João Goulart, perante a assembléia dos oficiais de náutica, reunida ontem na sede do seu sindicato de classe.

Acusação

Citou o porta-voz do sr. João Goulart, precisamente, como elementos dessas fôrças, as Federações das Industrias e do Comércio, acusando os deputados e senadores em geral de formarem como simples instrumentos das fôrças conservadoras, para impedir o govêrno de colocar em funcionamento uma democracia sindicalista.

Segundo essa explanação, o papel de Jango no Ministério será exatamente o de encaminhar uma luta sem tréguas para libertar o govêrno de tôda influência das entidades que representam a dominação econômica, a fim de prevalecer as assembléias dos sindicatos.

O sr. Carvalho Silva falou durante cêrca de uma hora expondo essa tese e defendendo a necessidade de todos os tra-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Em Greve a Partir de Zero Hora



Cte. Emílio Bonfante Demaria: recusou, em nome dos oficiais de náutica, a proposta de João Goulart para adiar a greve

A meia-noite de hoje foi deflagrada a greve na Marinha Mercante, iniciando-se a paralisação de tôda a frota comercial, nos portos onde se encontravam. O tráfego na Guanabara ficou de imediato prejudicado, de forma que aos 40 minutos de hoje sòmente se encontravam em atividade as lanchas "Carioquinha" e "Fluminensinha", da Frota Carioca.

Fôrças da Marinha de Guerra estavam prontas a substituir as guarnições em greve e encontravam-se a postos, nas pontes de embarque da Frota Carioca e da Cantareira.

Na Cantareira não houve nenhuma alteração no serviço, o que só se poderá alterar a partir das seis horas da manhã, na mudança de turmas.

Apêlo de Jango

Cêrca de três mil marítimos reuniram-se desde as 20 horas na sede do Sindicato dos Estivadores, para aguardar o momento decisivo da efetivação da greve. Numa desesperada tentativa de evitar o movimento, capitalizando efeitos políticos, estêve na concentração o representante do sr. João Goulart, sr. Osmar de Caravalho Silva, que renovou aos grevistas apêlo já anteriormente feito aos oficiais de náutica, durante a assembléia que realizaram à tarde.

Levava o sr. Carvalho Silva autorização para formular apêlo aos trabalhadores no sentido de confiar no govêrno pelo menos até o sr. João Goulart assumir a pasta do Trabalho, com promessas formais de que então uma nova fase de negociações se abriria com a certeza de que todos seriam atendidos. Em resposta, um dos líderes do movimento, o sr. Emílio Bonfante Demaria, indagou do sr. Carvalho Silva em que qualidade



O sr. Osmar de Carvalho Silva: proclamou, em nome de Jango, a necessidade de instituir-se uma democracia sindical do Brasil

de poderia ser feito um acôrdo positivo para garantir as promessas anunciadas. Essa pergunta se baseava em que, não sendo ainda o sr. João Goulart o ministro do Trabalho, nem o seu emissário, nem êle próprio, estaria em condições de falar em nome do govêrno. Além disso, a greve já estava marcada há bastante tempo e as oportunidades para evitá-la se haviam esgotado irremediàvelmente.

Proposta Que Não Foi

O sr. Carvalho Silva, por sinal, retardara seu ingresso no recinto a fim de estudar uma última proposta, a fazer-se em

(Conclui na 2.ª Pág.)

Contra a Reforma O P.S.D.

O sr. Lauro Lopes, encarnando o descontentamento pela saída do sr. Horácio Láfer, de cuja política financeira era o intérprete parlamentar, como relator da Receita na Comissão de Finanças da Câmara, está liderando um movimento rebelde dentro do PSD, sob o pretexto de que a reforma ministerial vem desprestigiar o partido majoritário, que perde quatro postos no govêrno sem obter, nem em número nem em importância, lugares equivalentes.

Um Líder Próprio

O sr. Lauro Lopes encontrou excelente ambiente para o movimento que iniciou: uma ala pessedista cada vez maior e com mais ímpeto de libertar-se do govêrno. O núcleo dessa ala é, como se sabe, o PSD gaúcho, acrescido depois por todos os dutristas e, em seguida, pelos desencantados do apoio integral ao sr. Getúlio Vargas.

Ontem Mesmo, Mas Será Hoje

Os rebelados pessedistas exigiram do sr. Gustavo Capanema uma reunião da bancada, ontem mesmo, para equacionar o problema do partido em face da reforma. O problema é apresentado ao líder na forma de reivindicação de líder próprio do partido, independente do líder do govêrno. Quer com isso o PSD independente dar uma demonstração de que não apoia o sr. Getúlio Vargas a ponto de se identificarem no Congresso os dois líderes, o do presidente e o do partido.

O sr. Gustavo Capanema, alegando que hoje se reunirá rotineiramente a bancada, resistiu à reunião, terminando, contudo, por marcá-la para às 17,30, dada a impaciência dos seus promotores. Entretanto, por demora

(Conclui na 2.ª Pág.)

Negrão: 'Adoto o Lema de Getúlio-Voltarei'

Confirmando as previsões do noticiário, o sr. Negrão de Lima entregou ontem ao Presidente da República seu pedido de exoneração procurando fazer "blague" em tôrno do acontecimento com os jornalistas que o assediaram à saída de seu despacho no Catete e na entrevista coletiva que concedeu, de volta a seu gabinete no Ministério.

"Agora, vou adotar o lema de Getúlio: eu voltarei" — disse, sorrindo, já dentro do automóvel, à porta do Catete, enquanto acenava para os jornalistas despedindo-se

MISSÃO CUMPRIDA

"Acabo de entregar ao presidente da República o meu pedido de exoneração da pasta da Justiça e Negócios Interiores" — declarou, inicialmente, ainda no Catete.

"Assim o fiz — continuou — no intuito de facilitar a ação do chefe do Estado (o sr. Negrão ainda trata assim o sr. Getúlio Vargas) na projetada reforma ministerial, reiterando afirmação anterior, feita em tempo oportuno, sôbre o mesmo assunto. Saio do Ministério da Justiça com a consciência do dever cumprido". Perguntado sôbre sua viagem a Belo Horizonte, sábado, disse: "Como representante do situacionismo mineiro, não me era lícito deixar de dar ao governador Juscelino Kubitschek conhecimento prévio de minha intenção de exonerar-me, o que fiz por um dever de cortesia".

Juscelino de Acôrdo

Na entrevista em seu gabinete, o sr. Negrão de Lima declarou que tomou a resolução de demitir-se desde sexta-feira, ao tomar conhecimento das declarações do governador Lucas Garcez. Conversou em Belo Horizonte com o governador Kubitscheck, pondo-o a par da situação; o governador concordou em que êle resignasse.

Espera Balbino

De volta ao Rio, no domingo, o sr. Negrão de Lima já se considerava "ex"; e como "ex" continuará no cargo, à espera de seu substituto, que não sabe exatamente quem seja, mas pensa que o mais provável é o sr. Antônio Balbino.

Sôbre os têrmos de sua carta, informou que fora vazada em têrmos cordiais, reiterando pedido formulado anteriormente.

Ficam os Militares e Âncora

Hoje telefonará para o sr. Simões Filho, que se encontra na Itália, relatando em que pé andam as coisas. Não acredita — acrescentou — que os ministérios militares sofram alteração. Quando ao chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, acentuou o ex-ministro da Justiça, voltando à pilhéria, que certamente não sairá, pois está bem "ancorado".

O Retrato

"Agora, sim — disse, por fim — estou inteiramente à vontade para reclamar — como todo o mundo — contra os preços do arroz e do feijão. Só não quero que retirem o meu retrato do Ministério".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A Santa Peregrina



O primeiro motivo, sem ser o maior, da profunda emoção com que os brasileiros receberam a Santa de Fátima foi que, nessa aparição, a Senhora quis, até um certo ponto, ser nossa, pois manifestou-se a crianças inocentes, falando a nossa lingua, vivendo em Portugal, solar antigo da família brasileira. As pessoas que a trouxeram de tão longe, passeando seu infinito amor divino neste país acre na luta pela vida, não podiam imaginar os prodígios de piedade que a Senhora ia operar nos nossos corações. Despertando a fé católica, prestou-nos o serviço inestimável de mostrar que podemos tirar dos trabalhos e sacrifícios do passado uma idéia moral de continuidade, que seja no futuro o laço da união nacional.

A visitação não foi um espetáculo pomposo que atraísse por outros motivos o amor popular. Nada mais simples que o pedestal sôbre rodas em que a Senhora, entrando nos palácios, nos casebres, nos templos mais ricos ou nos mais humildes, percorreu tôda a cidade, cuja festa consistia ùnicamente nas demonstrações de uma crença ardente, como há muito tempo já não havia no país.

Viu-se então, nas ruas e praças por onde passava a Santa Peregrina, a mansuetude do povo e como, por seu amor, suportava pacientemente todos os inconvenientes das aglomerações extraordinárias, os transtornos do trânsito pedestre e de veículos, os quais atingiam igualmente os que estavam ali para isso e os que passavam tangidos por seus interêsses ou obrigações. Ninguém se queixava, nem murmurava, ninguém disputava um lugar para ver ou rezar mais à vontade. Em honra da Virgem tôda a multidão tomou-se de uma maneira de tolerância, uma forma de respeito que a bondade divina inspirava. Penetrando-se na massa humana arrebatada, como fizemos várias vêzes, surpreendia-se uma atitude bem-aventurada, um ânimo de mostrar o enlêvo do espírito e uma felicidade íntima na oração, que se refletiam nas fisionomias, por um desejo sincero e feliz de comunhão com a Santa.

Assim tivemos, nesses dias de peregrinação, um surto de idealismo, uma elevação de almas que foi a resposta do povo brasileiro aos agentes de governos estrangeiros que semeiam no mundo as doutrinas da animalidade sem têrmo e sem esperança. A Senhora de Fátima no Brasil derrotou o comunismo. Mas não foi isso mesmo que a Senhora prometeu, falando às crianças no recanto obscuro da província portuguêsa? Prometeu a paz às nações que tivessem o coração cheio de confiança na bondade de Deus e que se fiassem na sua bandeira, quando dessem um combate defensivo contra as fôrças do mal. Certamente a oração, por si só, não resistirá às bombas e aos canhões. Mas canhões e bombas movidos pela certeza do bem e da justiça são gloriosamente invencíveis; servidos por uma alta e nobre compreensão do espírito serão precursores da paz fundada, segundo os preceitos cristãos.

O que nos convém é não deixar arrefecer o ânimo de prosseguir no milagre, que brotou nas ruas à passagem da Virgem Peregrina. As casas engalanadas, as bandeirolas tremulando, as velas votivas acesas seriam a vitória definitiva da Santa, se tôda a festa se transformasse agora nos compromissos das leis divinas.

Na realidade o que nos está faltando ainda é a mensagem de um passado honroso que guarde os modos de viver e as tradições dos nossos maiores, na conformidade com as idéias morais que proclamam as leis do sacrifício e do cumprimento dos deveres de bons brasileiros.

J. E. de MACEDO SOARES

2.ª Semana de êxito!
PALACIO — RIAN — IDEAL — CARIOCA — SANTA ALICE
AVENIDA — MADUREIRA — MARACANÃ — BOM SUCESSO
6.ª Feira — IMPERIAL
HOJE — CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS
VERA CRUZ apresenta
Anselmo DUARTE — Eliane LAGE
SINHÁ MOÇA
DO ROMANCE DE MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES
com
Ruth de Souza • José Policena • Eugenio Kusnet • Henricão
Marina Freire • Esther Guimarães
Lima Neto • Ricardo Campos • Domingos Terra
Diretor: TOM PAYNE
Co-Diretor: OSWALDO SAMPAIO
COLUMBIA PICTURES
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P. U.P. e I.N.S.

Mariano Ospina Perez Escolhido Presidente da Assembléia Nacional Constituinte da Colômbia

Afirmou Que Apoia o Govêrno do General Rojas Pinilla, Que o Depôs

Bogotá, 15 (AFP) — Foi eleito presidente da Assembléia Nacional Constituinte, que hoje iniciou seus trabalhos, o ex-presidente da República Mariano Ospina Perez. A eleição foi feita por aclamação, na reunião preliminar realizada pela manhã. O sr. Ospina Perez foi também proclamado chefe único do Partido Conservador, e declarou que dá pleno apoio ao novo govêrno, presidido pelo General Gustavo Rojas Pinilla.

ROJAS PINILLA OVACIONADO

Bogotá, 15 (UP) — O general Gustavo Rojas Pinilla, que no sábado se proclamou Presidente da Colômbia, foi ovacionado por uma multidão de aproximadamente 40.000 pessoas que se aglomeraram em frente ao palácio presidencial.

Não obstante, do ponto de vista político, o fato mais importante foi uma declaração de apoio dada à publicidade pelo Diretório Municipal de Bogotá do Partido Liberal, que afirma possuir a maioria entre o povo colombiano, e que se manteve no govêrno durante muitos anos, até que um movimento interno facilitou a vitória dos conservadores em 1946.

O Diretório Municipal Liberal disse em sua declaração que considera justificada a atitude do exército nacional e do general Rojas Pinilla ao assumir o poder, e oferece sua colaboração ao novo presidente para "um programa de restauração nacional", declarando que aspira a "soluções nacionais e não de caráter partidário".

Foi esta a primeira declaração dos organismos liberais desde o golpe de Estado. Por outro lado, não se pronunciou o Diretório Nacional do Partido, integrado por Carlos Lleras Restrepo, Alfonso Lopez e Eduardo Santos, sendo que êstes dois últimos já foram presidentes da República. O único que falou até o momento foi Lleras Restrepo, que declarou no México, onde se acha exilado, que "não tomamos até agora decisão alguma, nem a favor nem contra Rojas Pinilla". Lopez e Santos também se acham exilados, o primeiro em Londres e o segundo em Paris.

Até meia-noite, só um dos jornais liberais se havia manifestado em editorial acêrca do movimento de Rojas Pinilla. O "El Espectador", jornal vespertino, disse em edição extraordinária que "o país parece ter-se detido à beira do abismo para o qual o levava o grupo que se havia apossado do poder e pretendia impor uma tirania com aparências constitucionais".

Desaparecido Laureano Gomez

Bogotá, 15 (Por Carlos Villar Borda, da UP) — O govêrno do general Gustavo Rojas Pinilla talvez seja legalizado, na tarde de hoje, pela Assembléia Constituinte, que havia sido convocada para discutir projeto de reforma constitucional, redigido pelo govêrno deposto do sr. Laureano Gomez.

Em círculos bem informados declarou-se, na manhã de hoje, que a medida seria tomada por acôrdo geral, e que, em seguida, a Assembléia resolveria quanto a tomar conhecimento, ou não, do projeto de reforma.

Possível a Renúncia de Auriol em Face da Crise Política Francesa

Jornais Parisienses Anunciam Que Devido às Dificuldades Para Constituir Novo Ministério, o Presidente da República Alimenta o Propósito de Não Continuar à Frente do Govêrno da França

PARIS 15 — (AFP) — Fala-se na possibilidade da renúncia do Presidente da República, sr. Vincent Auriol, em face das dificuldades que vem tendo a constituição do novo govêrno. A crise ministerial, como se sabe, já dura há cinco semanas. De qualquer maneira, porém, os comentários a respeito dessa eventualidade só são esposados, na imprensa, por dois jornais, O "Franc-Tireur", de orientação socializante, e "Le Monde". Esses jornais "atribuem intenções de renúncia" ao Presidente da República. Todavia, devem ser sempre encaradas com reservas informações desa natureza, "atribuindo intençõe" a um chefe de estado.

PÂNICO FINANCEIRO

"Franc Tireur" disse o seguinte: "Nesta quinta semar de crise, tudo faz prever que as coisas se encaminham para a deterioração. Parece faltar pouca coisa para se desencadear um pânico financeiro, com tôdas consequências que isto provocaria. O presidente Auriol teria chegado até a falar em sua demissão".

"Le Monde", sob a assinatura de seu cronista de política interna, escreve": mas que aconteceria se pela quarta vez a assembléia nacional recusar a investidura? Diz-se que o sr. Vincent Auriol lançaria uma mensagem ao país. Sem dúvida, nessa mensagem, anunciaria sua demissão. O chefe do Estado já escreveu ao sr. Edouard Herriot que não seria de novo candidato em dezembro próximo, no pleito para a Presidência da República. Permitindo, com sua demissão, eleger-se desde já um novo chefe do Estado, o sr. Vincent Auriol levantaria uma hipoteca que pesa, há muito, sôbre vida política francesa, e, singularmente, sôbre a evolução da crise atual. Mas, voltando à posição de cidadão livre, o sr. Vincent Auriol poderia, então, ser chamado a constituir um govêrno de salvação pública e de união nacional. Para tal seria convidado pelo sr. Edouard Herriot, que segundo a constituição, teria que assumir a interinidade da Presidência da República no caso do chefe do estado demitir-se. E', em todo o caso, uma hipótese que não pode ser afastada".

Paris, 15 (AFP)) — O sr. André Marie anunciou que estará pronto para dar sua resposta definitiva ao Presidente da República sòmente amanhã às 14 horas mais ou menos.

O presidente "pressentido" convocara, com efeito, para hoje às 16 e 30, no palácio Bourbon, os diferentes grupos políticos para lhes expôr o programa "mínimo" sôbre o qual solicita sua adesão. Como porém os grupos já estavam chamados a se reunirem, em conjunto, amanhã, pela manhã, resolveu-se por unanimidade que a audição do sr. André Marie seja feita amanhã às 9 e 45. Os grupos serão imediatamente consultados e o presidente "pressentido" dará sua resposta ao chefe do estado no começo da tarde.

Possibilidade de Salvação Dos Rosenberg

Washington, 15, urgente (UP) — advogados defensores dos espiões atômicos sentenciados à morte, Julius e Ethel Rosenberg, anunciaram que o magistrado da Côrte Suprema, William O. Douglas, decidiu considerar a petição em que se solicita o adiamento da execução. A execução pode ser suspensa por ordem de um único juiz do Supremo Tribunal.

Rejeitado o pedido

Washington, 15 (Henri de Turenne, da France Presse) — A Côrte Suprema rejeitou o pedido de suspensão da execução dos esposos Rosenberg. A decisão da Côrte rejeitando, pela quarta vez, o apêlo de adiamento da execução dos dois espiões atômicos foi tomada por 5 votos contra 4. Pronunciaram-se contra o adiamento os juízes Vinson, Presidente da Côrte; Reed, Burton, Clark e Minton; e a favor os juízes Frankfurter, Jackson Black e Douglas.

Em face da decisão de hoje a morte dos esposos Rosenberg na cadeira elétrica continua fixada para o dia 18, quinta-feira.

Logo após a Côrte ter rejeitado o apêlo, um dos advogados do casal de espiões, John Finerty, pediu ao Presidente a autorização para apresentar uma petição invocando o "habeas-corpus". Se essa petição fôr aceita pelo Tribunal, êste ordenará, possivelmente, um inquérito para estabelecer se os presos "estão legalmente detidos". O presidente Vinson pediu ao advogado que apresentasse sua petição ao escrivão do Tribunal, prometendo-lhe que a mesma seria examinada com urgência. O advogado Finerty declarou, então, dirigindo-se ao presidente: "E' absolutamente necessário que possamos vos apresentar nosso ponto de vista. Se a Côrte Suprema não agir, e se não agir de imediato a respeito dessa petição, os Rosenberg serão mortos antes que possamos efetuar tôdas as diligências processuais exigidas. Compreendereis que temos também a intenção de pedir uma medida de clemência".

NÃO RECONHECE A BANCADA DE INDEPENDENTES

Câmara Municipal

Os vereadores que se desligaram dos partidos e que formaram a Bancada dos Independentes, na Câmara Municipal, não foram reconhecidos pela Mesa. Acontece que a Mesa reconhece os três vereadores comunistas como pertencentes a uma bancada. Ontem, quando um dêste falava, em "declaração de bancada", foi interpelado pelo sr. Hugo Ramos Filho, sôbre em nome de que partido estava na tribuna. A resposta veio pronta: Partido Comunista.

A QUESTAO

Ao deixar a tribuna, o sr. Hugo Ramos Filho levantou uma questão de ordem, tendo em xeque a Mesa, que não dava a palavra aos Independentes, para "declaração de bancada" e a concedia os comunistas. Lembrou que a Câmara Federal já resolveu a questão, reconhecendo os deputados sem partido como membros de uma bancada. Assim devia proceder também, a Mesa da Câmara Municipal. Esta, contudo, não tomou, ainda, qualquer deliberação no sentido de atender às pretensões dos Independentes. Na mesma ocasião, o sr. Hugo Ramos Filho louvou o Presidente da República pela substituição dos Ministros, embora lamentando que o sr. Getúlio Vargas não se responsabilizasse de público pelo fracasso do seu govêrno e quisese atribuir a culpa dêse fracasso aos Ministros, quando vivemos num regime presidencialista.

Pesar

O sr. Paulo Areal pediu um voto de pesar pela morte do engenheiro Adozindo Magalhães de Oliveira, sendo aprovado. Foi aprovado, ainda, voto de congratulações com a classe médica, pela vitória do projeto de padrão "O" na Câmara Federal. Tambem foi aprovado um voto de louvor pela passagem do aniversário de fundação do Tijuca Tenis Clube. A respeito falaram vários vereadores. O sr. Hugo Ramos Filho, presidente da instituição, agradeceu. O sr. mário Martins requereu voto de congratulações pelo aniversario do "Correio da Manhã", sendo aprovado. E o sr. Alvimar Gomes Leal, requereu voto de pesar pelo desastre em um "dancing" na capital paulista.

Ordem do dia

Na Ordem do Dia, continuou a votação do projeto que regulamenta o serviço de ônibus e lotações, não sendo votado por falta de tempo.

O sr. Adamastor Magalhães apresentou projeto de lei abrindo o crédito de dez milhões de cruzeiros para representação do Distrito Federal na Exposição comemorativa do 4º centenário de São Paulo. O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei instituindo a Medalha de Bons Serviços, a ser conferida aos servidores municipais. O sr. Pascoal Carlos Magno requereu informações ao presidente da Caixa Econômica Federal sôbre o estado atual do projeto de construção de um teatro no edifício-sede do estabelecimento, na Av. Rio Branco. A sra. Ligia Bastos requereu que sejam concluidas as obras de passagens subterrâneas sob a av. Lauro Sodré. O sr. Afonso Segreto Sobrinho pediu a inclusão no Orçamento da verba de CR$800.000,00 para calçamento e obras complementares da rua Correia de Almeida, no Engenho da Rainha.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Paralisados . . .

nome do sr. João Goulart, no seguinte sentido: estabelecer-se uma trégua de 72 horas, comprometendo-se o futuro ministro do Trabalho a atender imediatamente às reivindicações de pagamento dos quinquênios aos oficiais de náutica e melhoria de alimentação e ficando como findor, para um prazo de 60 dias, para as demais reivindicações. Tentou o sr. Carvalho Silva falar para o Gabinete do sr. João Goulart, para obter sua concordância quanto a essa proposta, mas, como não o encontrasse, desistiu de submetê-la à assembléia.

Outro Representante

Quando o sr. Carvalho e Silva já se encontrava falando em nome de João Goulart, apareceu outro cidadão, de nome Amâncio Palmeira, também se intitulando emissário de João Goulart.

Retiraram-se os Marinheiros

Os marinheiros do navio "Siderúrgica 5", que devia sair na noite de ontem, retiraram-se do barco ao verificar a presença de fôrças da Marinha de Guerra que julgaram ter a intenção de força-los a trabalhar.

Deputados Presentes

Compareceram à concentração dos marítimos os deputados Breno da Silveira e José Romero. Hoje, às 15 horas, deverão reunir-se os líderes das diversas bancadas na Câmara Federal, a fim de estudar a situação.

A Junta Governativa

A Assembléia conjunta dos grevistas da Marinha Mercante, aprovou à meia-noite a proclamação de greve lida pelo Cte. Emilio Bonfante Demaria e aclamou, para substituir a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, uma Junta Governativa composta dos srs. Alvaro de Souza, Lindeu Isaac Campos e Emilio Bonfante Demaria, sendo o último como presidente.

Promete um . . .

balhadores se convencerem de que Vargas quer servir a tôdas as classes, mas, tem sido impedido porque seus ministros não resistiram aos meios de "amolecimento" de que dispõem as organizações das classes econômicamente fortes.

CONTRA A . . .

nas votações, o debate da bancada não foi possível, ficando para hoje mesmo.

A Reação do PSD

O sr. Gustavo Capanema pretende invocar na reunião de hoje da bancada, caso a rebelião se mostre numericamente importante, os estatutos do partido que determinam que a linha política pessedista sòmente poderá ser transformada pela convenção nacional, ou, supletivamente, pelo diretório nacional. A bancada não é órgão de deliberação política e a escolha de um líder próprio, tal como o querem os deputados rebeldes, implicará em quebra da linha política traçada pela convenção.

.Vice-Líder

Oficialmente, a reunião de hoje do PSD é para eleger o vice-líder para a vaga aberta com o afastamento da Câmara do sr. Antonio Feliciano.

Em Dificuldade...

nhã, teve um dia atarefadíssimo, recebendo no seu escritório de advogado numerosos próceres. No fim da tarde lá se encontrava o sr. Julio Mesquita Filho, diretor do "Estado de S. Paulo", tendo entrado cêrca das 17 horas o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, com quem o titular da Fazenda nomeado conferenciou por cêrca de meia hora.

A conversa girou em tôrno de assuntos e política econômica e financeira, ouvindo o presidente da Comissão as linhas gerais a orientação do sr. Osvaldo Aranha.

ALUCINADOS,. . .

(Conclusão da 12.ª Pág.)

Jaziam na calçada e dentro dos caminhões.

O Secretário de Segurança, que também acorreu ao local, informou que havia requisitado todos os médicos legistas para os trabalhos de identificação dos corpos. Os que não forem reconhecidos ou que não sejam reclamados pelos parentes serão sepultados por conta do Estado.

O prefeito vai mandar apurar as condições de segurança de todas as casas de diversões da capital, a fim de que a tragédia de ontem não venha jamais a repetir-se.

A COAP FLUMINENSE FAZ POLÍTICA COM O ARROZ

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O presidente da COAP (Comissão de Preços do E. do Rio), sr. Nilo Câmara, foi, ontem, acusado pelo jornalista Geraldo Rodrigues de estar distribuindo o arroz atravéss do órgão que dirige com intuitos puramente politicos. O orador, depois de historiar fato ocorrido com o presidente da cooperativa de arroz de Resende, que chegou a ser expulso do gabinete do sr. Nilo Câmara, o qual se negou a atender suas pretensões, deu conhecimento de diversos documentos, inclusive um telegrama, no qual se comprova que o chefe político de Rezende havia obtido quantidade de arroz da COAP superior àquela pretendida pela cooperativa. "Trata-se — concluiu o sr. Geraldo Rodrigues — de verdadeira politicalha que vem sendo posta em prática sem o mínimo respeito pela fome do povo".

LOTEAMENTO DESUMANO

Ainda no expediente, o deputado Lara Vilela, do P.R.P., classificou de desumano e contrário ao interêsse público um loteamento que vem sendo feito em São Gonçalo, denominado Catarina, com a consequente expulsão dos antigos moradores dos seus laranjais. A emprsa responsável está sediada no Distrito Federal e vem sendo dirigida pelo banqueiro Castro Menezes e por um tal Jones, seu representante no E. do Rio.

Novo Ministério

Na Ordem do Dia, mais uma vez não houve "quorum" para as deliberações. As 43 proposições constantes da pauta tiveram, em consequência, a sua votação transferida para a sessão de hoje.

Em explicação pessoal foi à tribuna o deputado Simão Mansur, que proferiu longo discurso e crítica política ao govêrno Federal, fixando-se no chamado novo ministério, que classificou cmo uma manobra política do sr. Getúlio Vargas visando mais uma vez a iludir o povo, pois o mal não estava nos ministros, mas, sim, no próprio Presidente da República.

Syngman Rhee Aceitará o Armistício

Seul, 153 (INS) — Uma fonte diplomática aliada, intimamente ligada ao govêrno sul-coreano, declarou que o presidente Syngman Rhee, que até agora se vinha opondo enèrgiamente aos termos da trégua, aceitará na quarta-feira e se colocará finalmente de acôrdo com os aliados, acrescentando que Rhee, agora já se dispunha a abandonar a sua luta por persuadir os aliados a que exigissem a retirada das tropas chinesas da Coréia e a unificação da Nação como parte essencial a qualquer armistício.

Antiamericanismo

Seul, 15 (INS) — O presidente sul-coreano Syngman Rhee advertiu hoje aos jornalistas, proprietários de jornais coreanos, que não devem publicar nenhuma informação antiamericana sôbre "atrocidades" em uma aparente tentativa de evitar qualquer surto de violência contra os Estados Unidos, durante a presente crise.

Rhee declarou que as informações sôbre atrocidades poderiam "causar hostilidades internacionais" e sua advertência aparentemente se referia às informações sem base dos jornais de Seul, dizendo que os soldados norte-americanos feriram os braços das colegiais coreanas com giletes.

Resenha INTERNACIONAL

Adenauer Exige "Provas de Boa-Vontade" da União Soviética

AUGSBURG, 15 (A.F.P.) — "Pedimos provas de boa-vontade: libertai os nossos prisioneiros de guerra, soltai os presos políticos, fechai os campos de concentração", gritou o chanceler Adenauer, dirigindo-se à União Soviética, no transcurso de reunião efetuada ontem em Augsburg, por ocasião do Congresso d aUnião Social-Cristã da Baviera.

Ombro a Ombro

Francfort, 15 (IS) — Falando hoje aos soldados norte-americanos, disse o general Matthew B. Ridgway: "estaremos ombro a ombro com os aliados da NATO e espero de todo coração que também seja com os demais membros da República Federal Alemã, em benefício da própria defesa coletiva".

Dificuldade

Washington, 15 (AFP) — O secretário de Estado Foster Dulles declarou que acreditava ainda num próximo armistício na Coréia, mas que os combates atuais tornavam difícil o traçado da linha de demarcação.

Novo Embaixador

Belgrado, 15 (INS) — A Iugoslávia aceitou hoje a nomeação de Vassily A. Volkov como embaixador da Rússia em Belgrado, cinco anos depois que Moscou expulsou a Iugoslávia do Cominform, retirando seu embaixador da Iugoslávia.

Um Inferno

Seul - Coréia, 15 (UP) — Os aviões das Nações Unidas converteram a frente central de Batalha em um inferno, tentando, inùtilmente, conter as tropas comunistas que fizeram os sul-coreanos retroceder três quilômetros, em uma ofensiva rumo ao paralelo 38, na previsão da assinatura do armistício.

Independência

Paris, 15 (AFP) — A Rádio de Bangkok anunciou, esta manhã, que o Rei de Cambodge, Norodom Sihanouk, chegou à capital siamesa, "em caminho para a França, onde deverá negociar a independência completa de seu país".

Desfile Naval

Spithead, Inglaterra, 15 (UP) — A Rainha Elizabeth II passou revista, hoje, à sua esquadra e aos navios de guerra de países amigos, numa formação que constituiu a mais grandiosa exibição de poderio naval dos últimos tempos.

☆ A RAINHA DE PERTO (7) . . . . por LOUIS WULFF, M.V.O. ☆

Lazeres de Sua MAJESTADE

UMA das mais sensíveis modificações na Rainha, nos últimos anos, é o seu crescente interêsse pelos esportes. Êste começou logo após o casamento, há 5 anos passados, e resulta, naturalmente, do entusiasmo esportivo do Duque de Edinburgo.

Quando moça a Princesa Elizabeth não participava de muitos jogos e mostrava pouco interêsse em assisti-los. Não jogava hockey e seu tenis era apenas um raro passatempo nas duras quadras de Royal Ladge.

Hoje ela não pratica tenis, é verdade, embora haja um excelente "court" em Buckingham, nem jogue peteca no campo construido após a guerra, junto à piscina do Palácio.

Mas, sob a influência do Duque ela tem, como muitas outras esposas menos proeminentes, mostrado vivo interêsses no cricket. Como espectadora nos prélios de fim de semana nos campos do Castelo de Windsor, com seu marido capitaneando uma equipe formada de amigos, oficiais e funcionários da Casa Real, contra um time visitante, ela tem aprendido a apreciar a beleza do jôgo, de modo que em suas visitas oficiais como Soberana aos "matches" ela pode divertir-se e compreender o jôgo.

Êste verão, agora que os deveres da Coroação diminuiram, o Duque espera voltar aos campos de Windsor. A Rainha estará lá, sentada numa espreguiçadeira, entre os espectadores.

Polo é outro jogo que o Duque tem feito sua espôsa apreciar com satisfação, embora seja um esporte com o qual a Rainha já estivesse familiarizada, antes do Duque começar a praticá-lo há poucos anos atrás. O esporte que mais atrai a Rainha é a equitação. Ela aprendeu a montar desde muito jovem e tem cavalgado desde então.

Hoje em Windsor ou Sandringham nada lhe apraz mais do que um passeio a cavalo ususalmente acompanhada apènas por uma de suas damas de companhia, e em trajes informais.

Ela não tem cavalgado em Hyde Park como seu avô costumava fazer regularmente (seu pai não tinha muitas predileções pela equitação), mas nada pode impedi-la de reestabelecer a prática Real, e cavalgar em "Rotten Row" pelas manhãs.

Outro esporte que a Rainha praticava quando moça, com bastante sucesso, era a natação e êste é, também, um dos prediletos do Duque.

Tiro ao alvo e, de algum modo, iatismo, a Rainha tem como esportes masculinos. Em Balmoral ela não caçou no ano passado ainda que tivesse ido às colinas apreciar as corças.

Velejar um barco da classe "Dragão" ou um "Flying Fifteen", o tipo moderno de iatismo Real, não é a mesma coisa do que nos dias do enorme iate classe "K", quando o Rei George V navegava no seu "Britania" e vivia a bordo do "Vitória e Alberto" com a Rainha Mary.

Longe dos deveres, a Rainha tem menos inclinação para ler do que muitos de nós, porque mor parte de seu tempo é dedicado à leitura de papeis do Estado. Mas, nem por isso, deixa ela de lêr várias biografias e mantem-se em dia com as melhores novelas britânicas e norte-americanas, do mesmo modo como, ocasionalmente, lê famosos livros franceses, no original.

Outras de suas ocupações nos momentos de lazer são ver filmes, ir no teatro e ouvir música. Conquanto raramente possa incluir um concêrto em sua agenda, ela ouve bastante música nos programas da B. B. C.

A Rainha já fez diversas visitas privadas aos teatros londrinos, desde a sua ascensão e muitas outras serão feitas nos próximos meses. Suas duas únicas visitas aos cinemas no West End, foram em ocasiões oficiais — o Real Festival Cinematográfico anual, onde o programa não é de sua escolha, e mais recentemente ao Festival Cinematográfico de filmes Franceses, no qual foi convidada do Embaixador.



Um chapéu "toillete" para a Rainha, uma cartola cinzenta para o Duque: o casal real atravessa o Golden Gate em Ascot, agradecendo os aplausos da multidão

Isto não é porque a Rainha prefira o palco à tela, nem porque lhe seja difícil ir ao cinema, mas simplesmente porque é mais fácil e mais conveniente ver um filme em casa.

Em Sandringham, Balmoral e Windsor há cinemas, e em Londres a Rainha tem, à sua disposição, um dos mais luxuosos cinemas particulares do mundo, em Clarence House, presente de casamento que lhe foi feito pela indústria cinematográfica da Grã-Bretanha.

Eis porque ela vai sempre ao seu antigo lar, quando quer ver uma película, mesmo depois que sua Mãe se mudou para lá, no ano passado.

O esporte público de maior interêsse para a Rainha são as corridas de cavalo. Desde seu bisavó que não tem havido um monarca com tanto interêsse pessoal no "stud" Real e coudelarias.

A Rainha, cujas cores de proprietária, registradas em Setembro de 1949, são escarlate, com mangas em arcos púrpuros e bonet preto, é uma entusiasta verdadeira, apreciando não somente as performances de seus próprios animais, mas qualquer páreo bem corrido.

Ela tem um profundo conhecimento do "Stud Book". Talvez sua maior ambição particular seja equiparar-se ao seu bisavô Eduardo VII e ganhar o Derby. Que festa haverá em meio à multidão de Epsom quando êste dia chegar!

VISITA DO CHEFE DA C. M. M. NORTE-AMERICANA AO E. C. M. I.

GUERRA

O general V. A. Beinderlinder, chefe da Missão Militar Americana, acompanhado do ten. cel. Borman e capitão Moura, oficiais U. S., visitou o Estabelecimento Central de Material de Intendência, onde foi recebido pelos generais Valdemar Rocha, diretor-geral de Intendência e Leonidas Amaro, diretor de Suprimentos.

Acompanhadas do coronel Manoel dos Santos, chefe do referido Estabelecimento, foram as aludidas autoridades conduzidas por tôdas as dependências, visitando oficinas, depósitos, laboratório, fábrica de calçados e outros locais de trabalho, onde se teve oportunidade de apresentar os processos de fornecimentos e técnica de fabricação de material, em que se pôs em evidência a confecção em série de uniformes e calçados. Finda a visita o general Beinderlinder expressou sua magnifica impressão por tudo que vira, principalmente o asseio, disciplina e ordem de trabalho.

A propósito dessa visita, o general Valdemar Rocha, diretor geral de Intendência, consignou em boletim de ontem o seguinte: "Assim, é com prazer que venho louvar o exmo. sr. general diretor de Suprimentos, por mais esta demonstração de eficiência que o E.C.M.I. apresentou aos nossos ilustres visitantes, autorizando-o a estender os mesmos louvores ao chefe do citado órgão, bem assim a quem mais os possa com justiça merecer".

Instituto dos docentes militares

Realizam-se hoje e amanhã, na séde do Colégio Militar do Rio de Janeiro, as eleições para a diretoria do Instituto dos Docentes Militares.

Seguro de vida em grupo

Continuam abertas as inscrições para a 1ª série do Grupo A. Podem inscrever-se além dos oficiais reformados, da reserva, da ativa, os subtenentes, suboficiais e os sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares, e os funcionários dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar, bem como as pessoas de suas famílias. Os seguros são de : Cr$. 100.000,00 para os oficiais. Cr$50.000,00 para os subtenentes e suboficiais. Cr$. 30.000,00 para os sargentos. Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Seguro do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas, à praça da República n. 197 (Casa Deodoro). Horário: 9 às 12 e 13 às 16 horas, diàriamente, aos sábados das 9 às 11 horas.

Serviço especial no Batalhão Escola de Engenharia

O Batalhão-Escola de Engenharia, que se encontra acampado no Rio Guandú desde meados do mês de maio último, realizando demonstrações para a E.A.O. dando prosseguimento às suas atividades sociais e recreativas, fez apresentar ontem, no Acampamento, um "show" de variedades, para o que contou com a colaboração da Rádio Nacional e com o apoio de vários artistas do cinema e teatro.

Festividades comemorativas do 9º Aniversário da 1ª Cia Especial de Manutenção

A 1ª. Cia .Especial de Manutenção completará no próximo dia 19 do corrente o seu 9º aniversário de criação. O seu comandante, capitão Erar de Campos Vasconcelos, organizou um programa comemorativo do qual constam partes cívica, militar e desportiva. Para assistir às festividades do dia foram convidadas as altas autoridades militares e jornalistas, bem como os amigos e suas famílias de todos que ali servem.

Visita ministerial as Cias-Escolas de Manutenção e de Intendência

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Fabio Lemgruber, visitou sábado último a Cia.-Escola de Manutenção e a Cia. Escola de Intendência, ambas sediadas em Magalhães Bastos. Da comitiva ministerial fizeram parte também os generais Honorato Pradel, diretor de Motomecanização, e Ilidio Rômulo Colônia, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Na Cia. de Manutenção o Ministro da Guerra teve ocasião de além da visita, inaugurar uma série de melhoramentos introduzidos em seu quartel e na de Intendência de percorrer tôdas as suas instalações. Em ambas as Unidades o chefe do Exército procurou conhecer de perto suas necessidades para atendê-las oportunamente. Essas Cias. são comandadas pelos capitães Polônia, a de Manutenção, e Jessé, a de Intendência.

Eco do pedido de transferência do general Marques Pôrto para a reserva

O general Marques Pôrto, diretor-geral do Serviço de Saude do Exercito, por motivo do seu pedido de transferência para a Reserva, foi, ontem, muito procurado por chefes de serviços, estabelecimentos e repartições.

Novas promoções para a reserva

Foram assinados decretos promovendo ao pôsto de general-de-divisão, com transferências para a reserva os generais-de-brigada da reserva Ari Machado Alves, Cassiel Cileno, Leonidas de Lima Botelho, Gastão de Albuquerque e Sandoval Calvalcanti de Albuquerque; e ao pôsto de general-de-brigada com transferencia para a reserva no pôsto a que é promovido o coronel Silvio Cordeiro de Farias.

A disposição dos interessados o diretor geral do Pessoal do Exército

O general de divisão Lamartine Peixoto Paes Leme ao assumir o cargo de diretor-geral do pessoal do Exército consignou em seu primeiro boletum o seguinte: "No exercício de minhas atribuições seguirei a norma de ação de meus antecessores, chefes militares dos mais ilustres, aos quais, neste momento", 1º lugar cap. Newton Jaques, monmenagem. Procurarei fazer o que êles realizaram: presidir meus atos com o mais rigoroso espírito de justiça e conciliar os interêsses de cada um com os do Exército. Estarei, portanto, à disposição dos interessados para ouvi-los, ou receber, por escrito, suas aspirações quanto às guarnições preferidas e época de movimentação almejada, a fim de que, consoante à legislação que rege o assunto, possam ser atendidos."

Concurso hípico

Com a presença do Ministro da Guerra, autoridades civis e militares, foi realizado na pista do 1ºR.C.G., patrocinado pela F.H.M., um concurso hípico com o seguinte resultado: "Prova Escola de Educação Física do Exército", 1º lugar cap. Newton Jaques, montando Zog, com 0 pontos perdidos, no tempo de 1,04"; 2º lugar, ten. Adir Cunha, montando Araneo, com 0 ponto perdido, no tempo de 1,05; 3º lugar, cap. Aridio Martins, montando Fox, com 0 ponto perdido, no tempo de 1,06" e 4º lugar, cap. Gilberto Roro, montando Combate, com 0 ponto perdido, no tempo de 1,07". "Prova general Espírito Santo Cardoso", 1º lugar, após o desempate na altura de 1,40, cap. Pericles Cavalcanti, montando Sabor, com 4 pontos perdidos; 2 lugar cap. Aridio Martins, montando Guará, com 0 ponto perdio na altura de 1,30; 3º lugar, cap. Mario Magalhães, montando Arrierio, com 4 pontos perdidos, e 4º lugar, ten. Edson May, montando Fidalgo, com 7 pontos perdidos.

CENTRO DE ESTUDO DO H.C.B.

Realiza-se hoje, às 11 horas, mais uma reunião do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do general dr. Olarico Xavier Airoza, diretor do nosocômio. Na ordem do dia, fará uso da palavra o capitão-médico dr. Orlando Gomes Berthier, sôbre o tema "A Proposito dos Infiltrados Fugazes — Sindodrome de Loeffler."

Publicações militares

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias imprimiu a 1.. edição do Manuel de Campanha — C 7-20 - "O Batalhão de Infantaria", ao preço de Cr$ 14,00.

Circulo Militar da Vila

O presidente do Circulo Militar da Vila comunica, por nosso intermedio, que êste ano fará realizar as já tradicionais festas Juninas daquela sociedade, nos próximos dias 23 e 27 do corrente.Para essas festas está sendo preparado o "Arraial", onde tôdas as unidades sediadas na Vila Militar cooperação com um barraca. Para condução, nos dias marcados, correrá um trem especial de D. Pedro até à Vila Militar, com a partida às 19,00 horas e regressará às 04,00 horas. Uma orquestra animará os festejos. Foram convidadas as altas autoridades. Os convites poderão ser procurados pelos interessados na sede do Círculo ou no Regimento Andrade Neves.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o da 17 do corrente.

Promoção para a Reserva

Foi assinado decreto, na pasta da Guerra, promovendo o general-de-Brigada com transferência para a reserva no pôsto a que é promovido o coronel de cavalaria Paulo de Melo Morais.

Novo comandante da 3ª. R.M.

Foi assinado decreto, na pasta da Guerra, nomeando, por necessidade do serviço, comandante da 3ª Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul, o general-de-divisão Manoel de Azambuja Brilhante. Causou ótima impressão nos meios armados, políticos e oficiais a distinção conferida ao antiantigo diretor de Motomecanização do Exército. O general Brilhante vem sendo muito cumprimentado.

No Rio o general Salão

A fim de tratar de interêsses da Zona Militar do Sul, chegou à esta capital, apresentando-se, ontem, ao Ministro da Guerra, o general João Vicente Saião Cardoso, chefe do Estado Maior desquela Zona.

DECRETOS ASSINADOS

MARINHA

O presidente República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão-tenente o primeiro - tenente João Ferreira de Souza; ao pôsto de primeiro-tenente os seguindos-tenentes Alfredo Silverio dos Santos, Altamiro de Assis, João Ferreira de Souza e Januário de Oliveira Frade; à graduação de segundo-sargento os terceiros-sargentos Joaquim Francisco Gino e José Raimundo de Oliveira; e à graduação de terceiro-sargento o cabo Valdemar Jòaquim Benicio, o taifeiro de primeira-classe José Ribeiro Nunes e o grumete reformado Artur Coelho de Souza.

Considerando romovidos, ao pôsto de vice-almirante os contra-almirantes Avaro Riveiro e Isaac Tavares Dias Pessoa; ao pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata José Franco Caldas; ao pôsto de capitão-de-fragata os capitães-de-fragata graduado Mário Rocha de Azambuja e os capitães-de-corveta Floriano Peixoto Cordeiro de Farias e Francisco Luis Gaston Lavigne; ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Guilherme de Oliveira Santos e João Gualberto de Magalhães; ao pôsto de segundo-tenente o suboficial José dos Santos Mais Júnior; à graduação de suboficial o primeiro-sargento Ricardo José Pereira; à graduação de terceiro-sargento o taifeiro José Pereira Galvão; e ao pôsto de segundo-tenente o segundo-sargento Teófilo Machado; todos já falecidos.

Atos Do Ministro

O ministro Renato Guilobel assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão-de-mar-e-guerra fuzileiro Naval Alberto Gurgel Sales, das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada, visto haver sido julgado definitivamente invalido para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro Reinaldo Schaefer; concedendo noventa dias de licença ao fuzileiro naval João Farias de Góes, para tratamento de sua saúde.

Movimentação De Navios

Chegou a Natal procedente de Fortaleza o "Bocaina"; o "Barreto de Menezes" chegou à Vitória procedente de Abrolhos; o "Garcia d'Avila" chegou à Manaus, procedente de Itacoatiara; o "Triunfo" chegou à Pôrto Alegre procedente do Rio Grande; o "Anibal de Mendonça" partiu de Vitória com destino a Salvador; o "Cananéia" suspendeu de Manaus com destino à Pôrto Afonso e o "Parnaíba" chegou à Ladário procedente de Corumbá.

ART PALACIO PATHÉ PRESIDENTE PAX ALVORADA SÃO JOSÉ MAUÁ PARATODOS CASSINO SÃO PEDRO FLUMINENSE NACIONAL BARONESA Bandeirantes Campo Grande

apresenta AGULHA no PALHEIRO

PRODUTOR EXECUTIVO Rubens Berardo

Fada SANTORO JACKSON DE SOUZA ROBERTO BATALIN SARAH NOBRE CESAR CRUZ DORIS MONTEIRO com HELIO SOUTO (NO PAPEL DE José da Silva) EM NUMEROS MUSICAIS CARMELIA ALVES e TRIGEMEOS VOCALISTAS

PRODUÇÃO DE Moacyr Fenelon ARGUMENTO ROTEIRO DIALOGOS E DIREÇÃO DE Alex Viany

HOJE Uma COMEDIA REALISTA!

"Grosseira e Inamistosa a Nota da Chancelaria Argentina", Diz Hamilton

PLENÁRIO DO SENADO

A reexportação de café pela Argentina foi objeto de um discurso, na sessão de ontem, do sr. Hamilton Nogueira, que, reportando-se ao exame feito pelo sr. Ivo d'Aquino, relativo ao acôrdo Comercial assinado entre o Brasil e aquêle país, condenou o descaso das autoridades brasileiras no caso.

O COMUNICADO ARGENTINO

Começou o senador carioca referindo-se à nota da chancelaria argentina, declarando que "por maiores que sejam as nossas restrições ao peronismo, jamais chegaríamos a supor que o estilo diplomático de cortesia descesse tanto, sobretudo quando se trata de uma referência ao Ministro das Relações Exteriores de um país com que a Argentina mantém relações de amizade".

Segundo o orador, a "nota expedida pela chancelaria argentina é inteiramente fora do estilo diplomático, chegando, mesmo, a ser grosseira e inamistosa".

Um mérito teria : referida nota, diz o sr. Hamilton Nogueira, que é o de confirmar um fato: "não mais se pode ter dúvidas de que houve a reexportação de café para os Estados Unidos".

Resposta à Altura

Falando sôbre as respostas dadas pelo sr. João Neves da Fontoura, o senador udenista diz "que foram dignas de um Ministro brasileiro, que soube reagir com firmeza, energia e segurança".

Prosseguindo, o sr. Hamilton Nogueira afirma que "lamentável é, também, que nessa nota diplomática, que representa o estilo lusardeano, se acusa o Brasil de estar em relações inamistosas com a Argentina, acusando o Senado Federal Brasileiro de atacar a República Argentina".

Citando órgãos da imprensa carioca, o orador reafirma a necessidade de uma cabal e enérgica repulsa por parte do Brasil aos insultos peronistas, esclarecendo, totalmente, a questão.

Finalmente, o sr. Hamilton Nogueira concluiu o seu discurso, falando sôbre o aniversário do "Correio da Manhã".

Súmula Da Sessão

— **Sem Legendas:** o senhor João Vilasboas deu conhecimento de um ofício que lhe foi enviado pelo Partido Social Trabalhista, de aprovação à sua iniciativa (derrotada em plenário, por ter sido considerada inconstitucional) no sentido de incluir, no projeto de reforma eleitoral, dispositivo determinando a perda de mandat do representante eleito que abandonar seu partido.

— **Casal Rosenberg:** o sr. Ivo d'Aquino pronunciou discurso dizendo-se contrário à pena de morte e referindo-se à condenação do casal Rosenberg à cadeira elétrica.

— **Guerra na Coréia:** Kerginaldo Cavalcanti teceu considerações sôbre o término da guerra na Coréia, regozijando-se por ter sido contrário ao envio de tropas brasileiras para aquêle campo de batalha.

— **Ordem Do Dia:** foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sôbre as comemorações do primeiro centenário de nascimento de Capistrano de Abreu; que mantém a decisão do Tribunal de Contas, denegatória do registro no têrmo de ajuste celebrado entre o Ministério da Agricultura e Manoel Nunes Magalhães e sua mulher, para pagamento de aquisição e instalação de uma toda dágua destinada à irrigação das terras situadas à margem do Rio São Francisco, em Jatinã; que dá nova redação ao artigo 221 do decreto-lei n. 3.689, de 3/10/41 (Código Processo Penal).

Por ter recebido emenda, retornará às comissões o projeto que provê eleições dos Conselhos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Considerado inconstitucional, foi rejeitado o projeto que autoriza a atualização e o revigoramento de leis e decretos que prescrevem a instalação de "zonas francas" no País (primeira discussão).

"A Manhã"

O sr. Hamilton Nogueira apresentou requerimento de informações indagando: qual o responsável pelo fechamento do matutino "A Manhã"; qual a situação dos funcionários daquela folha.

O Que Se Diz:

... Que o novo prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, com apenas dois meses de administração, já determinou a abertura de mais de 10 inquéritos para apurar irregularidades dentro da Prefeitura através dos quais pretende chegar à descoberta dos responsáveis pelo desvio de enormes somas da arrecadação...

* * *

... Que, em consequência dos inquéritos em andamento, o dito Prefeito determinou que soldados do Corpo de Bombeiros façam o policiamento noturno dentro e fora do edifício da Prefeitura, na espectativa de que os funcionários envolvidos promovam um incêndio, visando a destruir as provas já reunidas...

União Dos Partidos Conservadores

Feita a Aliança UDN-PSD no Espírito Santo — Declarações do Deputado Bagueira Leal

No último domingo, em Vitória, estiveram reunidos os dirigentes da UDN capixaba. Participaram do conclave todos os deputados federais e estaduais, os prefeitos e os membros do Diretório Regional da agremiação brigadeirista, tendo os trabalhos sido realizados no recinto da Câmara Municipal.

Deputado Bagueira Leal

A reunião udenista era aguardada com o mais vivo interêsse, dado o assunto objeto da concentração e a sua profunda repercussão na política espiritossantense. Daí a intensa expectativa em tôrno dos resultados da reunião udenista da Capital do Espírito Santo.

De Vitória, regressou na manhã de ontem o Deputado Bagueira Leal, figura de marcante projeção na vida pública do Espírito Santo. Nossa reportagem manteve contato com o prócer brigadeirista.

O deputado Bageira Leal mostrava-se satisfeito e declarou-nos:

— Venho da metrópole do meu Estado plenamente alegre com o desfêcho da reunião do meu Partido. Mais uma vez se patenteou o entusiasmo dos meus valorosos companheiros, cuja compreensão da conjuntura política capixaba e dos problemas econômicos e administrativos do Espírito Santo ficou fortemente caracterizada e demonstrada.

E prosseguiu, detalhando:

— Na Convenção udenista de 28 de março, ficou decidido que a UDN, através de uma Comissão política integrada por cinco membros, manteria contato com todos os Partidos, visando à formação de uma aliança à altura de defender os interêsses do nosso Estado e de competir às futuras eleições. Essa Comissão desincumbiu-se de sua tarefa. Sondadas tôdas as agremiações, foi convocada, então, para domingo último, uma reunião conjunta dos deputados, prefeitos Diretório Regional, para deliberar. Tinhamos recolhido para exame e decisão duas propostas: uma do PSD e outra da Coligação PTB-PSP-PR. Opinamos, depois de meticuloso estudo, pela primeira. Assim, ficou praticamente efetivado o acôrdo UDN-PSD. Tendo em vista a maneira elevada como foram orientados os entendimentos entre as duas agremiações conservadoras, vejo na união de udenistas e pessedistas no meu Estado, além de um exemplo que deveria ser seguido em todo o país, um fator de segurança para os melhores ideais político-administrativos na minha terra.

Indagamos do Deputado Bagueira Leal sôbre a posição no PRP nos acontecimentos. Respondeu-nos o prócer udenista:

— O Partido de Representação Popular ainda não deliberou em definitivo. Não deu ainda uma resposta às solicitações que lhe foram feitas, o que só se dará depois da Convenção que vai realizar. Noto, porém, que a tendência dos elementos mais prestigiosos dos perrepistas é para formar ao lado da aliança UDN-PSD.

E concluiu:

— **Quanto ao mais, o futuro dirá melhor.**

FEITAS AS NOMEAÇÕES DE ARANHA E JANGO

• O Presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração do cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ao sr. José de Segadas Viana, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. João Belchior Marques Goulart.

O Presidente da República assinou decretos concedendo exoneração do cargo de Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, ao sr. Horácio Lafer, e nomeando para o mesmo cargo, o sr. Oswaldo Aranha.

O EPISTOLÁRIO DA REFORMA

O sr. Lourival Fontes estêve, ontem à tarde, ligeiramente, nos gabinetes da Fazenda e do Trabalho levando os bilhetes azuis presidenciais aos dois ministros decaídos do extinto "ministério de experiência". Lafer tinha escrito pedindo demissão; Segadas nem tivera tempo de escrever: foi demitido assim mesmo. Ambos, porém, tiveram igualmente sua cartinha de Vargas.

Abaixo, a correspondência de ontem. Para hoje, esperam-se visitas de Lourival aos srs. Negrão de Lima e João Neves.

DE LÁFER

Exmo. Snr. Presidente Getúlio Vargas.

Por motivos pessoais ponderáveis, peço vênia para depor nas mãos de Vossa Excelência o cargo de Ministro da Fazenda para o qual tive a honra de ser convidado no início do seu govêrno.

Retiro-me desta alta função cônscio de que cumpri o meu dever. Permita-me Vossa Excelência que reafirme os meus sentimentos de admiração pelo seu patriotismo e exemplar probidade e de sincera amizade, criada pelo lhaneza do seu trato, sempre cativante.

Cabe-me, ainda, agradecer a Vossa Excelência não sòmente o ensejo, que me deu, de prestar outros serviços, ainda que modestos, ao meu País, mas também a convivência particular e oficial para mim motivo de recordações afetivas, que espero perdurem.

Com os protestos de minha mais elevada consideração e sincera estima,

(a) HORACIO LAFER

A LÁFER

Prezado amigo dr. Horácio Lafer,

Vejo-me forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de Ministro da Fazenda, atendendo aos motivos expostos na sua carta.

Nesta oportunidade, desejo encarecer a significação e a relevância dos serviços que prestou ao País, no exercício daquelas altas funções.

Todos quantos se preocupam sinceramente com o progresso nacional saberão aquilatar a magnitude do seu esfôrço, a constância da sua dedicação à causa pública e a extensão de seus sacrifícios pessoais, dirigindo a política econômica e financeira do País, numa fase em que se acrescentarem às dificuldades e problemas decorrentes da nossa crise de crescimento, o legado ingrato de erros passados e o infortúnio de uma calamidade da natureza, que se abateu com insólito rigor, sôbre vastas regiões do Brasil.

Em meio a tantas vicissitudes é digno de todo louvor o seu esfôrço constante e tenaz no sentido da compressão das despesas públicas e da resistência nos gastos exagerados. A política de saneamento financeiro seguiu o curso planejado e logrou resultados que nem os mais amargos detratores se animam a negar. Foi encerrado o ciclo dos "deficits" orçamentários e sustado o fluxo da emissão, que ameaçava lançar o Brasil no cáos financeiro.

Expressando os agradecimentos do meu Govêrno, que são também os do Povo, pela sua esclarecida atuação à frente do Ministério da Fazenda, estou certo de cumprir um dever de justiça para com os seus méritos de homem público, tantas vêzes comprovados.

Desejo ainda assinalar o quanto me foi grato o contato íntimo que mantivemos desde o início do Govêrno e que me proporcionou o ensejo de conhecer e apreciar o esmero e a distinção das suas qualidades pessoais.

Queira receber, com os protestos do meu aprêço, a afirmação da minha constante estima pessoal.

(a) GETULIO VARGAS

A SEGADAS

"Prezado amigo Dr. Segadas Vianna:

Ao aceitar o seu pedido de exoneração do cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, atendendo aos seus constantes pedidos, quero agradecer os bons e leais serviços prestados ao Govêrno.

Foi-me sempre grato verificar o zêlo e a dedicação com que se desincumbiu dos encargos pertinentes à pasta que lhe confiei.

O Ministério do Trabalho, sob a sua direção, soube atender à preocupação primordial do meu Govêrno, que foi sempre assegurar o respeito aos direitos dos trabalhadores e a melhoria de suas condições de vida. Graças aos seus méritos de administrador e à experiência que conquistou em uma carreira dedicada ao serviço das classes trabalhadoras, a sua atuação à frente do Ministério do Trabalho se assinalou pela ampliação do programa de amparo e assistência às classes oper ias e pela preservação de seus direitos e prerrogativas.

Em meio às dificuldades de uma época em que o desajustamento entre salários e preços favorece tôda a sorte de descontentamento, contei sempre ao meu lado com a sua colaboração, a fim de realizar um programa de Govêrno orientado no sentido de atenuar as agruras da hora presente e harmonizar os interêsses de trabalhadores e empregadores, para lograr a manutenção de um clima de ordem e de paz social, indispensável ao progresso do País.

Desejo, assim, prestar-lhe aqui o tributo da minha gratidão pelo excelente concurso que soube proporcionar ao Govêrno em tôdas as contingências de uma árdua e espinhosa missão.

Queira receber, ao mesmo tempo, a expressão do meu elevado aprêço e da minha particular estima pessoal.

(a) Getúlio Vargas"

TELEGRAMA DE JOSÉ AMÉRICO

O Sr. José Américo de Almeida, recentemente designado pelo Presidente Getúlio Vargas para ocupar a pasta da Viação e Obras Públicas, acabou de endereçar ao Chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"João Pessoa — Agradecendo a confiança depositada na diminuta soma de experiência administrativa que um longo tirocínio de vida pública me confere, tenho o prazer de manifestar os meus mais sinceros propósitos de bem servir o Govêrno de V. Excia. na solução dos problemas nacionais dependentes do Ministério da Viação e Obras Públicas. Atendendo a natural urgência partirei por tôda a sema próxima."

O telegrama é datado de 12 do corrente. Portanto, o novo ministro da Viação deverá chegar ao Rio na semana corrente.

A TRANSMISSÃO DA PASTA DA VIAÇÃO

O sr. Francisco Mendes, nomeado para exercer, interinamente, a pasta da Viação, assinou, ontem, no Palácio do Catete, o têrmo de posse, recebendo o respectivo decreto das mãos do embaixador Lourival Fontes. Estavam presentes ao ato os ex-ministros Sousa Lima e Negrão de Lima; general Caiado de Castro; diretor do DCT e todos os diretores do Ministério da Viação.

Em solenidade marcada para hoje, às 12 horas, no salão nobre do Ministério da Viação, o eng. Sousa Lima transmitirá a pasta ao ministro interino, sr. Francisco Mendes. Nessa ocasião, serão apresentadas as despedidas ao ex-ministro, que hoje mesmo viajará para São Paulo.

O sr. José Américo, novo titular da pasta da Viação, é esperado no Rio, amanhã.

Embora Majoritária, a Emenda Pila Derrotada

PLENÁRIO DA CÂMARA

Embora tenha sido rejeitada por não atingir ao "quorum" constitucional, a Emenda Parlamentarista do sr. Raul Pila obteve 116 votos a favor e 90 contra, ao ser submetida à deliberação do plenário da Câmara dos Deputados, durante a sessão vespertina de ontem. A votação da corrente parlamentarista pretendeu significar uma "reafirmação de princípios". Nêste sentido, aliás, discursou, na fase do encaminhamento de votação, o sr. Raul Pilla, líder do PL.

CONCITADOS POR PILA

Depois de acentuar que era a Emenda Rui Santos que reunia, num denominador comum, tôdas as correntes parlamentares favoráveis à instituição no Brasil do regime de gabinete, o parlamentar gaúcho concitou seus adeptos a votarem em bloco, pela sua emenda, como umareafirmação dos princípios parlamentaristas.

Como preliminar foi rejeitada a Emenda do sr. Castilho Cabral que preconizava um sistema misto semelhante ao que vigorou em Cuba, até o último golpe militar. A rejeição, que não havia atingido o "quorum" constitucional, na sessão anterior, foi confirmada desta feita por 187 votos contra 16.

Assim, rejeitadas as Emendas Parlamentaristas, só na próxima sessão legislativa, isto é, no decorrer de 1954, poderão as mesmas ser renovadas, em qualquer de suas formas.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

—Presidente: José Augusto.

—Presentes: 54 deputados.

—O SR. VIEIRA LINS reclama um reajustamento da taxa cambial com relação ao café, lendo, a propósito, um memorial da Associação Rural de Londrina, no Paraná.

—O SR. JOSE FLEURY fêz o necrológio do professor Pedro Moura, catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—O SR. ARMANDO FALCAO assinala o fato de não haver o Presidente da República enviado telegrama ao jornal "Ultima Hora" por ocasião de seu segundo aniversário.

—O SR. VASCO FILHO protesta contra notas que reputa caluniosas fornecidas à imprensa pelo D.N.E.R., adiantando que vai promover a responsabilidade do diretor daquele órgão.

—O SR. RUI RAMOS anuncia a abertura de concorrência para as obras da ponte sôbre o rio Guaíba, Rio Grande do Sul.

—O SR. MUNIZ FALCAO critica a polícia carioca por não haver, até o momento, descoberto os oito indivíduos que seviciaram a jovem Maria Luisa na Barra da Tijuca.

—O SR. COUTINHO CAVALCANTI em nome da bancada paulista, manifesta seu pesar pelo incêndio, ocorrido na capital de São Paulo, que vitimou mais de 70 pessoas, em sua maioria jovens.

—O SR. PAULO SARAZATE discorre sôbre a personalidade do jornalista Alfeu Faria Aboim, ex-presidente da Associação Cearense de Imprensa.

—O SR. MEDEIROS NETO congratula-se com o Presidente da República pela nomeação do sr. José Américo de Almeida para o cargo de Ministro da Viação e Obras Públicas.

—O SR. OSTOJA ROGUSKI requer informações ao Ministro da Viação sôbre o fornecimento de vagões para o transporte de madeira no norte do Paraná.

—O SR. DILERMANDO CRUZ assinala a contradição entre informações que recebera do Ministro do Trabalho a respeito do empréstimo do IAPI à municipalidade de Pôrto Alegre e declarações feitas, a êsse respeito, pelo Presidente da República.

—O SR. DOLOR DE ANDRADE lê parecer do sr. Prado Kelly a favor da constitucionalidade do projeto de sua autoria que beneficia servidores do DCT

—O SR. BENJAMIN FARAH congratula-se com o "Correio da Manhã" pelo transcurso do seu 52º aniversário de fundação.

—O SR. LEAO SAMPAIO lê declaração de voto favorável ao projeto dos médicos.

—O SR. ARRUDA CAMARA, no grande expediente, reclama da Comissão de Finanças maior atenção para os interêsses de Pernambuco na elaboração do Orçamento para 1954. Na mesma oportunidade, desmente que o sr. Janio Quadros, prefeito de São Paulo, tenha aliança permanente com o Partido Socialista.

—O SR. RUI ALMEIDA comenta a resposta que recebeu do Ministro da Marinha sôbre "calúnias" que teriam sido assacadas pelo Almirante Pena Boto, contra o orador.

ORDEM DO DIA:

—Presidente: Nereu Ramos.

—Presentes: 159 deputados.

—E aprovado voto de pesar pelo falecimento do sr. Hermogenes Ferreira Coelho, ex-vereador, deputado estadual e governador interino de Goiás.

—E aprovado projeto de resolução prorrogando a licença do deputado João Goulart.

—OS SRS. FERNANDO FERRARI e CAMPOS VERGAL, enquanto não há número para a votação da Emenda Parlamentarista do sr. Castilho Cabral, discorrem sôbre o projeto que cria o Fundo Partidário.

—Por 187 otos contra 16, é rejeitada a Emenda Castilho Cabral.

—E rejeitada a Emenda Pila. A emenda obteve 116 votos a favor e 90 contra.

—OS SRS. BRENO DA SILVEIRA, ROBERTO MORENA e CELSO PECANHA focalizam a greve da marinha mercante que seria deflagrada dentro de poucas horas.

—E convocada uma sessão noturna para as 20,30 horas.

—O SR. FERNANDO FERRARI protesta contra a burocracia da Divisão do Ensino Secundário que está impedindo alguns estudantes gaúchos de prosseguir em seus estudos.

—Encerramento: 18 horas.

A Noturna

Duas matérias tomaram a sessão noturna de ontem da Câmara dos Deputados: o projeto de resolução que reestrutura os quadros da Secretaria da Câmara, sôbre o qual faram os srs. Moniz Falcão e Lôpo Coelho, êste último relator da Comissão Especial; e o debate das emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a organização sindical.

Principal alteração

A principal alteração na matéria sôbre organização sindical refere-se à pluralidade sindical que, aliás, foi severamente combatida pelo deputado paulista sr. Nelson Omegn.

Morte de constituinte

A propósito da morte do general Afonso de Carvalho, ex-constituinte de 1946, corrida ontem, às 17 horas, em sua residência, no Leme, o Padre Medeiros Neto colhia, ontem à noite, assinaturas para um requerimento no sentido de que a sessão de hoje seja dedicada à memória do ex-parlamentar alagoano. Consoante as praxes adotadas na Câmara, a sessão deverá ser suspensa.

Visitará o Rio o ex-Presidente Gonzalez Videla

Pelo avião da Panair que sairá de Santiago no dia 23, embarcará para esta capital o ex-Presidente da República do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, que foi Embaixador do seu país no Brasil.

O ex-Presidente Gonzalez Videla, que virá acompanhado de sua espôsa, permanecerá nesta capital por duas semanas, devendo regressar ao seu país a seis de julho próximo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Lacerda Volta a Depor Hoje no Inquérito Parlamentar

COMISSÕES DO SENADO

Voltará a Comissão de Inquérito que está investigando as transações entre o Banco do Brasil e a ERICA atual a se reunir hoje, devendo ali comparecer mais uma vez o jornalista Carlos Lacerda, para ser inquirido pelos membros do referido órgão especial. Será na oportunidade desta nova reunião conhecida a data em que comparecerá o sr. Samuel Wainer, o qual aliás já se colocou à disposição da Comissão de Inquérito, através de carta dirigida ao presidente Castilho Cabral.

CONTINUA A CONTESTAÇÃO DO SR. REGIS BITTENCOURT

Prosseguiu o sr. Régis Bittencourt na leitura de sua longa contestação perante a Comissão de Inquérito sôbre pretensas irregularidades no Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, de que é diretor. Foi vencida ontem uma parte mínima dos inúmeros volumes apresentados pelo sr. Régis Bitencourt, ficando convocada nova reunião do órgão especial, com a mesma finalidade, para-sexta-feira próxima.

Auxilio Anual à Policlinica

Foi votado na Comissão de Finanças, com parecer favorável do sr. Dantas Junior, o projeto proveniente da Comissão de Saúde Pública, e apresentado em 1951, concedendo auxílio anual de Cr$ 1.500.000 à Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Foi também aprovado naquele órgão técnico o projeto abrindo o crédito de Cr$ 1.000.000,00, pelo Ministério da Agricultura, para ocorrer à parte das despesas da Festa Nacional do Trigo, a realizar-se êste ano no Rio Grande do Sul. Foi relator do assunto, dando-lhe parecer favorável, o sr. Clovis Pestana.

Capital e reservas:
Cr$ 91.000.000,00
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 as 18 hs.

16 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

O DISCRETO BALBINO

Há alguns meses atrás, não poderíamos encimar uma nota sôbre o deputado Antônio Balbino com o título acima. Foi no tempo em que, calouro no trato com o sr. Getulio Vargas, açodava-se na base das conversas e insinuações. Agora, porém, que pelas melhores fontes foi nomeado Ministro da Justiça, ganhando no "round" final uma velha pendenga com o sr. Negrão de Lima, não há ninguém mais discreto do que o novo titular. Há um mês que outra coisa não faz êle que negar tenha sido convidado, que duvidar venha a ser convidado, que dizer que não se confie nessas histórias.

De conversas suas com Getulio, só se sabe delas diante da evidência, isto é, diante de depoimentos incontestáveis. Ainda ontem, quando o próprio sr. Capanema dizia que considerava assentada sua escolha, o ministro fugia ao fotógrafo e, quando não houve outro jeito senão render-se à objetiva de Monteiro, desabafou:

— Batam a chapa, mas não me responsabilizo!

CASTILHO, O DO EXTERIOR

O sr. Castilho Cabral às 6 horas da manhã de ontem deixou sua residência no Rio tomando um avião que, infelizmente, levou duas horas a chegar a São Paulo. Lá conferenciou com o governador Garcez e às 3 horas da tarde estava de novo na Câmara, tranqüilamente, como se não tivesse afrontado tremendo mau-tempo.

Alguns minutos mais, e o irrequieto general Brochado da Rocha fazia estourar a bomba:

— O Castilho tem 95% de possibilidade de ser o Ministro do Exterior.

TANCREDO NEVES, DA EDUCAÇÃO

O sr. Tancredo Neves não resistiu ao fotógrafo.

— Uma fotografia — disse — nunca se perde.

A Livraria José Olympio Editora informa
que acaba de publicar na sua
COLEÇÃO DOCUMENTOS BRASILEIROS
NORDESTE BRASILEIRO
(estudos e impressões de viagem)
do
Professor A. DA SILVA MELLO
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

"O Plano de Carvão Atenuará Muitas Necessidades Nossas"

"Muitas de nossas necessidades serão atenuadas se fôr realizado o mais depressa posível o Plano do Carvão, que acaba de ser sancionado", disse o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, a propósito da referida lei. Na opinião do ex-governador fluminense, o plano elaborado para o carvão, visando o aumento e a melhoria de qualidade da produção nacional, permitirá aperfeiçoar todos os setores da mesma produção, desde a mineração aos transportes, passando pelo beneficiamento. Só assim poderá transformar-se o panorama do combustível nacional, que no momento, não é agradável, uma vêz que, dado o custo de extração e transporte, o carvão brasileiro custa bastante mais caro que o importado.

COMPLETANDO A OBRA

— O Plano do Carvão Nacional, recentemente sancionado pelo presidente Getúlio Vargas, disse ainda, veio completar o que está sendo feito, desde 1932.

A experiência da primeira guerra havia nos ensinado que, em certas emergências, só poderemos contar, em matéria de combustível sólido, com as reservas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Os dispositivos legais que tornaram obrigatório o uso do carvão nacional pelos importadores de hulha estrangeira e que estabeleceram uma taxa para ser aplicada no desenvolvimento das nossas minas, vieram dar novo alento aos mineradores brasileiros. Posteriormente, os trabalhos do Departamento Nacional da Produção Mineral, a criação do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e a ação da Companhia Siderúrgica Nacional determinaram um impulso imenso, sobretudo à produção catarinense, que, de 200 mil toneladas, em 1930, atingiu a 1 milhão, no início do funcionamento da Usina de Volta Redonda.

Tratamento adequado para o aproveitamento do carvão

Informou, a seguir, o general Macedo Soares e Silva:

— Estudos aprofundados feitos no Brasil e nos Estados Unidos, em diferentes épocas, mas, sobretudo, depois da criação da Companhia Siderúrgica Nacional, permitiram estabelecer-se um tratamento adequado para o aproveitamento do carvão destinado à produção de coque metalúrgico. Por outro lado, **a atitude de uma companhia nacional, chefiada pelo saudoso Luís Betim Pai Lemo e pelo sr. Roberto Cardoso, incrementou enormemente a produção gaúcha, melhorando-a, ao mesmo tempo, em qualidade.**

Necessidade de um plano de conjunto

— Mas o Brasil cresceu, **não obstante o desânimo dos que não acreditam em coisa alguma — prosseguiu o nosso entrevistado — e as necessidades de combustível sólido se tornaram maiores, sendo mistér um plano de conjunto para, aproveitando a experiência já adquirida, possibilitar o aumento da produção e a melhoria das qualidades. Esse é o destino do atual plano, que permitirá aperfeiçoar todos os setores, interessando o carvão nacional, desde a mineração propriamente dita até os transportes, passando pelo beneficiamento da hulha bruta. Se fôr realizado como está previsto, o plano transformará completamente o panorama da produção carvoeira em nosso país, panorama que não é muito agradável no presente momento, porque o combustível nacional, dado o elevado custo de extração e de transporte, está custando bastante mais caro do que o importado.**

Grande Serviço à Economia Nacional

E concluiu o general Macedo Soares e Silva:

— O Conselho de Minas e Metalurgia, de que tenho a honra de ser membro, tem acompanhado o assunto e prestou, mesmo, colaboração ao Poder Legislativo, levando-lhe suas informações, quando elas lhe foram solicitadas.

O govêrno está prestando um grande serviço à economia nacional. Realize-se o plano o mais depressa possível — muitas das nossas necessidades serão consideràvelmente atenuadas.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

O "MEIA NOITE", DO COPACABANA PALACE, APRESENTA JACQUELINE FRANÇOIS, A VOZ MAIS BONITA QUE A FRANÇA JÁ NOS MANDOU, e Tocando e cantando para dançar DICK FARNEY e seu conjunto

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1953 — N.º 7.649

A Nossa Opinião

A Espoliação

Já está em mãos do Presidente da República o trabalho elaborado pela comissão incumbida de organizar o projeto de lei regulamentando a desapropriação por interêsse social.

Nos têrmos dessa proposição, o Estado poderá tomar terras, nos campos e nas cidades, sejam produtivas ou não, distribuindo as áreas como bem entender. A indenização se fará pelo custo histórico, segundo os registros nos cartórios, acrescido de juros e do pagamento de novas benfeitorias.

Não se respeita, assim, o justo valor de que fala a Constituição. Ademais, dada a desvalorização da moeda, o processo indicado constitui verdadeira espoliação. E deixa-se a tarefa de "tirar de uns para passar a outros" afeta às autoridades locais.

Quer dizer: os prefeitos ficarão com a mais [illegible]gosa arma de coação política. Além de cabo de polícia, terão poderes de arrancar casas e fazendas dos seus proprietários.

Decididamente, procura-se perturbar a ordem econômica e social, acabando com o que ainda resta da produção no Brasil.

Seguros de Acidentes e Monopólio Estatal

O Senado aprovou e remeteu à Câmara o projeto de lei que concede o monopolio dos seguros contra acidentes de trabalho aos Institutos de Previdência Social. Depende da votação da Câmara transformar-se em lei a proposição errada. Não se trata de estabelecer a livre concorrência, mas de assegurar àqueles órgãos o privilégio exclusivo das operações securitárias.

O êrro do que se pretende cometer no Brasil é evidente. Não poderão os Institutos assumir a responsabilidade dos seguros contra acidentes. A situação de quase todos êles é de angústia financeira. E' um ponto, êsse, que a Câmara deverá examinar cuidadosamente.

Os órgãos de assistência social — com um saldo credor contra o Govêrno que vai a vários milhões — mal podem atender às suas obrigações atuais. Até as pensões recebidas pelos herdeiros dos contribuintes falecidos são as mais ridículas. Tudo isso, culpa da legislação obsoleta em vigor, que continuará assim até que seja aprovada a já anunciada reforma da Previdência Social.

O monopólio estatal dos seguros contra acidentes do trabalho é um êrro e será um desastre, se fôr impôsto por lei. Empregados e empregadores haverão de sentir as consequencias da inovação. Enfim, no Brasil tudo é possível. Erros sôbre erros levarão o país a uma situação insustentável, como acentuou o sr. Artur Bernardes no seu recente discurso de Belo Horizonte. Que Deus tenha pena de nós...

Indústria da Morte

Noticiou-se: a Secretaria da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal estêve no longinquo subúrbio da Central, Santa Cruz, onde percorreu várias fábricas de salsichas e linguiças, constatando naqueles estabelecimentos falta absoluta de higiene e, bem assim, que a carne empregada para a feitura das salsichas e linguiças era da pior espécie possível. As instalações das referidas fábricas não estavam, também, de acôrdo com o que preceituam as posturas municipais. Após comunicação ao prefeito Dulcídio Cardoso, êste ordenou, imediatamente, a interdição daquelas fábricas.

De início, devemos louvar a iniciativa da Secretaria de Agricultura, demonstrando zêlo e cuidado pela saúde do povo. Entretanto, o fato anunciado merece um comentário. As referidas fábricas vinham, de há muito, vendendo ao público os seus produtos, isto é, vinham envenenando os consumidores, impunemente.

Isso veio mostrar que não possuimos uma fiscalização sanitária permanente para defender a população. Um belo dia, as nossas autoridades se lembram de dar uma "batida" como ocorreu agora. E, quando a medida moralizadora aparece, já o povo tem sofrido as consequências maléficas da falta de consciência de certos "industriais" de gêneros alimentícios.

O fato deve servir de lição, no sentido de manterem as nossas autoridades sanitárias uma fiscalização mais vigilante, mais severa, e, principalmente mais constante; sacudindo para longe a inércia e displicência, que, neste caso, são imperdoáveis e criminosas.

Bem-Estar Social

O chamado bem-estar social tem dado motivos para estiradas demagógicas de políticos que procuram atrair as massas no sentido de atender aos seus interêsses pessoais. No Brasil, chegou-se mesmo a criar uma Comissão do Bem-Estar que nada fêz até agora de útil e proveitoso. Os membros dessa Comissão, conquanto pessoas de responsabilidade e de boa-vontade, esbarram diante daquilo que não podem vencer: a displicência governamental e o seu trabalhismo de fachada.

Uma crítica severa ao "assistencialismo dirigido" acaba de ser feita, com incontestável êxito, pelo senhor Luís Carlos Moncini, no auditório do Ministério da Fazenda. O chamado "bem-estar" foi devidamente retalhado pelo conferencista, que pôs as coisas no seus devidos termos. Por aqui, bem-estar social é dar comida, moradia, remédios, diversões e outras coisas mais que se ligam diretamente ao indivíduo. O conceito, porém, é muito mais amplo. Bem-estar é tudo isso ligado a uma política produtiva de relações nacionais e internacionais. E' estabelecer o sistema da confiança entre povo e Govêrno e entre as nações de todos os continentes.

O conceito dêsse bem-estar está, por isso mesmo, longe de ser executado no nosso país. As relações do Govêrno com o povo são as mais precárias possíveis. São duas fôrças que não se podem compreender, pois faltam à primeira lealdade e sinceridade. Não será a demagogia política que realizará o bem-estar social. Estamos distantes dêsse ideal por culpa ûnicamente dos responsáveis pelo Poder Público.

Gente Nova

Longamente anunciada, e não menos desmentida que anunciada, saiu, finalmente, ou melhor, está saindo por sessões, a famosa reforma ministerial. Não quis o Presidente da República exercer francamente e sem embargos seu irrecusável direito de substituir os Ministros do seu Govêrno pelos que lhe parecessem convir melhor aos interêsses da sua política, no momento. Cozinhou a reforma, por meses e meses, submetendo ao mais desumano desgaste o grupo de auxiliares que o cercavam, desde o início, como é o caso de quase todos, agarrados, inexplicavelmente, aos respectivos cargos.

Para chegar a êsse resultado — o da exoneração — foi preciso criar atritos, incidentes e brigas de baixo nível, o que tirou ao episódio tôda pretensão de grandeza ou de maior dignidade. Senão os Ministros, individualmente, o Ministério sai muito mal, na sua atitude coletiva de dispensados com aviso prévio, mas a contragôsto.

O desgaste, porém, não se limitou aos Ministros retirantes. O novo Ministério, por sua vez, já entra mal. Êsses indigitados Ministros que, antes de ser, já eram, como a pescada, e viviam ilustrando o noticiário da crise, com as mãos alçadas para as pastas num ostensivo namôro aos cargos ainda ocupados, tratando do casamento com a viúva antes da viuvez, êsses Ministros nascem cansados e tristes, ante o espetáculo que oferece a saída dos antecessores.

Afinal, mudam os titulares dos cargos, mas o Govêrno continua no mesmo espirito e no mesmo estilo. Com efeito, êsse estilo e êsse espirito não foram gerados ou acalentados por artes do Ministério. Êles trazem a marca pessoal inconfundível do próprio Chefe do Govêrno, que não deixa livres, relativamente, aos seus auxiliares diretos e co-responsáveis, senão para melhor triturá-los, quando o coração lhe diz que isso é útil aos seus propósitos e interêsses pessoais.

Jamais, desde 1930, um só auxiliar do senhor Getúlio Vargas, qualquer que fôsse a categoria do cargo exercido, se lambeu com o reconhecimento de serviços e dedicações por uma atitude de manifesta e firme solidariedade. Na primeira encruzilhada, são abandonados ao seu destino e não há remédio senão voltar a pé, soltos no meio da estrada.

O país por tôdas essas considerações recebe, pois a reforma quase sem curiosidade e seguramente sem entusiasmo. Não ignora que "plus ça change, plus c'est la même chose". Os problemas com que se defronta, de uma gravidade realmente sem par, continuarão desafiando, senão a sagacidade do Govêrno, que nem lhes liga, a paciência do povo, desiludido e exausto.

Para que as coisas melhorassem, seria indispensável que o senhor Getúlio Vargas mudasse não de nomes, mas de rumos e concepções. E, ao falar com franqueza, não há grande margem para a esperança de que isso possa acontecer.

Em todo caso, eis aí uma tarefa gigantesca a oferecer-se ao Ministério entrante: arrastar o senhor Getúlio Vargas, pela persuasão, a dobrar uma esquina política. Na política geral do Govêrno, bem entendido. E' lícito duvidar que o consigam. Mesmo porque, se mudança houver, há motivo para recear que não seja no melhor sentido, o que aumenta a inquietação geral.

Os primeiros indícios do fenômeno têmo-lo no abstencionismo a que tende, quanto ao apoio ao Govêrno, o partido que lhe garantia um mínimo de equilíbrio: o P.S.D., predisposto a responder ao abandono com o abandono e já tão surrado e sofrido, por seu apoio, que se tornou mais ou menos ingovernável na sua rebeldia.

Falência da Política de Sovietização

JEAN FRANÇOIS CHAUVEL

LONDRES — A despeito da reserva observada nos círculos oficiais londrinos em consequência dos últimos gestos soviéticos na Europa e nos Balcãs, a mudança de atitude recentemente constatada na Austria, na Alemanha Oriental e na Turquia poderia indicar, de acôrdo com os círculos autorizados, que os dirigentes russos preparam prudentemente o caminho para uma conferência a quatro.

Qualificada de "muito importante", a mudança de atitude na Alemanha Oriental é interpretada como um reconhecimento aberto da falência da política de sovietização furiosa empreendida pelo govêrno de Pankow por instigação dos Soviets. A surprêsa é maior em Londres à constatação de que os russos admitem publicamente essa falência e mudam brutalmente de política.

Não há dúvida de que o novo alto-comissário soviético, sr. Semionov, recebeu com a sua nomeação a missão de "liquidar" a antiga política.

Seja como fôr, a verdade é que os gestos soviéticos foram bem acolhidos na Capital inglêsa, onde os círculos autorizados salientam que reforçarão a posição adotada por sir. Winston Churchill, o qual, como se sabe, julga que a boa vontade demonstrada pelos russos não pode ser ignorada, mesmo que, com o tempo, essa atitude de apaziguamento não conduza a parte alguma. Mas a pergunta que se formula em Londres, como nas outras capitais orientais, é: "Até que ponto essa longa série de sinais encorajadores representa indício de profunda modificação e do verdadeiro desejo de ver diminuir a tensão?"

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Leitor e a Pessoa

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



Há uma semana, precisamente, publicamos aqui uma crônica intitulada "Retratos Inconstitucionais", discutindo, com base no que fôra noticiado em todos os jornais, a adoção, pela Comissão de Justiça, do voto do sr. Ulisses Guimarães, pela inconstitucionalidade do projeto do sr. Ernani Sátiro — diziamos, fundados, ainda, no aludido noticiário —, que exigia o retrato do eleitor nos títulos eleitorais.

Ora, acontece que o noticiário estava errado. Como e por que, é problema da reportagem incumbida da cobertura das Comissões da Câmara. O fato é que estava errado, e não apenas em um jornal, mas em todos. Ao contrário do que foi noticiado, a Comissão de Justiça não aceitou a inconstitucionalidade do projeto, e o sr. Ulisses Guimarães foi vencido, isolado, mesmo, segundo nos informou um dos seus companheiros de Comissão. Voto vencedor foi o do sr. Tarso Dutra, contrário, também, ao projeto, mas apenas por julgá-lo inoportuno, inconveniente e inexequível ou, pelo menos, difícil de executar, principalmente no interior, nas zonas rurais.

IDENTIDADE, NÃO

Feita a retificação do fato, é claro que não se aplicam ao parecer da Comissão as críticas aqui formuladas, na parte referente à inconstitucionalidade, que passam a ter sua área de incidência reduzida ao voto pessoal do sr. Ulisses Guimarães. O representante pessedista, aliás, manteve e sustentou seu ponto de vista, em declaração subsequente à imprensa.

A inconstitucionalidade arguida parece-lhe manifesta. Nesse sentido, dispõe êle de "abundância de argumentos e farta colheita de razões e autores". Portanto — afirma ainda — "não temos porque recuar, não por obstinação, mas por tranquilo convencimento: a proposição é irrecusàvelmente inconstitucional". Vejamos, agora, o por quê de tão inabalável convicção, o fundamento que não conseguiramos descobrir por nós mesmos. E' o seguinte:

"Será um passo a mais para retirar da expressão "sufrágio universal" seu conteúdo popular, seu teor democrático, sua substância política. Transformá-la em rótulo formal, em efeito representativo do Estatuto Cívico do país. O voto é um direito político. E' um direito subjetivo, pertence ao patrimônio social do cidadão. Tão sagrado, tão importante, que é a Constituição que o reconhece e só a Constituição poderá condicioná-lo, limitá-lo ou mesmo recusá-lo. A regra é que podem e devem votar TODOS".

Até aqui não se percebe em que seriam os princípios gerais mencionados pelo sr. Ulisses Guimarães feridos e atropelados pela aposição de um retrato do eleitor na respectiva carteira. Mas o autor do voto vencido, erroneamente dado como vencedor, explica-se mais completamente:

"As exceções são as cominadas na própria Constituição. O cidadão precisa provar, para ser eleitor, que é maior de 18 anos, que é alfabetizado, que sabe exprimir-se em lingua nacional. Só se não satisfizer os requisitos estipulados na Constituição é que não pode alistar-se eleitor. E as condições que a Constituição estipula são mínimas, não máximas".

Caberia perguntar ao sr. Ulisses Guimarães, se, obrigado a provar que é maior, alfabetizado e fala o português do Brasil, o eleitor não deve também provar que é o próprio, isto é, a sua identidade, para se ter a certeza, entre outras coisas, de que não morreu, como tantos têm representantes nos Govêrnos e nas Assembléias, com poderes conferidos "post-mortem". Mas o sr. Ulisses Guimarães tem resposta pra tudo, como, a seguir, se verá.

A INTERPRETAÇÃO TELEOLÓGICA

"Título eleitoral, por óbvia interpretação teleológica ou finalística, se destina a identificar o eleitor, não a pessoa". Compreende o leitor? Uma coisa são as pessoas físicas, outra, muito diferente, os eleitores do sr. Ulisses Guimarães. A prova de identidade é das primeiras. Pode-se exigir para qualquer ato jurídico, mesmo pertencente ao "patrimônio social do cidadão", isto é, para todos, menos um: o exercício do direito de voto. Porque, nesse caso, entre a pessoa e seu ato, a interpretação teleológica introduziu uma entidade nova e isolante: o eleitor. A êste nada se exige ou se pode exigir legitimamente. Como provar a qualidade que o exime a quaisquer outras provas? Pela posse do título. Assim, pela doutrina teleológica, se o presidente da Mesa perguntar ao votante que lhe exibe o título, por exemplo, isto:

— O senhor é o próprio?

poderá ter a surprêsa de receber a seguinte resposta finalística:

— A Mesa não tem nada com isso e a pergunta é inconstitucional, óbvia e teleològicamente. Eu sou, aqui, o Eleitor: para obter êste título sem retrato provei que sou maior de 18 anos, alfabetizado e falo a última flôr do Lacio. Nada mais me pode ser perguntado e muito menos exigido. Ninguém precisa saber se eu, Eleitor, sou a pessoa aqui presente ou se, teleològicamente, já elegi domicílio no cemitério".

Ciência ao Alcance de Todos

Grilos

E' no reino animal onde vamos encontrar claramente, sem o verniz social que cobre o homem, uma série de exemplos que vêm pôr em evidência a questão da perpetuação da espécie e a orientação de tôda a vida de seres animados visando a procriação.

O homem, ou melhor a espécie humana, não foge a tal regra, pois apesar do complexo psíquico que envolve o ato sexual, o seu substrato básico e fundamental está prêso, a perpetuação da espécie. Quando uma mulher se cuida ou quando um homem procura ser forte, estão indiretamente procurando garantir a perpetuação.

Nos animais observamos também êste fato. Temos o caso dos tangarás que realizam uma dança, cheia de passos complicados ao som dos gorgeios próprios da espécie, com o objetivo fundamental, o do macho cantador e dançarido de ter a ventura de ser escolhido por uma das fêmeas que observam a dança. Noutros animais não existe tal romantismo, como por exemplo nos casos dos veados que lutam os machos entre si com uma violência tremenda até que sai um vencedor, que terá a ventura de acompanhar a corça que indiferentemente observou tôda a disputa dos machos.

Vários exemplos poderiam ser citados, mas precisariamos apresentar aos nossos leitores com um pouco mais de detalhes o sistema pelo qual os grilos e gafanhotos são dotados para se atrairem de modo que a espécie tenha a duração de séculos, enquanto os indivíduos vivem apenas algumas semanas. Nesses insetos cabe na grande maioria dos casos aos machos a iniciativa de [illegible] o som que representa [illegible] nupcial. Este som é produzido por elementos especiais existentes no corpo do animal e que, como veremos mais adiante, podem estar localizados em várias partes do animal, variando de forma e produzindo sons que vão desde do nosso conhecido "cricri" dos grilos comuns existentes em nossos jardins, até sons mais agudos e pràticamente inaudíveis ao ouvido humano.

O sistema produtor [illegible] grilos e gafanhotos, variam de forma e local conforme o grupo dêsses insetos. Geralmente, êste sistema é um caráter sexual secundário uma vez que, sòmente os machos possuem tal sistema, e a produção de som tem por objetivo atrair a fêmea.

Em grupo dêsses insetos o som é produzido pela vibração obtida pelo atrito da pata contra o abdomen que é formado por anéis de uma substância especial denominada quitina. O aparelho estridor está localizado no bordo inferior do segundo anel de abdomen, sendo constituido por uma superfície estriada que é atritada pelo seguimento superior do último par de patas. Este seguimento possui como o segundo anel do abdomen uma superfície rugosa ou de espinhos, funcionando todo o abdomen como caixa de ressonância.

Outros grilos produzem som pelo atrito entre as asas do primeiro par, que são denominadas élitros e são rígidas. Estas asas apresentam zonas de maior espessamento denominados nervuras. Em algumas dessas nervuras existem rugosidades que atritadas uma contra as outras produz o som, devido a vibração das [illegible] que [illegible] como se fôssem lâminas metal.

Existe ainda ou outro ssitema, constituido pela associação de rugosidades existentes nas asas rígidas ou élitros, e espinhos existentes na fase interna do último par de patas, e o som é produzido quando o inseto atrita a face interna da pata contra a asa, servindo o abdomen como caixa de ressonância.

Há uma grande variedade quanto ao tipo dos sistemas de atrito que pode ser formado por lâminas, espinhos, rugosidades ou apenas pequenas irregularidades do esqueleto quitinoso que forma o inseto. Êstes sistemas podem ser fàcilmente observados com o auxílio de uma pequena lente. O mais notável é que algumas espécies podem produzir o som em pleno vôo atraindo assim de maneira galante a sua futura companheira de modo a garantir a perpetuação da família dos [illegible] cantadores.

Se não Fôsse o Ônibus de Maria da Graça

Se não fôsse o ônibus de Maria da Graça, os moradores do conjunto residencial do I.A.P.C., em Cachambi, não poderiam vir à cidade, diariamente, para seus empregos.

Em carta a êste jornal, um grupo de funcionários públicos pede-nos transmitir seu apêlo ao Prefeito no sentido de que adote uma solução para o problema, se possível criando linha nova de ônibus ou lotação que atenda àquela zona, ou pelo menos determinando que outras linhas suburbanas incluam no seu itinerário uma parada em frente ao núcleo residencial.

Acreditam, assim, terminará seu drama diário para viajar no Maria da Graça, que geralmente já passa lotado para agravar ainda o problema dos que tem ponto para assinar e tantos outros compromissos.

Confirma o Prefeito: Nova Mensagem Sobre Telefones

O prefeito Dulcídio Cardoso, em palestra, ante-ontem com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, confirmou as notícias já divulgadas de que está estudando os têrmos de novo contrato com a Cia. Telefônica Brasileira, a ser enviado à Câmara Municipal acompanhado de nova Mensagem, em substituição a que se encontra ali, elaborada pela administração passada.

O prefeito fez tal declaração du- Sala de Imprensa do Palácio Guanabara e durante uma longa palestra que manteve com os jornlistas no momento, e onde outros assuntos referentes à sua administração foram abordados.

Apenas 99 Defensores!

FÁBIO SODRÉ

Isso que aí está, êsse regime vergonhoso, que submete tôda a vida nacional à ação ou inação de um homem só por prazo fixo, irredutível, à corrupção e incompetência dos auxiliares que escolhe livremente, sem contrôle algum, a pirataria da parentela e dos íntimos, manobrando nos bastidores, com as ameaças e as benesses, êsse regime sofreu na Câmara a mais fragorosa condenação. Apenas 99 defensores, apesar de todo o esfôrço dos líderes, tanto da maioria como da minoria. E entre êsses 99 heróis da resistência, dever-se-à não esquecer, contam-se muitos, possivelmente a maioria, que sòmente sustentam a inoportunidade de uma reforma, por melhor que seja. Temem provocar a onça do Catete. Acaso enfurecida, poderá com duas unhadas destruir-nos as liberdades que ainda usufruimos. Não é portanto gôsto de submissão masoquista senão rudimentar prudência, que exprime por si mesma uma condenação inequívoca e severíssima, que se supõe forrada de sensatez.

Entre os 117 votos favoráveis à emenda Pilla, ter-se-à também de discriminar os verdadeiramente favoráveis ao parlamentarismo e os definitivamente adversos ao "ditatorialismo brasileiro", ao regime que nos vai levando, pela incompetência dos que governam, para a fome, para o cáos, para convulsões sociais incontroláveis. Definiram-se pela emenda parlamentarista porque foi a única solução proposta. Defendem-na homens sinceros, idealistas, de alta cultura mas, principalmente, de incontestável autoridade moral. Não nos esqueçamos de que o dissidio se estabeleceu em termos de parlamentarismo versus presidencialismo. Se presidencialismo é isso que aí está, foi a razão de decidir da maioria vamos experimentar o parlamentarismo do dr. Pilla. Pior não pode ser. Talvez seja melhor.

Devemos considerar também a posição dos ausentes, dos que se abstiveram de votar. Afastemos logo a hipótese de desinterêsse, de indiferença. Em questão de tal magnitude isto não pode existir. Ao contrário, a abstenção deve ter resultado de grande interêsse, perturbado por situações de conflito emocional. Ficaram hesitantes, acuados por sentimentos opostos a convicção da necessidade imperiosa de mudar, de um lado e, do outro, a solidariedade com os respectivos partidos e líderes. Mas, em muitos, terá certamente predominado o conflito entre o desejo de mudar, consciente, e o mêdo de mudar, inconsciente, que é a base de tôda tendência conservadora. Prêsa de tais conflitos, a solução que se impõe à vítima é a da fuga, da abstenção. Note-se que o problema primário não era o ser favorável ou adverso à experiência parlamentarista senão o de sustentar ou condenar o regime vigente. A mudança seria uma consequência da condenação. Os que se abstiveram deixaram isto bem claro. Não são apologistas do regime atual, não o defendem mas hesitam ou se negam a apoiar a solução do dr. Pilla e seus companheiros de credo parlamentarista.

Não haverá outra alternativa? Ou o parlamentarismo ou o atoleiro em que nos chafurdamos? Certamente há uma terceira solução, pela qual o A. dêstes comentários se vem batendo desde a Constituinte de 34. Há o verdadeiro presidencialismo, que copiamos erradamente em 91, suprimindo-lhe freios e molas essenciais, desfigurando-o completamente. Saiu-nos um monstrengo — o "ditatorialismo brasileiro" — que apenas suportamos, enquanto confiado o Govêrno a homens de grandes virtudes, chefes de sólidos grupos eleitorais nos Estados. Quisemos melhorar em 30 e destruimos essa garantia única, entregando-nos a aventureiros da fronteira, que nos vieram dar a medida exata da carência de defesas contra o advento de governos devastadores.

Certamente o argumento da inoportunidade da reforma foi um recurso hábil dos que se opõem sinceramente ao parlamentarismo. Ainda não vêem claramente outra solução mas esta refuga decididamente. Presidencialistas apaixonados, com os olhos voltados para os ideais norte-americanos, sustentaram tão vivamente isso que aí está, como se fôsse presidencialismo, vítimas da confusão de 91, que temem mudar de posição, com o risco de fortalecer o dr. Pilla.

Correr mais dois anos no despenhadeiro em que vamos? Esperar que nos possam valer os Jangos e a Vargalhada sedenta de negócios?

A Opinião do Leitor

DOENTES EM ALTA

O senhor Manoel Martins dos Santos, associado do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minério, estêve em nossa redação relatando o seguinte:

Sua espôsa foi operada no Hospital do IAPETC. Antes de retirar os pontos da operação, recebeu alta e foi para casa concluir o tratamento. Como êle, Manoel Martins dos Santos, não tem recursos para contratar os serviços de um médico particular ou de um simples enfermeiro, é êle próprio, espôso, que está fazendo os curativos. Não tem muito jeito para isso, já que há 30 anos tem se dedicado, exclusivamente, aos afazeres de sua profissão, na Estiva. A espôsa sofre mas espera em Deus que ela fique boa.

Durante a permanência de sua espôsa no Hospital do IAPETC, ela observou coisas curiosas que êle, Manoel Martins dos Santos, nos pediu para contar. São coisas interessantes que não devem ficar guardadas apenas para um pequeno grupo de pessoas. Trata-se do seguinte:

Naquele hospital, os médicos são muito atenciosos e bons. São até mesmo engraçados. Mas o doente tem que deixar a cama pela manhã, passar o dia inteiro andando ou sentado por ali, só podendo regressar ao leito à noite. Durante o dia as camas têm que ficar tôdas esticadinhas, tôdas bonitinhas e os doentes fora delas. Nos dias de visita, não. Aí é permitido aos doentes ficarem deitados.

Atribui tal fato, talvez, a uma nova e desconhecida modalidade de tratamento. Uma terapêutica estranha que poderá dar resultados. Mas que está despertando os maiores protestos em todos os doentes. Ninguém gosta de estar sem saúde, em tratamento, e ser levantado de manhã da cama. No Hospital do IAPETC a ordem é essa.

GILVAN NOS TEATROS

Aquêle leitor Gilvan Pernambuco, que há dias compareceu a estas colunas pedindo que os horários dos cinemas da cidade fôssem feitos de tal maneira que o inicio das sessões, entre êles, guardasse um espaço de meia hora no mínimo, com um cinema começando, por exemplo, às 14 e outro às 14,30 e assim por diante, quer, também, que um horário divergente se estabeleça, também, para os teatros.

Pela Tabela-Gilvan, cada cinema e cada teatro não poderá dar inicio às suas sessões em horas idênticas. Isto, para que uma pessoa possa sair de uma dessas casas de diversões e ingressar na outra, antes de começar a função.

Da primeira vez pedimos ao sr. Gilvan Pernambuco que nos mandasse uma tabela com os horários que deseja para os cinemas. Não nos mandou. Apareceu, de novo para dizer que seu horário devia ser adotado, também, nos teatros. Está certo. Mas nos mande, por favor, a tabela já organizada, com os horários certos de cada cinema e cada teatro, para que se possa compreender melhor sua idéia.

EFEMÉRIDES

16 DE JUNHO

1556 — Pedro Fernandes Sardinha é sacrificado pelos índios nas margens do rio São Miguel, Alagoas. Foi êle o primeiro bispo do Brasil.

1846 — Nasce no Rio Grande do Sul Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

1858 — Nasce em Belém do Pará Serzedelo Correia.

1906 — Começa a circular em São Paulo o jornal "A Gazeta".

1934 — Morre no Rio de Janeiro Afonso Cláudio de Freitas Rosa, primeiro governador revolucionário do Espírito Santo ao se proclamar a República.

1944 — Morre no Rio de Janeiro o eminente estadista da República Lauro Sodré, discípulo de Benjamin Constant e ardoroso propagandista do regime republicano. Foi governador do Pará por duas vêzes, deputado e senador. Era general do Exército. Tôda a sua vida foi um grande nobre exemplo de probidade e de fidelidade aos ideais pelos quais sempre se bateu.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-3369 e 36-4564

"Só Daqui a 500 Anos Poderemos Ter Petróleo"

Declara, em Belo Horizonte, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — "O Brasil Deveria Ter Ficado de Luto no Dia em Que o Senado Rejeitou a Emenda do Senador Ismar de Góis", Afirma o sr. Brasílio Machado Neto

Em Belo Horizonte, aonde foi, acompanhado do representante do Comércio na Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior (COCIE), sr. Eugênio Soares, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brásilio Machado Neto, teve oportunidade de manifestar, de maneira ampla, o pensamento do comércio em face de problemas econômicos que no momento preocupam o Brasil.

"As perguntas que lhe fizeram os repórteres, o presidente da Confederação Nacional do Comércio respondeu sempre reafirmando pontos de vista das classes que representa", diz a nota que nos enviou a respeito, a Confederação do Comércio.

"Em relação ao petróleo brasileiro, por exemplo, prossegue o mesmo comunicado, declarou que o Brasil deveria ter ficado de luto no dia em que o Senado rejeitou a emenda do senador Ismar de Góis, que permitia ao capital estrangeiro a participação nas emprêsas exploradoras do petróleo. Tal ponto de vista provinha do desejo de ver realmente jorrar petróleo em nosso país, possibilitando o completo desenvolvimento econômico de nossa pátria, no que não pode acreditar, se para tal não fôr permitida a participação do capital e da técnica estrangeiros. Com a resolução governamental de exploração direta, só daqui a quinhentos anos poderemos ter petróleo.

CAUSAS DO DESEQUILIBRIO ECONÔMICO

Relativamente ao desequilíbrio econômico que se verifica em nosso país, o sr. Brasílio Machado Neto não teve dúvida em afirmar que êle não o surpreende, uma vez que o previu ao assumir a presidência da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, expondo-o em três itens principais: 1º - subida vertiginosa do custo de vida, tendo em vista a orientação financeira da política governamental; 2º - alta cotação do dólar, com sua liberação parcial; 3º - desorganização da política econômica interna pela negação sistemática de participação de capitais estrangeiros.

Um dos motivos que levaram a Minas Gerais o presidente da Confederação Nacional do Comércio, além do já citado, foi o desejo de iniciar com as classes produtoras locais as demarches necessárias para a realização da IIIª Conferência Nacional das Classes Produtoras, que terá lugar em maio de 1954, na cidade de Santos. Acha o sr. Brasílio Machado Neto que essa conferência permitirá às classes produtoras tomar posição definida e unânime ante os novos rumos da evolução social.

Debate Sôbre Importação

Quanto à mesa redonda destinada a debater os problemas de importação, alcançou inteiro êxito, havendo ali o representante do comércio na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Eugênio Soares, exposto os resultados dos trabalhos realizados pela Confederação Nacional do Comércio junto àquele órgão de contrôle e perante os demais órgãos governamentais, no sentido de conseguir para Minas um melhor tratamento do Govêrno relativamente à questão.

Depois dos debates, ficaram os representantes da Confederação Nacional do Comércio senhores do ponto de vista das classes produtoras de Minas Gerais, que pleiteiam igualdade com outras unidades da Federação para importação de produtos necessários ao desenvolvimento econômico direta, tudo será feito junto aos órgãos competentes. Inclusive a adoção de um novo sistema de tradição, que permita ao povo mineiro realizar suas compras do exterior, sem ficar na atual dependência dos Estados chamados importadores.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

Reconhecimento pela Diretoria da Aeronáutica Civil

A SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunica que se acham abertas as inscrições para o exame de Seleção ao curso acima.

São condições e documentos indispensáveis:

a) ter o candidato a idade mínima de 17 e máxima de 23;

b) ter completado o curso ginasial ou curso equivalente;

c) Certidão de idade;

d) Prova de quitação com o serviço militar;

e) Autorização paterna ou de quem exerça o pátrio poder, se o candidato fôr de menor idade;

f) Carteira de identidade ou documento que a substitua, de acôrdo com a legislação em vigôr.

g) Duas fotografias 3x4 cms. tiradas de frente, cabeça descoberta.

OBSERVAÇÕES:

a) A apresentação do certificado de reservista dispensa a certidão de idade.

b) Os candidatos de 18 a 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificado de reservista, deverão apresentar prova de alistamento militar.

Os interessados deverão procurar a Div. de instrução, sita à

Praia do Cajú n.º 17

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Pedidos de Licença Prévia de Importação e de Cotas de Câmbio no 2.º Semestre de 1953

Pede-se a atenção dos interessados para o Aviso n. 315, de 13-6-53, publicado na edição do "Jornal do Commercio" de 14-6-53 e nas do "Diário Oficial" — Seção I, durante quinze dias, a partir de 15-6-53.

REDUÇÃO DE TARIFAS

em todos os AVIÕES da REAL

na linha RIO-S. PAULO e CURITIBA

RIO-S. PAULO
IDA — Cr$ 327,80
IDA E VOLTA Cr$ 593,70

RIO-CURITIBA
IDA — Cr$ 699,80
IDA E VOLTA Cr$ 1.267,

PASSAGENS 22-8055

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

"A Política Econômico-Financeira do Gov. Está Levando o País à Desgraça"

Afirma ao DIARIO CARIOCA o Presidente da Associação Comercial — "E' Indispensável Abolir os Controles Exercidos Para Tolher a Iniciativa Privada" — Mesa-Redonda Para Discutir a Prorrogação da Licença-Prévia

"Co essa desastrosa política econômico-financeira que estamos vendo aí — afirmou o sr. Carlos de Oliveira, presidente da Associação Comercial — "o govêrno está conduzindo o país à desgraça. Só há um meio de sairmos da angustiante situação: dando liberdade ao comércio e colocando um ponto final aos rígidos contrôles exercidos pelos diversos órgãos, com o fim precípuo de tolher a iniciativa privada".

Mesa-redonda para fulminar a lei de licença-prévia

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, em rápida entrevista concedida a D.C., antecipou a realização, no próximo dia 6 de julho, nesta capital, com a presença de todos os presidentes de Federações do país, de uma mesa-redonda a fim de ser discutida a prorrogação da lei de licença-prévia, ora em curso no Congresso Nacional. Afirmou que os estudos vão adiantados e que se sucedem as consultas aos vários órgãos federados.

Será frontalmente combatida

Declarou, ainda, que, de qualquer maneira, a prorrogação da lei em causa, sem prazo, será frontalmente combatida, porque, a seu ver, a interferência governamental no domínio privado sòmente é tolerada em caráter supletivo, de orientação e correção, em benefício do país. A ingerência ilimitada no domínio econômico, pelo atual govêrno — acrescentou só tem provocado prejuízos à Nação. E com essa malfadada política — finalisou dizendo — o govêrno levará fatalmente o país à desgraça. E, a bem dizer, só há um meio de sairmos dessa angustiante situação: dando liberdade ao comércio e colocando um ponto final aos rígidos contrôles exercidos pelos diversos órgãos, com o fim precípuo de tolher a iniciativa privada.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima

Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00

SAO PAULO
Matriz: São Bento, 413
15 Agências Urbanas

SANTOS
Filial: XV de Novembro, 129
Ag. Praia: Ana Costa, 561

RIO DE JANEIRO
Sucursal: Quitanda, 71/75
Ouvidor, 87
Agência Metropolitana: Alfândega, 69

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Mecanização Agrícola na América do Sul

Recente estudo divulgado pela ONU ("A Study of Trade between Latin America and Europe") revela que entre 1930 e 1950 o número de tratores existentes na América Latina sextuplicou, passando de 20.000 para 120.000 unidades, devendo ser, atualmente, de cêrca de 200.000. No entanto, apesar do progresso assinalado, estabelecendo-se a relação entre o número dos tratores em uso e o total da área cultivada, comprova-se que o subcontinente latino-americano ainda está longe de possuir uma lavoura mecanizada.

Os paises que maior indice de mecanização apresentam são o Uruguai e a Venezuela. No primeiro há 148 hectares por trator, e no segundo 195 hectares. O Brasil e a Argentina são os últimos da lista, com menos de 1.200 hectares por trator.

O Chile, a Colômbia, o Uruguai, a Venezuela e o México oferecem uma série de facilidades aos fazendeiros que desejam mecanizar suas propriedades. No Chile e no Peru há tratores de aluguel, enquanto no Uruguai os lavradores gozam de um desconto no preço da gasolina.

A possibilidade de expansão do emprego de tratores no continente sul-americano pode ser avaliada pelo seguinte cálculo: enquanto a América Latina possui 113 milhões de hectares de terra arável, ou seja 10 por cento do total mundial, só têm cultivados, em 1950, 84 milhões de hectares. Isto representa um trator para 938 hectares aráveis ou 680 hectares efetivamente cultivados no momento. Para avaliar-se o que significam os números acima note-se que, na Europa, a mesma relação é de 1 trator para 171 hectares.

Até agora os Estados Unidos são os principais fornecedores de tratores à América Latina. Em vista, porém, da generalizada crise de dólares no continente, onde apenas a Venezuela e Cuba dispõem de saldos em divisas fortes, aumenta, progressivamente, a participação das fábricas européias. O fato merece registro especial ainda, porque, em vista de 44% dos tratores produzidos na Europa empregarem motores a óleo diesel, aumentará na América do Sul, gradativamente, o número de tratores que não consomem gasolina. A disparidade de preços que favorecia êstes últimos está desaparecendo com o progresso tecnológico. Hoje é possível encontrar tratores a óleo, de 40 cavalos, apenas 100 libras esterlinas mais caros do que os de gasolina.

O estudo sintetiza um inquérito realizado nas zonas rurais do Chile, Colômbia, México, Peru e Uruguai, comprovando o aumento do emprêgo dos tratores a óleo-diesel. Por fim, faz previsões sôbre o aumento do emprêgo de tratores, pela agricultura sul-americana, concluindo por afirmar que a Europa Ocidental está destinada a participar de um largo quinhão de nosso mercado. Tudo depende, porém, de como evoluam as relações comerciais entre os paises dêste e os do velho continente.

última reunião da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, o sr. Francisco Labate Jr., representante da Bôlsa de Cereais, ventilou a questão do abastecimento de gêneros alimentícios, tendo encaminhado ao plenário uma proposição no sentido de ser estudado pela Comissão de Assuntos Comerciais o problema sob os seus múltiplos aspectos, quais sejam os de transporte, financiamento, política de preços, armazenamento etc., da qual resultasse uma indicação em têrmos técnicos e precisos aos poderes competentes — estadual e federal — pois que, segundo acentuou, sòmente dos esforços do govêrno e das entidades interessadas, representadas na Comissão, poderia surgir um plano de âmbito nacional, que, executado, resolveria o problema do custo de vida.

Com a palavra o sr. Luís Toni, representante da Federação do Comércio de São Paulo, afirmou que a proposição do representante da Bolsa de Cereais vinha ao encontro do seu pensamento, uma vez que lá solicitar do presidente a inclusão na ordem do dia da próxima reunião do assunto em debate, lendo na ocasião o texto do telegrama passado pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo ao Presidente da República, a propósito de medidas de crédito preconizadas pelo Ministro da Fazenda ao comércio atacadista de gêneros alimentícios que, em sua opinião, viriam agravar o problema do abastecimento na Capital e nos Estados. Referiu-se ainda à portaria recentemente baixada pela COFAP estabelecendo alterações na fórmula conhecida por C.I.D., que em sua opinião merecia um exame pormenorizado da Comissão, sempre no sentido de se procurar solução prática para a questão do abastecimento. Submetida à apreciação do plenário a inclusão da matéria na ordem do dia da próxima reunião, foi aprovada.

Distribuição Das Indústrias

Segundo muitas opiniões, um dos males do desenvolvimento econômico do Brasil é a excessiva concentração do parque industrial. Calcula-se que metade da produção fabril do país está localizada em apenas 9 municípios dos 1.889 existentes na União. Essas opiniões estão baseadas, entre outras coisas, em que a concentração impede uma distribuição harmônica da riqueza. Entretanto, parece que a concentração industrial no Brasil não pode ser evitada, pois está situada em regiões que produzem, centram a metade da produção matérias-primas de uso industrial, além da proximidade dos maiores centros consumidores do país.

Dos nove municípios que concentram a metade da produção industrial brasileira, quatro são capitais — São Paulo, Distrito Federal, Pôrto Alegre e Recife — (indústria química e farmacêutica, tecidos, manufaturas em geral, montagem de veículos, energia, moagem de trigo, etc.). Os cinco restantes localizam-se no interior — Barra Mansa (indústria do aço de Volta Redonda), Santo André (siderurgia e tecidos), São Caetano (montagem de automóveis), Sorocaba e Campinas (tecidos, industria de alimentos, etc.).

A Crise de Energia Elétrica

A escassez de energia acentua-se dia a dia. O crescimento das populações urbanas e o progresso industrial exigem constante aumento dos suprimentos, que as usinas produtoras não têm podido atender.

O consumo de energia elétrica só para fins industriais em São Paulo quase dobrou de 1946 para 1951, aumentando nesse periodo de 594.925.000 "kilo-watts" para ... 988.473.000. O aumento no Distrito Federal foi de 303.714.000 para 479.756.000 kw. Calcula-se que o consumo total de energia elétrica no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, para fins industriais e outros, aumenta cêrca de 10% por ano, sendo que em São Paulo o aumento anual alcança aproximadamente 14%.

A zona mais afetada pela falta de energia, no Brasil, é sem dúvida a que compreende os estados citados, pois aí se localizam cêrca de 80% das indústrias do país. A partir de 1951 começou a estacionar o consumo de energia elétrica pela indústria, que procura resolver o problema com a instalação de geradores particulares.

Nas regiões de São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro as obras de ampliação das instalações existentes aumentarão o fornecimento de energia de mais .... 1.140.000 kw em 56. No entanto, no próximo ano será possível contar apenas com mais 330.000 kw. Em vista do ritmo de crescimento demográfico e do progresso industrial da referida área acredita-se que mesmo após concluídas as obras em curso a capacidade geradora será insuficiente ao consumo da época.

Felizmente, em outros pontos do território nacional, o problema apresenta-se com melhor aspecto. Nos estados do nordeste, por exemplo, devido à Hidrelétrica do São Francisco, o fornecimento de energia aumentará substancialmente a partir de 54.

Medidas Para Regularizar o Abastecimento de Gêneros Alimentícios

São Paulo, 15 (Asapress) — Na

ÍNDICES DOS VALORES DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA 1946=100
150
125
100
1952 — 1955

Os resultados das exportações brasileiras nos dois primeiros meses de 1953 são sensivelmente inferiores aos de igual periodo do ano anterior, segundo acaba de informar o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda. De acôrdo com dados de "Conjuntura Econômica", o valor das nossas remessas ao exterior foram somente 19% superiores aos índices relativos a 1946, quando exportamos mercadorias num total de 18 bilhões de cruzeiros.

No que se refre ao café, ainda seguido dados da fonte citada, houve uma sensível redução, se compararmos os primeiros trimestres dos dois últimos anos. Essa redução é da ordem de 14%.

Segundo o S. E. E. F., nos meses de janeiro e fevereiro de 1953 houve um declínio da ordem de 23% no valor total das vendas ao exterior. Dados apurados até abril, consignaram, embora à custa do desmantelamento de inúmeras atividades econômicas, um saldo "favorável" ao Brasil da ordem de 769 milhões de cruzeiros.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,00	45,00
Dólar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	126.56.25	126.56.25
Libra (venda)	129.43.02	129.43.02

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	49.50	49.50
Dólar (venda)	50.50	50.50
Libra (compra)	128.00	128.00
Libra (venda)	132.00	132.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou pequenas operações no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dolares (moedas) — Venda, Cr$ 50.36. Compra Cr$ 48.56 e Cr$ 49.00. Pêso argentino (moeda) — Compra, Cr$ 2,00. Peseta (moeda) Cr$ 1.70; Franco-francês (moeda) — Venda Cr$ 0.1280. Compra, 0.1150.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação à Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.72	13.38
Pêso uruguaio	6.27.14	6.06.60
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso boliviano	0.31.20	—
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco suiço	4.40.14	4.28.62
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	3.62.00	3.55.51
Coroa Dinamarca	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos	—	0.31.20
Florim	4.93.08	4.84.13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de junho de 1953.

PAISES	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	49.65
Bélgica - Franco belga	0.82
França - Franco	0.12.61
Portugal - Escudo	1.77
Suiça - Franco	
Inglaterra - Libra	1.31.53
Suécia - Coroa	7.20
Canadá - Dólar	—
Dinamarca - Coroa	—
Holanda - Florim	—
Uruguai - Pêso	—

	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.72
Inglaterra - Libra	52.41.60
Dinamarca - Coroa	2.73.53
Argentina - Pêso	—
Uruguai - Pêso	—
Suiça - Franco	—
França - Franco	0.05.35
Bélgica - Franco	—
Portugal - Escudo	—
Holanda - Florim	—
Suécia - Coroa	3.62.09

MOEDAS

América do Norte - Dólar	50.36
Argentina - Pêso	—
Portugal - Escudo	—
França - Franco	0.12.80
Itália - Lira	—
Uruguai - Pêso	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e negócios realizados em escala regular. Cotaram-se firmes as obrigações de guerra e estáveis as apólices da União, as de São Paulo e as da Prefeitura Municipal. As de Minas, de sorteio, ficaram fracas e os demais títulos calmos.

Vendas Realizadas Ontem

	UNIÃO	Cr$
243	D.ª Emis. pt.	800,00
30	Idem	808,00
35	Id. Emp. Antigos	725,00
973	Idem	730,00
83	Idem	740,00
250	Idem	750,00
200	D. Emis. pt. Caut.	730,00
506	Idem	750,00
55	Reajustamento	820,00
	OBRGS.	
60	T. Nac. 1930	800,00
100	T. Nac. 1932	832,00
45	Ferroviárias	800,00
13	Guerra Cr$ 100,00	80,00
4	Idem Cr$ 200,00	160,00
2	Idem Cr$ 500,00	400,00
1.509	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
62	Idem	825,00
19	Idem Cr$ 5.000,00	4.100,00
13	Idem	4.110,00
	ESTADUAIS: — Apls.	
100	Minas — Popular	220,00
400	Minas — Rec. Ec. 1.ª Serie	510,00
30	Idem 2.ª Série	490,00
127	Minas. 1934 pt. 1.ª Serie	122,00
169	Idem	123,00
300	Idem 3.ª Série	108,00
100	Idem	109,00
30	Pernambuco	49,00
202	Idem	49,50
15	E. Rio Elet. 2.ª Série	880,00
60	São Paulo	195,00
800	Idem Unificadas	585,00
400	Idem	590,00
45	Idem Uniformizadas	815,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
67	Emp. 1906 pt.	178,00
13	Idem 1917	168,00
336	Dec. 1535	135,00
56	Emp. 1931	146,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5	Niterói — pt. Cr$ 600 — 5%	290,00
	BANCOS: — Ações.	
50	Bco. do Brasil Cr$ 200,00	650,00
32	Comercio — Nom. Cr$ 200 — C/Dirt.	450,00
60	Nacional do Trabalho Cr$ 200,00	150,00
	COMPANHIAS:	
250	Progresso Industrial do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	225,00
500	Taubaté Industrial de Cr$ 200,00	180,00
100	C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	695,00
100	Idem	700,00
150	D. de Santos Cr$ 200, pt.	225,00
25	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	195,00
91	Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
250	Valéria — Ap. em Valores Brasileiros — Cr$ 200,00	214,00
	DEBÊNTURES:	
150	Banco L. Brasileiro Cr$ 200,00 — 2.ª Série 8%	190,00
40	Cia. Cotonifício Gávea — Cr$ 200,00 — 8%	175,00
584	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 — 7%	160,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
20	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 — 7%	760,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 183,00 por 10 quilos e não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	192,60
Tipo 4	190,20
Tipo 5	187,80
Tipo 6	185,40
Tipo 7	183,00
Tipo 8	179,00

Pauta - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18.10. Idem, fino, Cr$ 20.40. Estado do Rio - Café comum, Cr$ 19.20

Entradas	
Estradas de Rodagem	12.475
Leopoldina	5.222
TOTAL	17.697
Desde o 1.º do mês	175.149
Desde o 1.º de junho	2.939.260

Embarques	
América do Norte	—
Europa	625
América do Sul	7.217
TOTAL	7.842
Desde o 1.º do mês	32.698
Desde o 1.º de junho	2.766.584
Existência	198.413
Café despachado p/embarque	42.329
Café retirado	—

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	185.00	182.00
Julho	185.80	180.60
Agosto	181.00	179.90
Setembro	180.60	179.10
Outubro	180.50	179.00
Novembro	180.50	179.50

Vendas: 4.500 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	181.80	180.00
Julho	180.50	179.40
Agosto	179.50	178.60
Setembro	179.00	178.00
Outubro	179.40	178.00
Novembro	179.50	178.30

Vendas: 1.000 sacas.
Mercado fraco.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 15.458. Existência: 95.014 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas 40. Existência, 26.665 fardos.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Arroz, sacos	9.469	3.400
Feijão, sacos	1.440	1.515
Açúcar, sacos	12.250	9.670
Banha, caixas	625	150
Farinha, sacos	1.300	1.500
Milho, sacos	2.877	123
Batata, sacos	1.800	—
Azeite francês, caixas	1.800	—
Azeite francês, caixas	770	—
Cebola, caixas	150	—
Charque, fardos	180	120
Manteiga, quilos	292	—
Batata argentina, caixas	18.392	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 15.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.12	2.81.25
Idem, venda	$	2.81.25	2.81.37
s/ Montreal, taxa livre, media por $	$	1.00.56	1.00.50
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	1.98	1.98
Idem, venda	$	2.02	2.02
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.25
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	33.25	33.37
Idem, venda	$	33.62	33.62
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	2.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.54
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.25	2.00.25
Idem, venda	c	2.00.50	2.00.50
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.34	26.34
Idem, venda	c	26.36	26.36

Londres, 15.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York . vista por £	$	2.81.25/ 2.81.31	2.81.25/ 2.81.37
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires £	P	37.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu £	Fl	7.25/7.787	7.62/ 7.87
s/ Berna	F	37.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Amsterdam £	Fl	7.25/ 7.87	7.62/ 7.87
s/ Paris £	F	12.20/12.20.50	12.20/12.20.25
s/ Gênova £	F	17.30/ 17.70	17.30/ 17.70
s/ Canadá, £	F	10.58.75/10.59.25	10.59/10.59.25
s/ Bruxelas £	FB	9.82.75/ 9.83.25	9.82.75/ 9.83.25
s/ Estocolmo £	$	2.79.62/ 2.79.75	2.74.62/ 2.79.75
s/ Copenhague £	F	1.39.90/ 1.39.95	1.39.90/ 1.40.00
s/ Oslo £	K	19.48/ 19.99	19.98/ 19.99
s/ Madri £	Esc. K	30.66	30.66
s/ Lisboa £	P	79.95/ 80.05	19.95/ 80.05
s/ Praga £	Esc.	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco Bloqueado) £	M	18.87/ 19.12	18.87/ 19.12

Montevidéu, 15.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	7.96	7.48
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	7.99	8.03
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	P	3.00.00	3.02.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	3.00.50	3.03.00

Buenos Aires, 15.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.395.00	1.395.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	1.394.50	1.394.50

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 15.

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	205,00	—
N. 4 - Santos Radial	203,00	—
N. 4 - S. descrição	199,00	—
Mercado	Est.	Est.
Embarques	25.810	25.311
Entradas	9.390	11.568
Existência	1.941.257	1.960.677
Saídas	—	5.950

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	202.70	202.70
Julho	202.90	202.90
Setembro	204.40	204.40
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1954	209.40	209.40
Março, 1954	209.90	209.90
Maio, 1954	209.40	209.90

Vendas: Não houve.
Mercado: Paralisado.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	205.80	205.80
Julho	207.60	207.50
Setembro	210.50	210.40
Dezembro	214.90	214.90
Janeiro, 1954	216.30	216.30
Março	217.50	217.50
Maio, 1954	218.50	218.50
Mercado	Firme	Calmo

DISPONIVEL

Nova York, 15.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole).

Meses	Abert.	Fech.
N 2	56.75	56.75
N 4	55.75	55.75
Rio - Tipo 7	51.75	51.75
(Mole)		
N 2	56.50	56.50
N 4	54.50	54.50

TERMO

Na abertura acessível, com baixa de 40 a 58 pontos. No fechamento estável, com baixa de 25 a 49 pontoss.

Meses	Abert.	Fech.
Junho	55.20	55.35
Setembro	52.80	53.88
Dezembro	52.65	52.75
Março, 1954	51.85	51.98
Maio, 1954	51.32	51.30

Venda: 26.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 15.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	10.782
Desde 1.º de setembro	7.057.955	7.057.955
Exportação	13.135	30.375
Consumo local	40.000	2.000
Existência	760.135	777.270

ALGODAO

Recife, 15.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	180.443	180.443
Existência	15.163	15.863
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

S. PAULO

São Paulo, 15.

(Cotação por quilo)

Meses	Abert.	Fech.
Julho	16.00	16.00
Outubro	16.25	16.25
Dezembro	16.30	16.30
Março	16.35	16.30
Maio, 1954	15.50	15.50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.40	19.53
3½	18.33	18.47
4	18.13	18.27
4½	17.87	18.00
5	16.47	16.20
5½	15.67	15.80
6	14.53	14.67
6½	14.00	14.00
7	13.20	13.20
8	12.47	12.47
9	12.20	12.20

EM NOVA YORK

Nova York, 15.

	Abert.	Fech.
Julho	33.57	33.50
Outubro	33.83	33.70
Dezembro	33.93	33.80
Março	33.99	33.91
Maio, 1954	33.97	33.88
Junho, 1954	N/C	33.85
Am. Sp. Multe	—	34.05

Na abertura estável, com baixa de 3 a 7 pontos. No fechamento estável, com alta de 11 a 18 pontos.

CACAU

Nova York, 15.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	29.75	29.49
Setembro	29.50	29.25
Dezembro	28.00	27.80
Março, 1954	26.80	26.64
Maio, 1954	26.60	26.48

Na abertura estável, com baixa de 9 a 19 pontos. No fechamento estável, com baixa de 31 a 35 pontos.

Vendas: 174 contratos.

TRIGO

Chicago, 15.

	Fechamento	
Julho	1.89.00	1.98.25
Setembro	1.92.25	2.01.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 15.

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
FEDERAIS:	4 p. m.	4 p. m.
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%		
ESTADUAIS:	49- 0- 0	49- 0- 0
Distrito Federal 3½% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and three hold Co Pret. ex/div.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-10- 0	4-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinarias	134-15- 6	134-10- 0
Ocean Coal & William Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical In[illegible] Ltd.	2- 2- 7	2- 2- 9
Loyd's B[illegible] Ltd. ("A", Shares)	2-12- 0	2-11- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 7- 6	2- 5- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ação 10%	0- 6- 0	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	81-11- 3	81-13- 9
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	82- 0- 0	82- 1- 3
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 3- 1
Canadian Eagle Oil	1- 7- 3	1- 9- 7
Royal Dutch Petroleum	35-12- 6	30-15- 0

CANÁRIOS BELGAS

MANIA Escreve

ROSA MARIA, A BÔBA

ROSA MARIA ESTÁ APAIXONADA POR UM RAPAZ, um bonitão, alto, forte, que tem todos os característicos de galã de cinema — (e esta é a razão mais forte da paixão de Rosa Maria), mas que nos últimos tempos tem se manifestado um pouco displicente, desinteressado mesmo. Esquece de telefonar e dá sempre um pretexto que não convence para faltar aos encontros que marca depois de muita insistência da Rosa Maria. E para coroar tôdas estas injúrias ao coração enamorado da nossa heroína, o tal rapagão iniciou diversos "flirts" com as várias amigas e inimigas de Rosa Maria. "Malgré tout", Rosa Maria quer para ela o rapagão e vem me perguntar que deve fazer em tal situação, o que deve fazer para reconquistá-lo.

Primeiro de tudo, Rosa Maria, você é uma moça bôba; não porque esteja apaixonada por um rapaz que lhe está dando o fora, isto acontece às moças das melhores famílias do mundo, mas porque você não é capaz de resolver sòzinha um problema que faz parte da essência da vida e que é a luta pelo amor. Que conselho posso dar-lhe eu, minha distinta filha, que não a conheço, que nunca a vi nem mais gorda nem mais magra? Não sei quais são as suas possibilidades como pessoa feminina, não sei quais são as predileções do cinematográfico cavalheiro que lhe inspira tanta paixão. Compreenda-me, Rosa Maria, não sou do tipo moralista e a única coisa que poderia aconselhar seria: "use os seus encantos com mais inteligência e astúcia". Mas se eu não sei quais são os seus encantos, nem sei mesmo se você tem encantos ou se não é uma moça aborrecida, desagradável à qual eu deveria dizer coisas pouco agradáveis.

Em segundo lugar, caríssima, você é bôba porque está apaixonada por um rapaz só porque êle é um bonitão, e tão bôba que é incapaz de perceber que o ser mulherengo, volúvel, inconstante "en fait d'amour" é uma das constantes do temperamento dos bonitões. Quem gosta de um homem pela estampa, pela "fachada", para ser mais positiva, tem de aceitar como normal o fato de ser trocada por outra "fachada", porque é assim que os bonitões se divertem.

Em terceiro lugar, filhinha, em vez de procurar aprender com outrem aquilo que você devia saber "por si só", procure uma professôra de português, pois se você fala como escreve, filhinha, não há bonitão no mundo que aguente e olha que bonitão não é bicho exigente...

TEATRO ★ Sabato Magaldi

Gide e Montherlant Num Espetáculo

PARIS, junho (pela Panair do Brasil) — Antes de examinar o mérito de "Le maître de Santiago", de Montherlant, e de "A volta do filho pródigo", de Gide, creio deva ser motivo de orgulho para o Teatro Hébertot ter essas peças em cartaz, em alternância com "O diálogo das carmelitas", de Bernanos. Independentemente do valor específico das obras, devemos elogiar a grande linha intelectual de um palco que acolhe nomes tão expressivos.

Como já tratei, há alguns meses, da belíssima peça de Bernanos, limito-me hoje a uma notícia sôbre as duas outras. Sôbre a de Gide, com um acento melancólico, ante a tremenda decepção do espetáculo. O diálogo do filho pródigo — diálogo e não texto teatral — obra das mais inteligentes e significativas do autor de "Os moedeiros falsos", de uma beleza poética requintada — não se sustenta no palco, perde representado todo o seu encanto, sem nenhum ganho, em troca. Confesso que tinha imensa curiosidade de ver a adaptação cênica da obra gideana, na aparência fácil, pois a forma original já é o diálogo. Diante da representação, não compreendo como tenha faltado senso crítico para permitir à emprêsa, pois resta do trabalho uma caricatura onde apenas permanecem as palavras, vazias. Preferia não ter assistido à montagem, pelo respeito e carinho que me inspira "A volta do filho pródigo".

"Le maître de Santiago" é uma peça que, desde o lançamento, em 1947, tem recebido palavras consagradoras da maioria dos escritores franceses. Muitos a julgam uma obra-prima do teatro contemporâneo. Registro, à guisa de informação, êsse conceito, porque, em matéria de gôsto teatral, coloco-me de um lado bem diferente do que representa a obra de Montherlant. O teatro francês da última geração (falo em linhas gerais, como numa linha geral Montherlant pertence a êle) desaprendeu a forma do palco, perdeu o segrêdo da cena. A rigor, talvez apenas Giradoux subsista entre os velhos autores, por ter sabido exprimir a poesia do teatro. Claudel, ao lado de algumas iluminações, cansa pela pletora de imagens. Montherlant, que tem um belo estilo, faz um diário dos personagens, e não os põe a agir. "Le maître de Santiago", embora superior a "La reine morte", guarda também um acento canhestro na forma teatral, faltando-lhe uma necessidade mais íntima no desenvolvimento e uma projeção mais firme dos personagens.

Haveria muito a discutir sôbre a figura de Don Álvaro, que encarna, no ver do próprio Montherlant, uma espécie de niilismo místico. A coluna não o permite. Admiro nêle a intransigência cega, a procura do absoluto cada vez mais exigente. Don Álvaro, porém, é um personagem antipático, menos pelo exemplo que poderia significar que pela maneira como se exprime. E vejo nisso uma debilidade do escritor Montherlant, amigo incondicional das definições. Todos temos o direito de pensar, mas confessar: "só tolero a perfeição" — fica como excrescência na peça. Dir-se-ia que êsse é o caráter do personagem. Seria preciso discutir muito para talvez não aceitar alguns exageros nas atitudes de Don Álvaro, onde a intenção do autor prevaleceu sôbre o encaminhamento lógico da trama. Tanto a repugnância primitiva de Don Álvaro pela filha, como a compreensão desta por êle, acompanhando-o ao convento, parecem forçadas no tom. Enfim, nessa caricatura do cristianismo, Montherlant mesmo observou "uma completa ausência do amor de Deus". Quando um autor trata um tema nesse terreno difícil e perigoso, em geral adota o ponto de vista ortodoxo ou deliberadamente o nega. Um pouco à maneira gideana, Montherlant inoculou veneno nas palavras de aparência bíblica. Em Gide, percebe-se a mudança. Aqui, paira dúvida sôbre o destino final dos personagens, e Don Álvaro subsiste como um monstro de antipatia.

Direção precisa de Paul Oettly, desempenho vigoroso de Marcel Josz em Don Álvaro, e Michelina Bona muito irregular na veste da filha.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

DISCOTECA — ALBERTO REGO

Mais um disco do flautista Altamiro Carrilho acaba de ser lançado pela Copacabana no qual figuram dois magníficos choros que se intitulam: "Beija-Flor" e "Jabuti". O primeiro de autoria do próprio Carrilho; o segundo, de Hélio Latine e que foi incluido no filme "Sinfonia Amazônica".

* * *

Para os fãs da cantora francêsa Dany Dauberson indicamos: "Ronde d'Amours Oubliés" — "Les Halles de Paris" e "Le coeur tranquille" — "Y'a tant d'Amour", as suas mais recentes criações gravadas em disco Odeon.

* * *

Jacqueline François, cantora francêsa, obteve um título até agora inédito na França — "Premiere Millionaire Française du Disque". Numa reunião solene, em que se encontravam todos os diretores das fábricas gravadoras da França, foi-lhe entregue a "Medalha de Ouro". Façamos votos que para a escolha da nossa "Rainha do Disco", que o cronista e compositor Ivo Santos pretende realizar este ano, satisfaça a gregos e troianos...

* * *

A Todamérica tem mais uma cantora em seu cast. Trata-se da artista Julinha Silva, da Rádio Mayrink Veiga que gravará na próxima quinta-feira dois sambas, sendo um do conhecido violonista Jaime Florence.

* * *

Déo, o "Ditador de Sucessos" fará um disco na Continental e outro na Todamérica.

* * *

J.B.de Carvalho, o "Batuqueiro Famoso", deu uma entrevista, na qual afirmava ter conversado com o espírito do saudoso Francisco Alves. Se foi verdade, deveria pedir àquele espírito para comparecer em tôdas as suas gravações. Só assim, talvez, cantasse melhor... O essencial êle esqueceu.

* * *

Zé Gonzaga sanfoneiro de méritos tem excelente atuação em seu mais recente disco gravado para a etiqueta Odeon em que figuram as músicas "Criança Levada" e "Gety Sem Navio".

* * *

Jair Amorim, excelente locutor da Rádio Clube do Brasil, autor de várias composições tendo como parceiro José Maria de Abreu, leva ao ar, diàriamente, naquela emissôra, o programa "Discos na Vitrine", um dos melhores apresentados no sem-fio guanabarino.

* * *

Para os amantes de harmônica de bôca, a Odeon apresenta Tommy Reilly, com acompanhamento rítmico em "Cuban Holiday" (Feriado Cubano) de Donald Phillips e "Teddy Bear's Pic Nic" (O piquenique do urso Teddy), de Bratton.

* * *

Dantas Ruas gravará várias músicas para o Carnaval. Seus parceiros são: Waldemar Silva, Luis de França e Geraldo Queirós.

* * *

Billy Eckstine, com "The Lee Gordon Singers" e Nelson Riddle e s/ Orquestra figuram na face A do disco da MGM onde tomam parte em "Coquette, de Lombardo — Grun e Kahn. Na face B, Billy com Nelson Riddle e s/orquestra na página de Lippman-Mac Queen "A Fool In Love" (Um louco apaixonado).

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 —
Telefone: 28-1161

CRÔNICA — Sergio Porto

Já houve uma época em que tive mania de passarinhos. Influenciado por um outro garôto da vizinhança, passava os dias perseguindo coleiros, sairas, bicos de lacre, canários e, até mesmo, pardais, quando não havia coisa melhor. Em casa mantinha um grande viveiro, cheio de pássaros que eu mesmo tratava, perdendo horas e horas da manhã, a dar alpiste, a mudar a água e quantas providências mais são necessárias em tais operações.

Depois a mania passou. Como passaram as manias da bola de gude, das figurinhas, dos jogos de botão e, mais tarde, das festinhas e das namoradas. Um dia, achei que era uma maldade manter todos aquêles passarinhos presos, e soltei tudo. Abri o viveiro e deixei que saissem, supplesmente. Fui muito elogiado pela família, por causa disso, e fiquei muito comovido, também, com a volta de um coleirinho, o único que não fêz questão de ganhar a liberdade que eu, espontâneamente lhe ofereci.

Deixei-o solitário no viveiro e lá ficou êle, muito contente da vida, a gazor do alpiste, da água fresca e da sombra, até que Deus o chamasse para o céu dos passarinhos.

Daí para cá nunca mais tive nenhum bicho sob minha custódia, a não ser Arquibaldo, cachorro vadio, que mordeu a canela da filha de d. Alzira e foi, por castigo, parar no sítio de um amigo, em Jacarepaguá.

E agora, tantos anos passados, me mandam êste canário belga. Antes nunca tivera um canário belga. E alguém, talvez achando que isso fôsse um grande vazio em minha vida, faz-me presente dêste, que aqui está, pulando de um puleiro para o outro, sem ligar a mínima importância ao seu novo dono.

Enviam-me ainda uma carta cheia de arudição sôbre canários belgas. Só comem alpiste e alface — diz a carta. E assim mesmo, alface escolhida, bem novinha e tenra. Gostam de ser cortejados e umas pancadinhas na grade da gaiola, de vez em quando, são motivo para grande alegria. Uma pedrinha lisa amarrada à gaiola também é importante, pôsto que têm necessidade constante de afiar o bico. Uma vez por mês, pelo menos, deve-se cortar-lhes as unhas. Os canários belgas — explica a carta — vivem preocupados com a "toilette", a ponto de morrer quando não são devidamente cuidados.

Fico sabendo, também, que não sabem voar direito. Acostumados, desde de que nascem, a viver em gaiola, jamais poderiam estar em liberdade, mesmo porque, se não houver alguém para tratá-los, morreriam de fome, ainda que soltos.

Acabo de tomar conhecimento de tôdas essas sutilezas e espio para o meu canário. Embora sem qualquer semelhança física, conheço uma porção de gente que parece com êle. Pelo menos, a vida que levam é de canário belga, no duro.

A MODA DE PARIS

JAQUETAS LISAS, SAIAS PLISSADAS

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

O agradável contraste de jaquetas lisas, cintadas, quase em adornos, com saias estreitas, mas profusamente plissadas, foi recurso de que lançaram mão, êste ano, grande número de costureiros parisienses, interpretando-o, naturalmente, cada qual à sua maneira.

Pierre Cardin, cujo prestígio se vem firmando definitivamente nas últimas temporadas, apresenta-nos, para ilustrar essa tendência, êsse encantador conjunto realizado em alpaca azul-marinho, de jaqueta cintada por meio de pince bifurcada no busto, de amplas cavas e mangas três-quartos, com saia reta, de plissado estreito, que tem como efeito estreitar o modêlo à altura dos joelhos.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

PARA AS QUE USAM VÉUS

Por Deana Dawn

O mais dramático de todos os acessórios femininos é o véu, mas êle deve ser usado com elegância e discrição.

Não surpreende a ninguém que os véus continuam sempre na moda. Eles dão "glamour" às mulheres e podem ser considerados como um dos mais dramáticos acessórios femininos.

Os véus podem ser usados logo acima dos olhos, até o nariz ou então até o queixo. O principal é saber-se qualquer o que melhor combina.

Se você pertence ao tipo que deve usar véus até o queixo, lembre-se de ter sempre o máximo cuidado em não manchá-lo com o baton.

Devemos sempre escolher um tom no baton que combine, em parte, com o véu a fim de não fazer nenhum contraste chocante. Por outro lado, procure, usando o véu abaixo do queixo, ter o máximo cuidado com a bôca, falando lentamente.

Alguns veus podem ser lavados. Quando estiver sêco coloque-o entre duas camadas de papel e depois faça pressão, unicamente pressão com o ferro de engomar não muito quente. Se quiser que o seu véu dure bastante evite amarrá-lo. Use alfinetes por cima dos cabelos e antes de colocar o chapéu.

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS
Eliminou para sempre as vossas preocupações. Suspenso ao teto não ocupa espaço algum da sua área ou banheiro, sendo absolutamente ajustável a quaisquer dimensões dêstes, pois o mesmo pode medir 85x60 a 1,60x60. — Em tubo de ferro pintado a esmalte, Cr$ 390,00, ou em tubo galvanizado, Cr$ 490,00 é o enxugador indispensável em sua casa. A instalação custa apenas Cr$ 60,00. — Telefone ainda hoje para os números 28-2706 ou 28-6852, ou dirija-se à fábrica na RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 — (Praça da Bandeira)
ÊSTE ENXUGADOR SO' E' VENDIDO NA FABRICA

ROMERIA
"O CAROSELLO ESPANHOL"
Diretamente da Espanha em deslumbrante conjunto de 50 figuras!
GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA
A SENSACIONAL ESTRÉIA DO ANO!
"BRINDES À ESPANHA!"
A INCOMPARAVEL BELEZA DAS MÚSICAS E DANÇAS ESPANHOLAS NUM ESPETACULO MARAVILHOSO DE ARTE E ENCANTAMENTO!
COM ANGEL PERICET BAILARINO SEVILHANO DE FAMA MUNDIAL!
2 ATOS E 20 QUADROS
UM ELENCO DE ASTROS E ESTRÊLAS! CANTORES, BAILARINOS TIPICOS, COMICOS, MUSICOS REGIONAIS E A BELEZA ESTONTEANTE DAS MULHERES DE ESPANHA!
no teatro CARLOS GOMES
ESTRÉIA DIA 18
QUINTA-FEIRA — ÀS 20 E 22 HORAS
Bilhetes à venda — Tel. 22-7581
Vesp. sábados e domingos, às 16 horas

DURANTE UMA REUNIÃO DE ELEGÂNCIA



Senhoras Carlos Eduardo de Souza Campos, Joel Monteiro e Jorge Guinle. — (Foto da revista Sobra)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

— Ministro João Alberto Lins de Barros; Milton Garcia; Almirante João Francisco Azevedo Milanez; Antônio Costa Lage; dr.Ademar de São Tiago; dr. Osvaldo Rêgo Monteiro; José Bogéa Nogueira; dr. Homero Dutra Nicácio; Antônio Marques Vieira; Cherubim Silva; Jarbas de Morais Bastos; José da Costa Machado; Oscar Andrade; professor Soares Rodrigues; Paulo Faria Botelho; José Barbosa Vaz de Melo; Antônio Pereira Prestes; José Olavio; Eberaldo Abilio Teles Machado e Jones Valverde.

SENHORAS

— Julieta Tôrres Pacielo; Zelita Muniz Rosa; Beatriz Barbosa Lima de Oliveira; Helia Filho Vanderlei; Maria Pereira de Sousa; Flora Galia Gomes de Melo; Ivone Santos Pereira; Helena Tôrres Tenório, Olga Brandão Azevedo Ramos e Perila Alves Carneiro.

SENHORINHAS

— Teresinha de Jesus Cardoso; Darci Rosa Soares; Edite Azevedo Coutinho; Nolidea Alvares Moreira; Maria Parada e Maria Cecília Pacheco.

MENINOS

— Vilson, filho do sr. Jair de Albuquerque; Antônio Jorge, filho do sr. Jorge Kroft e sra. Mirea Medeiros Kroft; Carlos Roberto, filho do sr. Carlos Machado.

MENINAS

— Clícia, filha do sr. Jovelino Sampaio e sra. Rita de Cássio Sampaio; Inalde, filha do casal Elísio Guamão de Melo — Rute Chaves de Melo; Lídia Maria, filha do sr. Elmano Tôrres da Silva e sra. Georgina Maria da Silva; Natercia, filha do sr. Alberto Viana Ramos e sra. Ceci Duarte Ramos; Norma, filha do sr. Manoel Narciso Ramos; Carmen, filha do sr. Paulo Albano e sra. Maria Juraci Borges Albano; Selma, filha do sr. Heliodoro Gonçalves e sra. Conceição Berquo Gonçalves; Delta, filha do sr. Antônio Caneto e sra. Gabriela Caneto e Clicea, filha do casal Norival Chaves — Isaura de Lemos Chaves.

— Completou sábado último a idade de 18 anos o estudante Antônio Nonato dos Santos Filho, aluno do Ginásio Cândido Mendes, e irmão do nosso confrade Aureo Nonato.

CASAMENTOS

SRTA. CELI DE PATÊNA BASTOS — OTAVIO DE CASTRO FILHO

— Realizar-se-á no próximo dia 3 de julho, às 18,00 horas, na Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, o enlace matrimonial da srta. Celi de Patêna Bastos, filha da viúva sra. Wanda Margot de Patêna Bastos, com o sr. Otávio de Castro Filho, filho do nosso companheiro de redação sr. Otávio Silverio de Castro e de D. Cecília Costa de Castro. Paraninfarão o ato religioso o sr. Washington de Castro e srta. Maria Laura de Castro.

BATIZADOS

— Será levada à Pia Batismal no próximo dia 23, na Matriz de Sto. Antônio dos Pobres, a interessante menina IVONE SILVEIRA, filha do casal MILTON SILVEIRA e CREUZA SILVEIRA. Serão padrinhos o sr. WILSON CARNEIRO, alto funcionário do M. T. I. C. e sua noiva Srta. MIRIAM CUNHA.

HOMENAGENS

— Amigos do escritor, diplomata e acadêmico Ribeiro Couto, embaixador do Brasil em Belgrado e ora em gôzo de férias no Rio, vão oferecer-lhe um almôço, no restaurante da A. B. I., no dia 24, às 12 horas.

FESTAS

— Na Fábrica Nacional de Motores realiza-se a Noitada Junina promovida pelos diversos clubes ali existentes. Assim, no Hotel, o GARSA (Grêmio Artístico Recreativo S. Antônio) oferece um baile ao seu quadro social e convidados.

Na vila Operária, as A. A. F. N. M., Unidos, Vila Nova e Piauí oferecem uma festa típica sertaneja, com a colaboração dos "Artistas Associados de Coelho Neto" que apresentarão, a caráter, seu conjunto e show.

— Dentro do seu programa social, o Botafogo de Futebol Regatas fará realizar no dia 20, das 23 às 4 horas, uma grande festa junina, a caráter, com o concurso de um regional.

VIAJANTES

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

PARA CURITIBA — Maria da Conceição Lopes, Paulo de Almeida, Gilberto Cardoso, Oscar Santamaria, Hamilton Frade, José do Patrocínio, Alfrides Nizer, Lotti Unger, Bilac Pinto, Maria C. M. Pinto.

PARA FLORIANOPOLIS — Luis Augusto Targa Rodrigues, Estelito dos Santos, Henrique Cunha, Francisco Bocaiuva Catão, Luisa Amelia Bocaiuva Keener, Theumo Lloyd Keener, Luis de Moura, Joel Ventura, Vitor Ferreira da Silva.

PARA ILHEUS — Jorge Raimundo, Antônio Júnior, Neisuita Neves Pinto, Almir Cândido Santos, Maria Maron, Corina Santana Macedo, José Mota Amado, Levi Gomes Madureira, Osvaldo Julião de Oliveira.

PARA RECIFE — José Barbosa de Miranda, Roberto J. Gral, Homem Bom de Sousa Lima, Nelsa de Sousa Lima, Jane de Sousa Lima, Mássimo Anfiteatroff, Ornella P. Santoliquido.

PARA MACEIO — Stella Costa Davies, João Gabriel Batista, Antônio Joaquim de Oliveira, Rui Palmeira.

PARA MOSSORO — Rafael Cincura de Andrade, Theodulo Carvalho, Iara Guimarães, José A. Aguirre.

PARA COCHABAMBA — José Duba, Mario Canedo, Augusto Sanches, Elvira de Sanches.

"Férias no Danúbio" e a Volta de Marika Rokk



A "estrêla" máxima da revista européia num sensacional desfile de danças e melodias. "Férias no Danúbio" é um filme que, no Brasil, tem um grande significado, pois marca a volta da mais querida "estrêla" européia, Marika Rokk, a herdeira de Martha Eggerth, que entusiasmo sempre despertou no Brasil, quando de seus filmes na UFA. Marika Rokk, que começou sua vida de artista cantando em restaurantes, dos quais era, ao mesmo tempo, "garçonette", interpreta, em "Férias no Danúbio", um papel que muito se assemelha ao do início de sua carreira. Um sensacional desfile de alegres melodias vienenses e luxuosos números de dança acompanham a "estrêla" máxima da revista européia nessa película, feita de beleza e encantamento. "Férias no Danúbio", realizado pelo produtor de Hollywood, Boris Morros, apresenta um novo e revolucionário colorido, o "agfa-color", e será exibido, dentro de poucas semanas, no Rio.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefones: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SÉDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA — Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA — Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,15	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE — Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO — Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES — Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ — Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA — Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-S. LOURENÇO — Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA — Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"TUDO O QUE TENHO É TEU"
"EVERYTHING I HAVE IS YOURS"
MARGE E GOWER CHAMPION
DENNIS O'KEEFE
MONICA LEWIS · DEAN MILLER
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMAVA-A LOUCAMENTE... MAS ALGO MAIS FORTE O FAZIA ABANDONÁ-LA!
"SEU NOME É SUA HONRA"
"ABOVE AND BEYOND"
TU NÃO ÉS MAIS O HOMEM COM QUEM EU CASEI!
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
5ª FEIRA
JAMES WHITMORE · MARILYN ERSKINE

Serviços na Rêde Aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje e nos dia 17, 18 e 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 18 horas — Ruas Marapetá, Cinoase, Moravia, Grana, Apaporis, "2", ... Barbara de Castilhos, Fanal e Estrada do Cacuia; trechos da rua Cleto Campelo, entre os postes nºs 1156-2, e Rua Capitão Barbosa, entre os postes nºs. 842-16 e 842-19.

EXIBIÇÃO DO TEATRINHO VOLANTE

Fará a sua primeira exibição, às 20,30 horas de hoje, no parque do Russel, o Teatrinho Volante do Departamento de Turismo. Será apresentada a peça "Amor Junto à Fogueira", sequência de quadros regionais sôbre motivos juninos, organizados por De Chocolat com a colaboração de artistas típicos. O grupo será acompanhado de uma orquestra regional, sob a direção do maestro Sá Pereira.

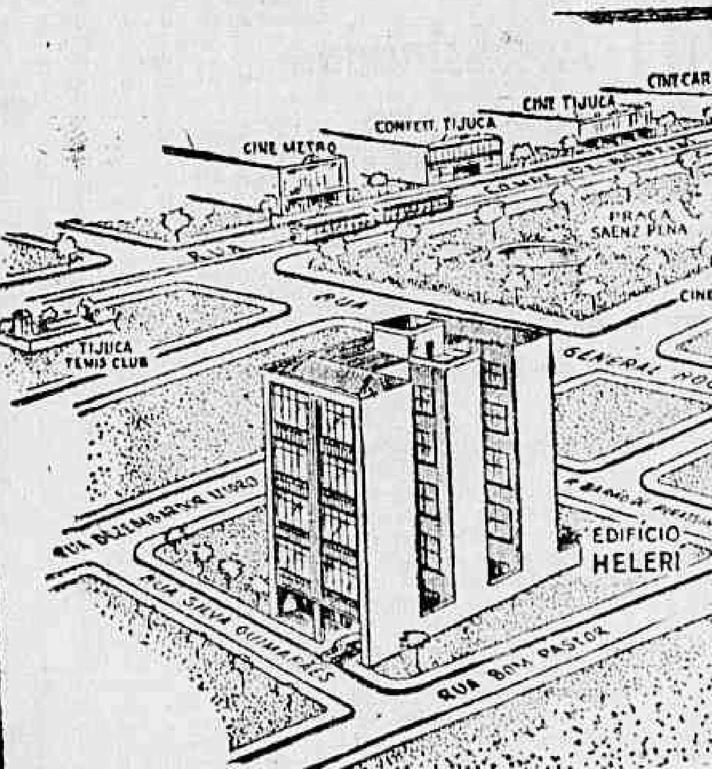
★ HOJE ★
ESTRÉIA DE
Luíz Gonzaga
NA SUA
PRA-9



A partir das 21,30 horas, a RADIO MAYRINK VEIGA estará apresentando LUIZ GONZAGA — sua simpatia e seus baiões — num sensacional programa do "VINHO CASTELO" — o vinho da família brasileira !

GRAJAÚ E TIJUCA
BAIRROS DO PRESENTE!
DOIS EDIFÍCIOS QUE HONRAM A ARQUITETURA BRASILEIRA
Edifício "RIO DOS SINOS"
EM CONSTRUÇÃO À
RUA ITABAIANA, 278
(ESQ. CANAVIEIRAS)
LOCAL ENCANTADOR E DE TEMPERATURA SEMPRE AMENA, AO PÉ DO "PÃO DE AÇUCAR MIRIM"





Edifício "HELERÍ"
RUA SILVA GUIMARÃES, 24
A DOIS PASSOS DA PRAÇA SAENZ PEÑA E A QUATRO DA AV. PRESIDENTE VARGAS
Apartamentos com elevador
SALETA · SALA DE JANTAR
LIVING · JARDIM DE INVERNO
3 QUARTOS · 2 BANHEIROS
COPA · COSINHA · DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E PARTE FINANCIADA
Reserve desde já seu apartamento!
VENDAS EXCLUSIVAS A CARGO DO
BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 52-2000

A BENÇÃO DO CIRCO EM O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

"O maior espetáculo da Terra", em Sarasota, na Florida. Essa tocante cerimônia cristã resultou num fato de grande sensação na simpática cidade de veraneio do Sul dos Estados Unidos.

Durante muitos anos, o padre Eslander, pároco da Igreja de Santa Marta, em Sarasota, benzeu a saída dos comboios do Circo Ringling, quando, no princípio de cada primavera, o gigantesco e monumental espetáculo saía rumo a Nova York, para o seu *debut* anual no Madison Square Garden.

O padre Eslander é muito querido entre o pessoal da troupe, gozando da amizade de tódos os artistas.

A tradicional bênção dos carros-transporte de um circo, foi levada a efeito ante as câmeras cinematográficas, num dos *sets* do novo filme-sensação de Cecil B. DeMille, quaisquer que sejam as suas crenças. E tanto é assim que há uns vinte anos atrás, na ocasião em que o padre pensou construir a atual Igreja de Santa Marta, todos os componentes do Circo Ringling se ofereceram para atuar graciosamente numa grande função ao ar livre, em benefício das obras da igreja, função esta que, pela sua grandiosidade e esplendor, é até hoje lembrada em todos os Estados Unidos.

Assim, pois, quando no início de cada primavera é realizada a bênção dos carros, os habitantes de Sarasota acorrem em massa à estação ferroviária para assistir à cerimonia, realizada pelo "cura do Circo", pois assim é conhecido o padre Eslander.

Como bem se compreende, o genial Cecil B. DeMille não podia deixar de incluir essa cena em "O Maior Espetáculo da Terra", o grandioso filme em tecnicolor que acaba de receber da Academia o "Oscar" correspondente ao "melhor filme do ano".

A Memória do Professor Edmundo Bittencourt

O prefeito Dulcídio Cardoso inaugurou, ontem, na Escola Edmundo Bittencourt, a placa com o nome do patrono do estabelecimento. Durante o ato falaram o Prefeito e o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses. As alunas da escola entoaram o hino de saudação ao homenageado, tendo o sr. Paulo Bittencourt agradecido às homenagens prestadas à memória de seu pai.

Estiveram presentes o professor Roberto Accioli, secretário de Educação, Jorge Nazaré, diretor do Departamento de Educação Primária; jornalista Armando Miceli, representando a Sala de Imprensa do Guanabara, além de autoridades e outras pessoas.

TEATROS E BOITES

BOITE Beguin DO HOTEL GLORIA
SHOW 1,00 h.
RESERVA DE MESAS TEL. 25-7272
apresenta: ERNESTO BONINO e CLAUDINE et RENE DALAIN
DIARIAMENTE DAS 23,30 ÀS 24 hs. RETRANSMISSÃO DA RADIO TUPI
A BOITE NÃO FUNCIONARÁ ÀS 2AS FEIRAS

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA à frente de notável elenco.
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, empolga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

CASABLANCA
Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 ratistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: TEL. 26 1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
JOÃO VILLARET e Armando Rodriguez
1.º "show" — às vinte e três e meia. (Jantar)
O único jantar carioca que apresentará um "show", a preços de restaurante.
2.º "show" — às três da madrugada
Dois "show" diferentes — SÁBADO: Feijoada a partir do meio dia
Dia 20 de Junho Inauguração do Bar no 2.º Andar

Jean-Pierre Aumont e Carla Del Poggio, num momento do filme "Volúpias de amor", uma apresentação da "Tele-Filmes", que será exibido a partir de segunda-feira num circuito de cinemas encabeçado pelo Azteca.

JOSEPH KAUFMAN apresenta
Joan Crawford
Impróprio até 18 anos
PRECIPÍCIOS D'ALMA
JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TAMANHA TRAIÇÃO!
JACK PALANCE · GLORIA GRAHAME · BRUCE BENNETT
RKO RADIO
HOJE PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
CINELANDIA HORARIO 2-4-6-8-10

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattigan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-6216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nelia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impropria até 18 anos.

GLORIA — 22-8712 — "Papai é o maior", com Jaime Costa.

JARDEL — 27-5713 — "Loura ou morena" revista com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou e gulosa" com Aracy Côrtes, Evilazio Marçal, Lelia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. Pela Cia. Dramática "Nacional", com: Sergio Cardoso, Nielino Lucia e outros, às 21 horas.

RECREIO — 22-8311 — "E' Logo na Jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FACIL" — De terça e sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais: quintas, sabados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 23-1075 — "O cavalheiro sem camelia", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sabado e domingo, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

"TUDO O QUE TENHO É TEU" — ("Every Thing I have is Yours" — M. G. M.) Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Robert Z. Leonard. Musical. Com o casal de bailarinos Marge e Gower Champion, Dennis O'Keefe. NOS TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

O SOLDADO DA RAINHA — ("Pony Soldier" — Fox) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Joseph M. Newman. Drama. Elenco: Tyrone Power, Cameron Mitchell. Nos cinemas SAO LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, AMERICA e FLORIANO. Horarios: 2 — 4 — 6 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Improprio para menores até 14 anos.

PRECIPICIOS D'ALMA — ("Sudden Fear" — RKO Radio) — Produção americana. Drama: o ator casou-se com a famosa autora teatral para representar o papel principal de sua melhor peça. Elenco: Joan Crawford, Gloria Grahame, Bruce Bennett. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTÓRIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Proibido até 18 anos.

ALMAS PERVERSAS — ("Scarlet Street" — Univ.-Int.) — Produção americana. Direção de Alexander Golitzen. Drama: Elenco: Edward G. Robson, Joan Bennett, Dan Dureya. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, TIJUCA, BOTAFOGO, COLISEU, ICARAI (Niteroi). Horários: 2 — 4 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Improprio até 10 anos.

VOLUPIAS DO AMOR — ("Les Douds Chassent la Nuit") — Tele-filmes) — Produção franco-italiana. Drama: com sua beleza ela desviada um homem de seu caminho. Elenco: Jean Pierre Aumont e Carla del Poggio. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, LEBLON, ODEON (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis), VAZ LOBO. Horarios: Improprio até 18 anos.

AGULHA NO PALHEIRO — (Flam) — Produção brasileira. Direção de Alex Viany. Drama: o bonitão trouxe a moça do interior para a capital depois de desencaminhá-la; depois foi embora... Elenco: Fada Santoro, Jackson de Sousa, Roberto Batalin, Doris Monteiro, Hélio Souto. Nos cinemas: PATHE, ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, SÃO JOSE, MAUA, PARATODOS, CASSINO ICARAI (Niteroi). Horarios: 2 — 3,40 — 5,10 — 5,20 — 7 — 8,10 e 10,20 horas. (Nos bairros e partir das 3,40 horas).

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

SINHA MOÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Tom Payne e Oswaldo Sampaio. Filme baseado no romance de Maria Dezonne, Pacheco Fernandes, retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil. Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Sousa. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA, AVENIDA, MARACANÃ, IDEAL, SANTA ALICE. Improprio até 10 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

"AMANHÃ É OUTRO DIA — ("Domani é un Altro Giorno" — Art) — Produção italina. Direção de Leonide Muguay. Drama: O filme, que relata três historias verídicas, vividas em ambientes diversos e retiradas da crônica policial italiana, aborda o problema do suicídio o qual profliga. Elenco: Ana Maria Pierangeli (apenas na 3.ª historia), Ana Maria Ferrero, Laura Core, Aldo Silvani, Armando Foa. Nos cinemas RIVOLI. Horarios: 1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 10,10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Cigana me Enganou".
CENTENARIO — 43-8543 — "Volúpia de Assassino".
COLONIAL — 42-8512 — "Precipícios D'Alma".
CINEAC TRIANON — 42-6021 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA 32-2933 — "Cadeia de Suplicio" e "Terrivel Armadilha".
FLORIANO — 43-9074 — "O Soldado da Rainha".
GUARANI — 32-5651 — "O Garoto e a Rainha".
IDEAL — 42-1218 — "Sinhá Moça".
IMPERIO — 22-9348 — "Volúpias de Amor".
LAPA — 22-2515 — "Mulheres em Perigo".
MARROCOS — 22-7979 — "Noites no Tabarin" e "Esconderijo do Tarado".
MEM DE SA — 42-2232 — "No Reino dos Montros" e "A Margem do Destino".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tudo Que Tenho É Teu".
ODEON — 22-1508 — "O Soldado da Rainha".
PALACIO — 22-0838 — "Sinhá Moça".
PATHE — 22-8795 — "Agulha no Palheiro".
PLAZA — 22-1097 — "Precipicios D'Alma".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Agulha no Palheiro".
PRIMOR — 43-6081 — "Precipicios D'Alma".
REX — 22-6327 — "Fantasma Por Acaso" e "Do Outro Lado da Gloria".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Espada Contra Espada".
RIVOLI — 42-6525 — "Amanhã é Outro Dia".
SÃO JOSE — 42-0592 — "Agulha no Palheiro".
VITORIA — 42-9020 — "Almas Perversas".

Zona Sul

ALASKA — "Flor de Pedra".
ALVORADA — "Agulha no Palheiro".
ART-PALACIO — 37-6443 — "Agulha no Palheiro".
ASTORIA — 47-0466 — "Precipicios D'Alma".
AZTECA — "Volupias de Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Almas Perversas".
FLORESTA — 26-6257 — "Feitiço do Amor" e "Beco do Crime".
IPANEMA — 47-3806 — "Almas Perversas".
LEBLON — 27-7805 — "Volúpias de Amor".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Tudo o Que Tenho é Teu".
MIRAMAR — "O Soldado da Rainha".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Tambores Rufam ao Amanhecer".
PAX — "Agulha no Palheiro".
PIRAJA — 47-2668 — "O Vingador" e "Quem Ama Não Teme".
POLITEAMA — 25-1143 — "Carnaval Atlântida".
RIAN — 47-1144 — "Sinhá Moça".
RITZ — 37-7224 — "Precipicios D'Alma".
ROXY — 27-8245 — "O Soldado da Rainha".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SAO LUIZ 25-7679 — "O Soldado da Rainha".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Soldado da Rainha".
AVENIDA — 48-1667 — "Sinhá Moça".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval Atlântida".
CARIOCA — 28-8179 — "Sinhá Moça".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Fronteiras Perdidas" e "Forasteiros Misteriosos".
GRAJAU — 38-1311 — "Vitimas do Pecado" e "Não es Meu Filho".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Precipicios D'Alma".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tudo o Que Tenho é Teu".
MARACANA — 48-1910 — "Sinhá Moça".
NATAL — 48-1480 — "A Virgem de Fatima".
OLINDA — 48-1032 — "Precepicios D'Alma".
PALACIO VITORIA — 48-1817 — "O Melhor é Casar" e "Noturno Para Trieste".
SÃO CRISTOVAO — 28-4925 — "Fantasmas de Improviso" e "De Tocaia".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sinhá Moça".
TIJUCA — 48-4319 — "Almas Perversas".
VELO — 48-1361 — "Sorte, Dinheiro e Amor" e "Vale dos Massacres".
VILA ISABEL — 38-1380 — "Carnaval Atlântida".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-6215 — "Estouro da Manada".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Prata Maldita".
BARONEZA — "Hora da Vingança".
BELMAR — 29-4744.
BORJA REIS — 29-4231 — "Cicatriz".
CACHAMBI — 29-4717 — "Extorsão" e "Heroína Sertaneja".
COELHO NETO — "Sublime Indulgencia".
COLISEU — 29-8752 — "Almas Perversas".
EDISON — 29-4449 — "Castigo Implacavel" e "Três Maridos".
IGUAÇU — "Dançarina Infernal".
IRAJA — "Terror do Amanhã" e "Salteadores Encobertos".
JOVIAL 29-0652 — "Terror do Amanhã" e "Salteadores Encobertos".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sinhá Moça".
MARABA 29-8033.
MASCOTE — 29-0411 — "Precipicios D'Alma".
MEIER — 29-1222 — "Resistência Heróica".
MODELO — 29-1573 — "Trem das Surprêsas" e "Era Uma Vez Uma Herança".
MODERNO BNG 842 — "Crê em Meu Amor" e "A Voz Que Vão Ouvir".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Scaramouche".
NOVO HORIZONTE.
PARATODOS — 29-5191 — "Agulha no Palheiro".
PIEDADE — 29-6532 — "A Margem do Destino" e "Teimosa" e "Valente".
QUINTINO — 29-8230 — "Trem das Surprêsas" e "Era Uma Vez Uma Herança".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 742 — "Arrancada da Morte" e "Estouro da Manada".
RIDAN — 29-1633 — "No Reino dos Monstros" e "Dançarina Infernal".
ROCHA MIRANDA — "Adeus Meu Amor".
ROULIEN — 49-5691 — "Cidade Negra".
SÃO JERONIMO — "Eva na Marinha" e "Hora Violenta".
SÃO JORGE.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Depois da Tormenta" e "Contrabando de Prata".
TRINDADE — 49-3833.
VAZ LOBO — 39-9198 — "Volúpias de Amor".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Virgem de Fatima".
BRAZ DE PINA — "O Vingador".
MAUA — "Agulha no Palheiro".
ORIENTE — 30-1131 — "Almas em Furia" e "Um Sermão a Tiros".
PARAISO — 30-1060 — "Furia de Paixões" e "Luta Pela Gloria".
PENHA — 30-1121 — "Folias em Hollywood" e "Contrabando de Prata".
RAMOS — 30-1664 — "Tormento da Carne" e "Apêgo à Marilha".
ROSARIO — 30-1835 — "Assim São os Fortes".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Montanha dos Sete Abutres" e "Luta Pela Gloria".
SANTA HELENA — 30-2622 — "Desafios de Lassie".
SAO PEDRO — 30-5005 — "O Barco das Ilusões".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Amor Nasceu em Paris".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Agulha no Palheiro".
EDEN — "Degradação Humana".
ICARAI — "Almas Perversas".
IMPERIAL — "Quem Ama Não Teme" e "A Bala de Ouro".
ODEON — "Volúpia de Amor".
PALACE — "Dançarina Infernal".
PARAISO — "Maldição das Trevas".
RIO BRANCO.
SÃO JORGE.
VITORIA — "O Falcão Vermelho".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Volúpias de Amor".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Quem Não Ama Teme" e "A Bala de Amor".
PETROPOLIS — "Dançarina Infernal".
SANTA TEREZA.

Caxias

BRASIL.
CAXIAS — "Kit Garson" e "Pafúncio e Marocas na Televisão".

Vila Meriti

GLORIA — "Os 3 Garcias" e "A Conquista do Ouro".

O Facínora Jazia Morto na Viela Escura do Morro

"Moleque Januário", Egresso do S A M , Sustentara Luta de Morte

"Moleque Januário", o perigoso delinquente de 16 anos de idade, foragido do SAM, e temido no morro do Jacarezinho, por sua perversidade e audacia, foi encontrado morto, misteriosamente, num dos inúmeros becos da "Baixa do Sapateiro", naquele morro.

LUTA DE MORTE

"Moleque Januário", cujo nome era Francisco Alves, estava sendo procurado pela policia, por haver assassinado um homem, a golpe de estoque. Seu corpo foi encontrado, apresentando ferimento profundo no peito, à altura do coração, e diversas contusões como a indicar que, antes de morrer, travara desesperada luta com o seu matador.

Pistas

O comissário Guilherme, do 20º distrito, diligenciando no sentido de esclarecer a ocorrência, apurou que na véspera a vítima estivera na tendinha de Anacleto Rodrigues da Silva, pretendendo que êle lhe fornecesse balas para o seu revólver, no que foi atendido. Exigira, então, que Anacleto lhe emprestasse a importância de 100 cruzeiros, no que não foi igualmente atendido. Devido às recusas, "Moleque Januário" teria travado violenta discussão com Anacleto, registrando-se trocas de ameaças entre os dois. Em face dêsse incidente, a policia procura localizar Anacleto, que tomou destino ignorado.

MELHORIAS A SERVIDORES CIVIS

AERONÁUTICA

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura, em data de 12 do corrente, acabam de ser concedidas melhorias de salário a diversos funcionários do Ministério da Aeronáutica. A concessão dessas melhorias estava suspensa desde março de 1951, sendo restabelecidas, em fevereiro dêste ano, por decreto assinado pelo presidente da República. Diante da providência tomada pelo govêrno da União, o Ministério da Aeronáutica deu início aos trabalhos de apuração dos elementos necessários à concessão das melhorias ao pessoal da sua Tabela Única de Mensalistas. Essa tarefa apresentou-se um tanto complexa, não somente pelo tempo decorrido sem que houvesse qualquer aumento de salário, como pelo fato de ter sido expedido novo Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos, ao qual passaram a obedecer as melhorias do pessoal extranumerário-mensalista.

O Ministro da Aeronáutica, recebendo o trabalho organizado pela Diretoria do Pessoal, vem de baixar Portarias concedendo aumento de salário a 847 extranumerários, sendo que 439 foram melhorados por antiguidade e 408 por merecimento.

Vale salientar que o critério adotado pelo ministro Nero Moura foi dos mais consentâneos, tendo em vista que a escolha dos servidores a serem beneficiados obedecem à ordem de classificação, apurada na forma do regulamento, pelo tempo de serviço. Não houve uma só preterição, a despeito do elevado número de melhorias.

Medalhas por tempo de serviço

Despachando na pasta da Aeronáutica o Presidente da República assinou decreto, no dia 8 do corrente, resolvendo conceder as seguintes medalhas militares:

Medalhas de Ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, ao coronel Tiago de Santana, Arajeloj capitão Dormel Teixeira da Luz e tenente Propício de Lima Paz.

Medalhas de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, aos tenentes-coroneis Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Carlos de Campos, Carlos Faria Leão e Rogério Faria Lima, majores Milton de Jesus Camargo, Moacir Pinto de Miranda Montenegro, Renato Castro de Freitas Cosal, capitães Lourival Lopes Bahia, Raul Alfredo da Silveira e Mário Gomes da Silva, tenente Hermílio Tavares da Silva, suboficial Amélio Brandini, sargentos Raul de Moura, José Pinto Guedes, Lourival Rodrigues Muniz e Wilson Bebiano de Oliveira.

Medalhas de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, aos tenentes-coroneis Fausto Amélio da Silveira Gerpe e José Miranda, majores Roberto Brandão, Fernando Dias Campos Junior, Newton Vassalo da Silva, Cícero da Silva Pereira, Nelson Dias de Sousa Mendes, José de Magalhães Fraga Lourenço e Geraldo Labatte Lebre, capitães Wilson Basto de Araújo Chaves, Paulo Soares Machado, Fernando Henrique Marques Palermo, Hamilton Guimarães Fonseca, Jaime Silveira Peixoto, Hélio Reis Cleto, Lauro Madureira, Mirton de Oliveira Peixoto, Pompeu Marques Perez, Argeu Lemos Pelosi, Otávio Campos, Vinicius José Kraemer Alvares, Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, Newton Daltro Morrissi, Hélio Celso Cardoso Louzada, Armando Troia, Rodopiano de Azevedo Bardalho, Afrânio da Silva Aguiar, Alberto Silva Côrtes, Hilton Ponte de Vasconcelos, Robert, Pope e Carlos Eugênio Pinto de Morais, tenentes Benedito Tomás de Oliveira, Dalvino Camilo da Guia, Hercilio de Carvalho Duarte, Hélio Heraldo Pereira Leal, Paulo de Castro Gondim, Joviano Monteiro e Saturnino Barbosa Lima, suboficiais Josafá Corrêa dos Santos, Nicolau Paccioli, Adalberto de Oliveira Santos e Lourival José Dias, sargentos Otoniel Alves da Rocha, Firmino Batista de Oliveira, Amancio Joaquim de Sousa, José de Alcantara Freitas Filho, Valdir Ferreira da Costa, Jorge Meline, Nicolau Erizene, Antônio Martins, Richard Roswinki, Manoel Lucas da Costa, Antônio Pavão, Tomás Davi dos Santos, Carlos Sinopoli, Adalberto Mendes Filho, Diaulas de Sousa e Silva, Manoel Calaça e Silva, Antônio de Oliveira Campos, Arlindo Dantas, Ernani Barreto dos Santos, José Custódio, Cícero da Silva Barros, Paulo Fausto da Cunha, Manoel de Oliveira, Virgílio dos Santos, José Fortunato da Silva e Carlos Alberto de Castro Azevedo.

MATOU-SE A JOVEM

No banheiro de sua residência (Rua Humberto de Campos, 827, apt. 317) a jovem senhora Ioianda Nascimento Sarmento (28 anos) matou-se aspirando gás. Motivos íntimos.

Alcoolizado Assassinou o Companheiro

Na tendinha de Luciano Francisco da Costa, situada no fim da rua no morro denominado "Pequeno Portugal", bebericavam Sebastião Ramiro (23 anos) e Arlindo Cesario de Araujo (38 anos), ambos residentes do mesmo morro, em barracões sem número. Já bastante alcoolizados os dois homens se desentenderam, tendo Arlindo sacado de um revolver e atirado no companheiro de bebedeiras, matando-o, com certeiro tiro no coração.

Praticado o crime, Arlindo fugiu, estando as autoridades do 19º distrito empenhadas na sua captura. O corpo de Sebastião Ramiro foi removido para o necrotério do I.M.L.

Novas Prisões Dos Comandos COFAP-DEP

Prosseguem os comandos COFAP-D.E.P. autuando os exploradores do povo. Foram feitas ontem as seguintes prisões: Manoel José Florentino, encarregado da barraca nº 2117, da feira-livre localizada na rua Fonte da Saudade, por expôr à venda batata do tipo amarela, com preço acima da tabela; Manoel de Pina, proprietário da firma "Manoel de Pina", sita à Rua Ceci nº 94, fornecia leite impróprio para o consumo público; José dos Santos Silva, Rua Alfredo Barcelos nº 776, vendia ao público leite com água e sacarose; José Duran Romero, em regado do Café e Bar "Candido Machado", Rua Costa Rica nº 9, por vender leite com água e sacarose; Antonio Simões vendia no seu estabelecimento, situado na Rua Dias da Cruz nº 647, charque e língua defumada deterioradas; José dos Anjos Esteves, feira-livre do Largo de Catumbi, barraca nº 2993, onde vendia batata do tipo amarela, por preço majorado; Servando Alves da Silva Ruas, proprietário da barraca nº 2390, vendia repolho com preço majorado, na feira-livre da Rua General Ribeiro da Costa; Emido Caseiro, proprietário da barraca nº 4342 da feira-livre situada na Rua General Ribeiro da Costa, onde expunha batata doce por preço acima da tabela; Antônio Benedito Abas, proprietário da barraca nº 442 da feira-livre situada na Rua Jarina, vendia uva com preço superior ao da tabela; Jorge Nogueira vendia no seu "caminhão-feira" chapa nº600561, localizado na Rua das Missões, onde vendia tomate por preço acima da tabela; Manoel Soares Braz, empregado do "caminhão-feira", chapa nº 62339, situado na Rua Arquias Cordeiro, quando vendia tomate com preço majorado Francisco Siciliano, proprietário do "caminhão-feira" chapa nº 72630, situado na Rua Xavier da Silveira, onde vendia tomate por preço superior ao da tabela.

Os agentes fiscais do Departamento de Fiscalização da COFAP, no dia 3 do corrente, autuaram o "Moinho da Luz", em virtude de majoração de preços, em guias de transferência e notas de venda.

BANDITISMO

A brutalização de uma moça de 19 anos levada a efeito por oito rapazes nos arredores desertos da Barra da Tijuca, cerca das 22 horas, é um triste testemunho da época em que vivemos. Depois de violentarem a infeliz deixaram-na despida, despojando-a das jóias que trazia e se foram nos carros que os transportaram, um dêles de marca luxuosa e cara.

Os autores de tamanho crime não são indivíduos de baixa condição social nem tampouco se filiam à categoria de pessoas desclassificadas ou irresponsáveis.

Já agora se sabe que aquêle que se fingindo apaixonado pela jovem a arrastou à aventura de comum acôrdo com os outros sete que estavam de emboscada no local combinado pertence à nossa sociedade, filho que é de família distinta, o mesmo acontecendo com os seus companheiros de banditismo. Como classificá-los então?

Praticaram a infâmia em plena lucidez, prepararam-se para executar o crime com o máximo cuidado, calcularam hora, escolheram local, traçaram o plano para a brutalização de quem não se poderia defender nem receber socorro ou auxílio; ameaçaram-na com uma navalha que seria empregada no corte dos seios se não cedesse a seus instintos bestiais.

Perversos? Tarados? Nada disto leitor amigo.

Desclassificados que formaram o espírito em ambiente imundos, que se habituaram a uma vida de devassidão e de miséria, que se criaram no vicio e na orgia, que cresceram à margem de qualquer sentimento bom, que só sentem prazer em praticar o mal, seja êle qual fôr.

Não são neófitos em trabalhos dêste jaez. A autoridade policial que está investigando o fato já apurou que o caso de Maria Luiza não é o único desta quadrilha de brutalizadores de jovens. E' a quarta ou quinta vez que praticam a infâmia sem que terham sofrido qualquer vexame por parte dos parentes de suas vítimas indefesas ou sanção legal para os crimes que vêm executando.

A policia não deve desinteressar-se da ocorrência. Cabe-lhe o dever de descobrir os culpados, prendê-los, dar seus nomes e fotografias para ampla publicidade para que todos conheçam êstes "filhinhos da mamãe" que confiantes no prestígio dos pais ou no dinheiro que eles possuem não titubeiam em ferir o que a mulher tem de mais puro e digno, que é a honra, arrastando mocinhas ingênuas e desejosas de um muturo a situações deprimente.

TIMBAUBA

Com um Tiro no Coração Foi o Sexagenário Assassinado

A Bala Fôra Disparada Contra Seu Filho — Terceiro Também Atingido na Refrega Entre Dois "Valientes" do Morro

Com vários tiros de revólver, foi assassinado, na noite de ontem, no Morro dos Telégrafos, o sexagenário Francisco Silva, de 64 anos de idade, residente na rua Henrique Mesquita, 958, no mesmo morro. A vítima era o genitor de Alberon Silva, vulgo "Bom Cabelo", proprietário de uma tendinha no morro e pessoa temida no reduto do crime.

Há dias, "Bom Cabelo" desentendeu-se com José Isidoro Molina Gracindo, também dono de uma tendinha.

DISCUTIRAM

No domingo, José Isidoro, armado de revólver, foi ao encontro de Alberon. Discutiram e, em meio à contenda, Isidoro sacou da arma e fêz fôgo contra o desafeto que, muito ágil, se desviou dos tiros. Entretanto, seu pai, Francisco Silva, que estava perto, foi atingido mortalmente em pleno coração.

Um dos projetis foi também alcançar o ajudante de caminhão José Ribeiro, de 22 anos, morador na Praça 31 de Maio, que sofreu ferimento penetrante no ombro direito e foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

"Bom Cabelo" não atingiu o criminoso por ver seu pai caido esvaindo-se em sangue, pois estava preocupado em salvá-lo. O cadáver foi removido para o I.M.L.

NEM TUDO É CÔR DE ROSA EM PERNAMBUCO

Eis, na Integra, o Pequeno Mas Incisivo Discurso Pronunciado na Assembléia Legislativa do Estado Pelo Deputado Veneziano Vital Rêgo

"O sr. presidente — Tem a palavra o deputado Veneziano Vital.

O sr. **Veneziano Vital** — Sr. presidente, srs. deputados: aceito integralmente o conceito do velho refrão de que o "silêncio e de ouro". Entretanto, forçado pelo dever que obriga os homens públicos a tomarem as posições mais incômodas, aqui estou, quebrando a conveniência de tão apregoado "mutismo", para defender-me das criticas de que tenho sido alvo, como humilde representante de Limoeiro. Enganam-se os que entendem que o fato de usar poucas vêzes da tribuna desta Casa importa na incapacidade de refutar acusações ou repelir insultos.

Na verdade, sr. presidente e srs. deputados, sou um homem consciente dos meus modestos conhecimentos. Talvez seja eu mesmo o mais obscuro nesta culta e respeitável Assembléia. Todavia, falando certo ou escrevendo errado, a minha preocupação é uma só: exercer com dignidade o mandato que o povo me confiou. Recebo e agradeço os ensinamentos gramaticais dos ilustres jornalistas a serviço do senhor governador.

Mas, se na realidade se dispõem os homens da imprensa a difundir conhecimentos, a ministrar lições, a apontar erros — que não se restrinjam tão louváveis propósitos — somente — ao campo das questões gramaticais, seria o caso de contratarmos os mestres de tantos conhecimentos para ensinar ao sr. Governador matérias mais úteis e programas mais indispensáveis. Certamente, os métodos "renovadores" impingidos por S. Exa. estariam a merecer a correção mais radical. E, tomo a, liberdade de apontar as falhas mais gritantes do "novo regime". Como político tomou a ingrata iniciativa de acabar com o seu partido, fazendo com que, em menos de seis meses, quatro deputados fôssem impelidos à extrema tomada de posição, negando apoio ao seu govêrno. Se em Limoeiro é um combate aos processos "obsoletos e superados"... em Flores é a incompreensão partidária, em Carpinà é a mais dolorosa ingratidão. A insatisfação generalizou-se: o descontentamento é imenso. Paira sôbre o partido a ameaça negra de completo estacelamento. Isso como político. Como administrador, limita-se à mais monotona e corriqueira rotina de demitir, remover e admitir Comissários de Policia. Fora disso o seu govêrno manifesta-se apenas em criticas veladas ou em referências desairosas ao grande govêrno do saudoso e inesquecível Agamenmon Magalhães.

Essa disposição somente agora externada, de acabar com o "coronelismo", não demonstra a coragem que apregoam. Se S. Exa. é um leão diante de um "coronel" do interior, porem é da timidez para com os homens da imprensa. E êsse seu temor incompreensível, êsse pânico inexplicável, leva-o a cometer certos atos, que denotam a completa ausência de espírito público. E, sr. presidente e srs deputados, ilustrando essa nossa afirmativa está o grande contrato publicitário entre o Govêrno e os "Diários Associados". Enquanto o sertão caia abatido pela fome, pela séde e subscrições generosas partiam de todos os recantos, o govêrno que se dizia impotente para debelar a crise, dava de mão beijada a impressionandte quantia de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, ao velho e tradicional Diário de Pernambuco. Mas, sôbre êsse contrato formidável, ainda não se pronunciou o movimentado repórter e Delegado de Policia do atual Govêrno.

Sr. presidente e srs. deputados, outras considerações deveriam ser feitas no sentido de mostrar que agora quem está sem razão é S. Exa., o Governador do Estado. Quando há dias passados me referi às violências do Estado Novo, não pretendi excluir nenhum dos culpados. Todavia, devo esclarecer que se crimes houve na vigência do Estado Forte, dêles não participaram direta ou indiretamente os responsaveis pela policia de Limoeiro. E acredito que a nossa ausência naquela fase de atentados contra vidas e liberdades, inclusive o empastelamento do "Diário de Pernambuco", desautoriza quaisquer insinuações que tentem dividir conosco as responsabilidades em tantos e tão lastimáveis episódios. Está em paz a nossa consciência.

Entendemos, sr. presidente, que seria mais patriótico tratarmos de assuntos que maiores benefícios trouxessem ao povo e ao Estado de Pernambuco. Por isso, pretendemos encerrar essa modesta oração proclamando a nossa fé na dignidade, no brio e na altivez dos pernambucanos".

O QUE VAI PELOS DISTRITOS

INTERVEIO NA BRIGA E FOI ESFAQUEADO

Ao intervir em socorro de seu compadre, que brigava com Miguel de Tal, o operário Miguel Siqueira (29 anos, Rua Dipes, 120), foi esfaqueado. Em consequência a vítima recebeu profundo ferimento, conhecido por "Zé Boiota", que se evadiu para o HPS, onde foi operado e internado. O fato foi levado ao conhecimento do 13º distrito policial.

"Zé Boiota"

Mais um dos elementos do grupo de malfeitores chefiados por "Lilico", que atualmente se encontra recolhido ao SAM, foi, ontem, preso por investigadores do 21º D.P. Trata-se do meliante, conhecido por "ZéBoiota", que se encontrava refugiado em S. João de Meriti, após praticar uma serie de delitos, na Barreira do Vasco.

Roubaram o Coronel

O coronel do Exército, Alvaro Lourival da Cunha Barbosa, teve ontem sua residência (Rua José Higino, 176), visitada pelos amigos alheio, que levaram jóias no valor de Cr$ 300.000,00 e mais trinta mil cruzeiros em dinheiro. O coronel, que se encontrava fora do Rio, comunicou o roubo ao comissário de serviço no 19º distrito policial.

Fogo

A oficina mecânica Edgard de Carvalho e Irmãos, localizada na Rua S'Antana, 178, irrompeu em fogo, na madrugada de ontem. Graças à pronta intervenção dos Bombeiros do Posto Central, o fogo não se propagou as outras dependências da firma. Pouco foi o prejuízo sofrido e no local compareceram as autoridades do 6º distrito policial e a Perícia.

Dúvidas

Ainda perdura a hipótese de que Josefina Francisca de Oliveira (60 anos) não se tenha suicidado. O corpo da ancia foi ontem encontrado, na sua residência, junto a uma bacia cheia d'água, por seu marido João Domingos. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 19º distrito policial, que está averiguando o caso, pois há dúvidas sôbre a morte de Josefina.

Suicidou-se

O encarregado das obras da Rua Itabaiana, 71, sr. Raul Cardoso Vieira (28 anos, casado, branco), matou-se ontem, ingerindo forte dose de substancia corrosiva. O indigitado operário, momentos antes de morrer, declarou a seu patrão, engenheiro José Vitor Rosenbeld, que o motivo que o levara a tal, foi a separação de sua espôsa, que atualmente reside em Campos, Estado do Rio. O cadaver de Raul, com guia do 18º distrito policial, foi removido para o IML.

"El Valiente"

Francisco Coutinho, que se intitula "El Valiente", foi ontem prêso, após uma ferrenha luta com dois policiais do 20º D.P.. Francisco é desordeiro contumaz e vive assaltando e criando casos com moradores de Higienópolis e Varginha.

Continuam Fugindo...

Imitando seus colegas do 13º e 16º distrito policiais, 14 presos do 10º DP, após desparafusarem a porta do xadrez, tentaram fugir. O guarda civil 1.157 conseguiu evitar que a fuga fôsse em massa, tendo apenas fugido os seguintes detentos:

Geraldo Silva, Wilson Borges deAndrade e Pedro José da Silva.

Furtos

O 9º distrito policial recebeu ontem duas queixas de furtos, a primeira foi de Edith Pereira (Rua do Resende, 103), que foi roubada em Cr$ 1.760,00 que estavam no armário de seu emprêgo (A Noite, 5º andar) e a segunda queixa foi a apresentada por Alzizio Antonio Leite, sub-gerente da "Casa Gioia", que fôra roubado por desconhecido em dez mil cruzeiros.

Agredida Pelo Amante

Sandra Ismael (Rua Correia Dutra, 145), foi ontem agredida por seu examante, Esaú Gonçalves. A agressão se verificou nas proximidades da residência da vítima, após esta recusar-se a voltar para a companhia de ex-amásio. O 4º D.P. tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Antonio Teixeira de Oliveira (Rua Barão do Bom Retiro, 351), foi colhido por um auto ignorado, quando atravessava a Avenida Rui Barbosa, defronte à sede do C. R. Flamengo. A vítima faleceu na sala de operações do H. 177), foi vítima de queda de bonde mes de Araujo (Rua Alice, 209), recebeu fraturas da bacia, crânio e braço, em consequência de um atropelamento a que foi vítima na Rua das Laranjeiras, com Largo do Machado, por um auto ainda não identificado, tendo o 4º distrito policial registrado a ocorrência. João Araújo dos Santos (Av. Pedro II, 177), foi vitimade queda de bonde na Rua Marquês de Abrantes, defronte ao número 192 e o 4º D.P. tomou conhecimento e João Viana Aguiar (Rua Margarida de Andrade, 55), foi colhido por uma motocicleta, tendo sofrido fratura das duas pernas, tendo sido internada no HPS e o 10º D. P. registrou.

Soterrado

O menor Getúlio Frota (Rua Estrela, 12), foi parcialmente soterrado por parede que desabou, quando brincava, próximo àquela. O menor sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no HPS.

Tentativa de Homicídio

Manuel Ferreira (funcionário da Prefeitura, Rua Conselheiro Paranaguá, 67), foi agredido à estoque por Arlindo de Tal, que dias atrás, havia roubado umas folhas de zinco, da residência da vítima. O 18º D. P. registrou.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.

RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro.

Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

Sem Efeito

Berlim, 15 (UP) — As autoridades ocidentais da cidade informaram que os soviéticos deixaram, virtualmente, sem efeito, os contrôles sôbre veículos e passageiros, nas estradas entre Berlim e o oeste da Alemanha, e suspenderam por completo a apreensão de automóveis ocidentais.

SILVIA LESSA DE FARIAS

Missa de 7.º dia

Arthur Moreira de Farias e Familia agradecem os sentimentos de pesar recebidos por ocasião do falecimento de sua querida SILVIA, e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada dia 19, seta-feira, às 9,30 no altar-mór da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

MÉDICA E ENFERMEIRO ATRAIDOS A UMA CILADA EM PLENO MORRO

Arrependimento de um Dos Assaltantes Livrou-os do Massacre Fatal — Os Fatos

Uma médica e um enfermeiro da Assistência Municipal foram atraidos, ontem, a uma cilada no morro dos Afonsos, só não sendo massacrados por quatro indivíduos em meio do caminho porque um dos atacantes, à última hora, ponderou que em se tratando de pessoal da Assistência, não mereciam que se lhes fizessem qualquer mal.

TELEFONEMA ESTRANHO

Ontem, pela manhã, o Pôsto Central de Assistência recebeu um pedido de socorro para a rua Maria Amália, tendo imediatamente, seguido para o local uma ambulância, chefiada ela dra. Xena Silva Gehard.

Ao chegar, porém, ao local indicado verificou a equipe que a doente ainda se encontrava no morro dos Afonsos. Entretanto, a dra. Xena, atendendo a pedidos de pessoas prêsentes e supondo tratar-se de um caso gravíssimo, resolveu subir até ao local, levando em sua companhia o enfermeiro Damião Barbosa dos Santos.

Assalto

Aconteceu, porem, que quando os dois se encontravam na metade do caminho foram assaltados por quatro individuos, e só escaparam à sanha dos malfeitores em virtude de um dêles haver ponderado que, em se tratando do pessoal da Assistencia, não mereciam que se lhes fizessem qualquer coisa de mal. Livrando-se dos assaltantes, a doutora e o enfermeiro prosseguiram viagem até o barracão da enferma, que outra não era senão Maria de Lourdes Pereira da Silva, (29 anos, preta). Entretanto a doente recusou-se a submeter-se a qualquer tratamento, o que levou a doutora e o enfermeiro à crença de que haviam sido vítimas de uma cilada.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 18º distrito policial, para as necessárias providências.

BALEOU A NOIVA AO SE DESPEDIR

Antonio Pinheiro (residente em Caxias) ao se depedir de sua noiva Luci de Andrade (rua Piriquito, 110, Caxias), após dar por terminado o noivado, sacou de um revólver e desfechou um tiro na mulher amada, na presença de vários parentes da moça.

O fato se passou ontem à noite no interior da residência da vítima e tôdos que o assistiram ficaram boquiabertos, pois o rapaz já se havia despedido e aparentava estar conformado com a decisão tomado por Luci. A resolução de terminar o noivado foi tomada pela jovem, em virtude de um desentendimento havido num baile na noite de domingo. E êste foi motivado porque Luci dançara com um outro rapaz. Enciumado, Antonio brigou com a noiva.

Ontem, após um aparente entendimento, achou melhor terminar o noivado, a casar com um homem ciumento.

A jovem em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Pamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 10º dia útil, a saber:

Montepio da Viação-fôlhas 7913/7926 - letras E a M.

Matarao o Irmão do Craque Banguênse

Na Rua D. Leocádia, em frente sede do E.C. Corintians, realizava-se uma festa junina. Quatro indivíduos saltaram de um taxi e pretenderam entrar. O presidente do clube, sr. Joaquim Ferreira, disse-lhes que poderiam participar dos festejos caso contribuíssem com alguma importância para a remodelação do prédio. Os estranhos não concordaram, usando de palavras de baixo calão. Houve discussão e nela interveio Valdir Muniz, irmão de Salvador, craque banguense, (25 anos, R. Dona Leocádia, 89). Um dos indivíduos sacou do revólver e começou a dar tiros, atingindo Valdir no peito, que caiu ao solo mortalmente ferido. Outro sócio do Corintians, Marinho dos Santos, (29 anos, R. Pedro Gomes, 101), também foi baleado no pé. Esgotada a munição, os desordeiros voltaram ao auto e desapareceram.

O corpo de Valdir foi removido para o necrotério do I.M.L.

Vários Feridos no Embarque de N. S. de Fátima

Uma considerável massa de fiéis compareceu ao embarque de Nossa Senhora de Fátima, ao Aeroporto de Santos Dumont. Em consequência, originou-se algum atropelo, uma vez que todos desejavam melhor lugar para ver aSanta. para ver a Santa.

Várias vidraças foram partidas, do que resultou sairem feridas várias pessoas, que foram medicadas no H.P.S.

OS FERIDOS

São as seguintes as pessoas feridas: Conceição de Sousa, residente na rua da Quitanda, 58; Maria do Carmo França, residente na Ladeira de Santa Teresa, 128; Zita Maria de Araújo, moradora na rua Paoá, 2.382; Raimunda Ferreira, residene na rua Caruaru, 364 e Antônio Duarte Filho, morador na Avenida Suburbana, 6548.

Naufragou o Iate "Comte. Salomé"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota:

"O capitão dos portos da Paraíba comunicou o naufrágio do iate "Comandante Salomé" na altura da Praia de Bonsucesso, tendo sido providenciado o salvamento e instaurado o competente inquérito".

Foi Detido o Ladrão Foragido da Justiça

Manoel Rui Guimarães Alves Passos, vulgo "Portuga", de 25 anos, casado, residente à rua Sousa Franco, 899, em Vila Isabel, condenado a 27 anos de prisão por diversas Varas Criminais do Rio, estava foragido da Justiça. No domingo, foi prêso pelos investigadores Manolo e Ruiz, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância.

CAMPEÃO DE PENAS

Habil "ladrão-chaveiro", "Portuga" agia sempre de parceria com outro gatuno da mesma fibra, Renato Gomes da Silva, vulgo "Gardel", atualmente desaparecido, mas que a Policia o espera prender a qualquer momento.

O ladrão lusitano é campeão de processos. Foi condenado pelas seguintes Varas Criminais: 6ª (5 anos de reclusão); 9ª (4 anos); 8ª (5 anos); 10ª (4 anos); 13ª (4 anos); 14ª (5 anos). Está ainda respondendo a processos na 10ª e na 12ª Varas Criminas.

Manoel se encontra recolhido ao Depósito de Presos, de onde será encaminhado à Penitenciaria Central.

JUIZ PARKER — *por Paul Nichols*

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — *por Ken Allen*

NÃO ESTOU GOSTANDO DISTO MARY... VIAJAR NUMA EMPREITADA COMERCIAL... JUSTAMENTE QUANDO ESTAVA A PONTO DE DAR O "SIM"... ASSIM CREIO EU...
FRANCAMENTE, DRUM, EU QUERO IR, ASSIM PODEREI PENSAR MELHOR NO NOSSO CASO!
HUM! ENTÃO VOLTE TRAZENDO A RESPOSTA EXATA!
TENHO CERTEZA DE QUE SERÁ... A RESPOSTA EXATA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — *por Ray Bailey*

NÃO ADIANTA, KITTEN: VOCÊ TERÁ QUE IR COMIGO PARA A CIDADE ATÔMICA!
ÊLE CONTINUA QUERENDO LEVAR-NOS AO JULGAMENTO... E À PRISÃO!
CHEGA DE BRINCADEIRAS: ENFORQUEMOS ÊSSES DOIS!
ASSIM OS BADGERS FICARÃO CONOSCO: ENFORQUEMO-LOS!
NÃO: NÃO LHE FAÇAM MAL: EU VOLTO PARA A CIDADE ATÔMICA!
KITTEN ESTÁ LOUCA! ISTO SIGNIFICARÁ A PRISÃO PARA NÓS AMBOS!
NÃO... NÃO POSSO FAZER... NADA VOVÔ... EU... GOSTO DE TOM CORBETT!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — *por Ham Fisher*

ALÔ, WALSH! AQUI É O LOU STILLMAN... AQUI HÁ UM RAPAZ QUE CORRESPONDE AO QUE VOCÊ PROCURA... CHAMA-SE HARVEY, DURO, PESADO, NÃO CANSA DE BATER... QUER?
SIM, MANDE-O CÁ. OBRIGADO, LOU.
DEPOIS.
SOU HARVEY RINGER. JÁ FIZ UM CIRCUITO COMPLETO DE "RINGS" E...
ESTÁ BEM, HARVEY. O VESTIÁRIO É ALI. COMEÇAREMOS A TRABALHAR AGORA MESMO.
QUERO QUE VOCÊ TREINE BEM A DIREITA DO JOE. NÃO O FORCE A...
DÊ-O FORA! VÁ TRATAR DO "RING"!

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapres)

Minas Gerais

Uma Apoteose a Recepção de Nossa Senhora de Fátima em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (ASAPRESS) — Verdadeiramente apoteótica foi a recepção à virgem de Fátima nesta capital. Desde as primeiras horas de ontem verdadeira multidão se concentrou nas avenidas e ruas centrais, para aguardar a chegada e a passagem da imagem milagrosa, em sua visita triunfal a Belo Horizonte. Cerca de 200 mil pessoas compareceram às homenagens à santa, numa impressionante demonstração de fé que se prolongou durante todo o dia, com o desfile dos fiéis perante o altar armado nas escadarias da matriz de São José. Altas autoridades civis, militares e religiosas estiveram presentes às solenidades de recepção e entronização da virgem de Fátima, que permanecerá alguns dias em Belo Horizonte, visitando as diversas paróquias e estabelecimentos de ensino.

Belo Horizonte, 15 — Com grande solenidade foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Itajubá 15 — (do correspondente) Em prosseguimento ao campeonato de 1953, foi realizado no domingo ultimo, no Estadio Cel. Belo Lisboa, o encontro entre os conjuntos do Smart F. C. e Fabril F. C., o qual terminou com a facil vitoria do campeão de 52, pela contagem de 7 X 0. Na fase inicial, o campeão de 52 não correspondeu à expectativa, mas no periodo complementar o Leão da Boa vista jogou e ganhou como quis. Os tentos foram consignados por intermedio de Barnabé 1, Landinho 1, D. Leite 2, Carmo 2, Bolacha 1. O quadro vencedor alinhou-se com Delfino, Alcheste e Manoel, Gato, Ze Americo e Pelegrino, Barnabé, Landinho, D. Leite, Carlo e Bolacha. A direção do prelio esteve a cargo do sr. André Alves, com boa atuação.

Juiz de Fora, 15 — Chegou a esta capital d. Oton Mota, recentemente nomeado bispo auxiliar desta diocese.

Para

Belem 15 — O governador do Estado vai afastar da Prefeitura o sr. Lopo de Castro, a fim de que as eleições para prefeito corram em plena liberdade.

Belem 15 — Os deputados Ferro Costa e Silvio Meira insultaram-se em plena sessão da Câmara. Não fôsse a intervenção de terceiros o incidente tomaria maiores proporções.

Maranhão

São Luiz, 15 — Esta circulando nesta capital mais um jornal, intitulado "Reação", que obedece à orientação do jornalista Otalino Alves.

Ceará

Fortaleza 15 — Está agitando os meios politicos a proxima reforma da Constituição do Estado, visando estipular a data da eleição para governador, dentro do que determina a Carta Magna da Republica.

Paraíba

João Pessoa 15 — Departamento de instalados novos cursos de alfabetização de adultos nesta capital. No quartel do 15º Regimento de Infantaria foi inaugurado um desses cursos.

João Pessoa 15 — Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários acaba de suspender vários funcionários implicados na adulteração dos tipos de classificação de agave destinado ao financiamento do Banco do Brasil.

Pernambuco

Recife 15 — Foi solenemente inaugurado o Hospital Agamemnon Magalhães, nesta capital, encontrando-se entre nós o dr. Afonso José Cesar, acompanhado de vários diretores do I.A.P.I.

Bahia

Salvador 15 — Violento incendio ocorreu na zona residencial desta capital, destruindo o predio nº 13 da rua Miguel Calmon. O fogo ardeu durante quatro horas.

Salvador 15 — Registraram-se cinco casos de febre amarela no municipio de José Bonifácio.

São Paulo

São Paulo 15 — Está marcado para hoje, na sede do FARESP, uma reunião dos representantes das associações rurais do interior do Estado, convocados para fixar a posição da classe ante a situação que atravessa a agricultura no presente momento econômico e dentro das normas vigentes em relação ao cambio.

Santa Catarina

Florianópolis 15 — Foi destruido por violento incendio, na cidade de Chapecó, o palacete de propriedade do engenheiro Serafim Betteso. A policia suspeita que o sinistro tenha origem criminosa.

Florianópolis 15 — A população da cidade de Ondaial, no vale do Itajaí, afluiu à residência dos irmãos Bonifacio e José Marcelino Dias, onde está exposta à visitação pública uma enorme onça pintada de um metro e setenta e dois de comprimento, que os dois irmãos abateram na localidade de Encano.

Processos de Insubmissão



O Superior Tribunal Militar acaba de aprovar uma proposta em que o ministro general Alencar Araripe faz uma série de considerações sôbre irregularidades que vêm sendo observadas nos processos de insubmissão e sugere a remessa da mesma para que os comandantes de Regiões Militares tomem conhecimento e providenciem no sentido de evitar o prosseguimento de tais irregularidades. O Tribunal determinou também que fôsse remetido ao ministro da Guerra uma cópia da referida proposta, para os fins de direito.

JULGAMENTOS DO STM

Na sessão de 12 do corrente, o Superior Tribunal Militar, sob a vice-presidencia do ministro almirante Otavio F. de Medeiros, indeferiu os pedidos nas correições parciais em que figuram como indiciados Hildebrando Fernandes de Melo e Manoel Teixeira do Nascimento; confirmou as condenações de José Ferreira de Brito, João Batista do Espirito Santo, José Airton de Andrade Silva, Getúlio Lessa, Pancracio Severo Marques, José Nicolau da Silva, Roland Grossklags, Alfredo Sansão, Joaquim Pinto de Aguiar; absolveu René João Bezz e José Cosme do Nascimento; e condenou a 4 mêses de prisão a Euclides Silveira.

NOVOS PROCESSOS NO STM

Deram entrada, ontem, em grau de apelação, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, os processos em que são reus Ezequias Ferreira da Silva, Antonio de Oliveira, José de Oliveira, José Rossi, Jairo Ferreira Machado, Roberto Ubirajara Sanchi, Luis de Lima, Ilso Gonçalves Marques, Delmar Pereira da Silva, Vitor Antonio de Oliveira, Laerte Pedro e Miguel Vieira de Melo. Também deram entrada em grau de recurso criminal os processos em que são indiciados Júlio Antonio Durães e outros. Todos esses porcessos foram devidamente preparados para distribuição, amanhã, pelo presidente daquele alto Tribunal.

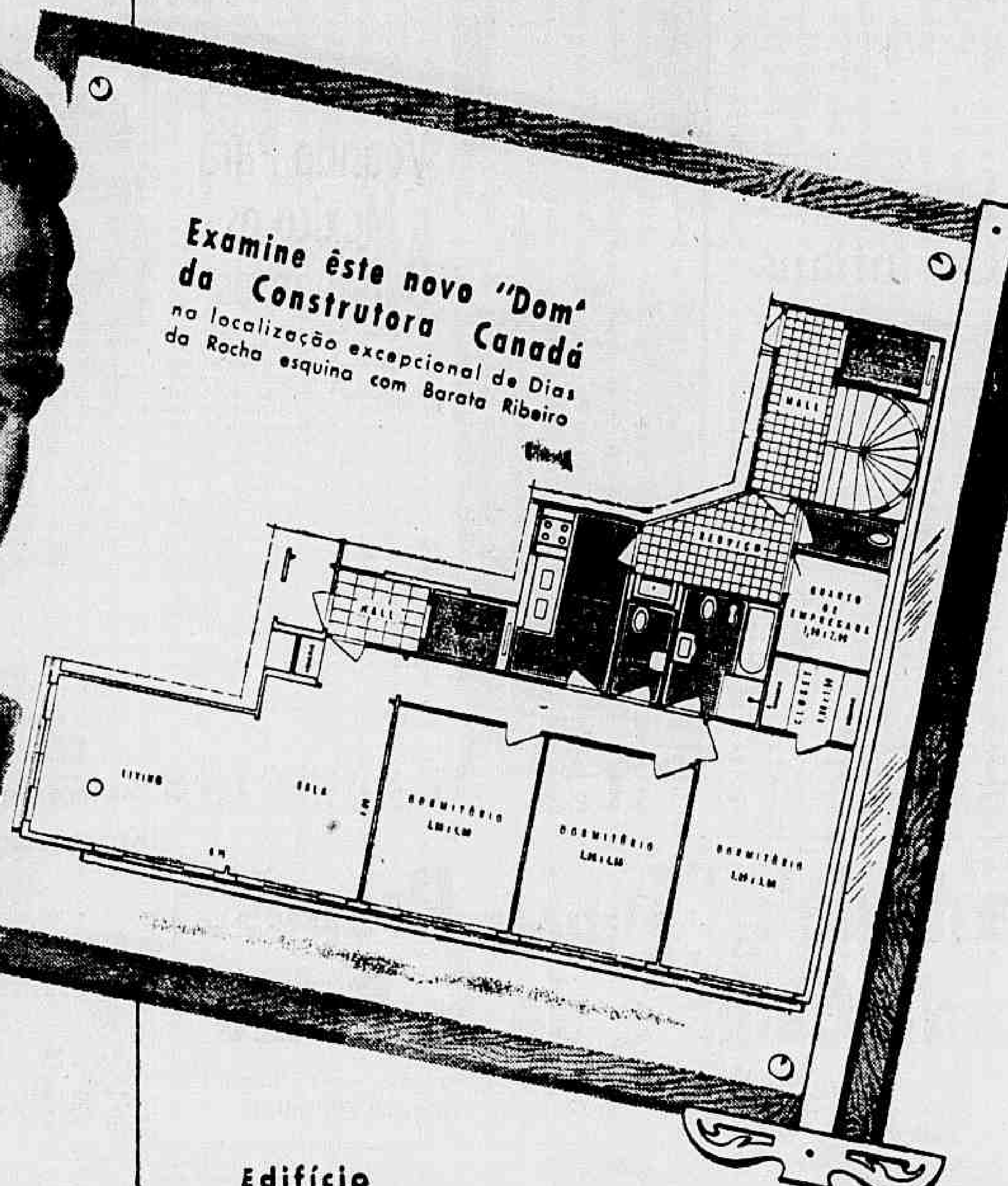
REQUEREU REVISÃO O CAPITÃO-AVIADOR

Condenado a 3 mêses de detenção, por agressão a subordinado, o capitão-aviador Lincoln de Bastos Curado vem agora de requerer revisão de seu processo ao Superior Tribunal Militar, juntando, para isso, farta documentação procurando provar haver agido em legitima defesa. A medida foi imediatamente preparada, devendo ser distribuida amanhã ao Ministro que a deverá relatar e julgar perante aquêle alto Tribunal.

Se o que V. Sa. procura é:

★ Rapidez na construção
★ Acabamento de luxo
★ Confôrto e bem estar
★ Preço accessível, com facilidades (Sem juros)





Edifício
Dom Bosco
Com todos os apartamentos de frente e apenas 2 por pavimento

...e note: Posto no nome do comprador sem mais despêsas (inclusive o imposto de transmissão)

Preços:
Cr$ 890.000,00 (com 3 quartos) ★ Cr$ 675.000,00 (com 2 quartos)

A CRIADORA DOS EDIFICIOS "DOM"

Construtora Canadá S.A.
Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde Telefônica: 32-9191

REGRESSOU O LIDER ESTUDANTIL

Regressou ao Recife, ontem, o lider universitário Geraldo Mendonça presidente da União dos Estudantes Pernambucanos e do Diretório da Faculdade de Direto daquela cidade. Geraldo Mendonça tratou, no Rio, de assuntos referentes à última greve realizada em Recife, na qual tomaram parte tôdas as unidades universitárias e que tiveram as suas pretensões vitoriosas.

JUÍZES PARA AMANHÃ

Para os jogos de amanhã, do "Torneio Octogonal", foram escolhidos, ontem, pela Comissão de Arbitragem da C.B.D., os seguintes juízes:

No Maracanã
Botafogo x Fluminense
Juiz: Erik Westman
Auxiliares: Querubim da Silva Torres e Mário Gardelli.

No Pacaembu
S.Paulo x Sporting
Juiz: Franz Grill
Auxiliares: Mário Viana e Geraldo Fernandes.

Comitê de Imprensa do M.T.I.C.

Realizar-se-ão, amanhã, eleições para renovação do corpo diretor do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. A mesa será presidida pelo sr. José Ribamar Martins Castelo Branco, decano dos jornalistas acreditados junto àquela Secretaria de Estado, e integrada pelos jornalistas David Milman e Hugo Barcelos.

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

Braçadas e Remadas

Grande foi a reação do "oito" vascaino comandado por Adriano Soares, o popular patrão "Pneu", nos últimos metros da prova Clássica "Riachuelo", disputada domingo último, no percurso Forte de São João à enseada de Santa Luzia.

E os remadores do clube de Rafael Verri colheram com êsse esfôrço uma vitória consagradora nos 5.000 metros da prova.

COMANDOU O FLAMENGO

E desde a largada o "oito" do Flamengo treinado por Rudolph Keller liderou a prova até à chegada, sempre atacado de perto pelo conjunto de Santa Luzia, ficando para trás as guarnições do São Cristovão e do Boqueirão. O "oito" da Gávea desenvolveu durante todo o percurso uma corrida forte para obter maior diferença sôbre o conjunto de "Pneu". Mas o patrão cruzmaltino não se descuidou e soube aproveitar a única chance ao montar a ponte da Glória chegando por meio barco sôbre o "oito" rubronegro, enquanto S. Cristovão e Boqueirão entravam em terceiro e quarto respectivamente. A pequena diferença revela a luta entre as duas guarnições nesses longos 5.000 metros da Clássica "Riachuelo".

WATER-POLO

José Roberto Haddock Lobo, tendo que fixar-se em São Paulo, solicitou demissão do cargo de presidente do Conselho Técnico de Water-Polo da F.M.N. Com a saida dêsse desportista, Lourenço Triciuzzi foi convocado como membro efetivo do órgão técnico da entidade carioca.

TORNEIO DE INVERNO

Em agosto próximo será disputado o Torneio de Inverno da F.M.N., quando estarão em confronto aquapolistas com idade a máxima de 21 anos.

Vitória do Juventus

GENEBRA, 15 (AFP) — O Juventus, de São Paulo, venceu o Servette, desta cidade, por 1 x 0.

O unico tento da peleja foi marcado por Castro, aos oito minutos do segundo tempo.

VASCO, 2 . . .

(Conclusão da 10.ª Página)

receber um excelente passe de Ipojucan, e botou o Vasco com a margem de 2 a 0 no marcador. Cinco minutos após, Simões póde cabecear para dentro da meta de Ernani, saltando mais que Haroldo, em um centro de Joel. Estava afixado o marcador final.

Quanto às substituições, pode-se dizer que as do Fluminense (Paraguaio por Simões e Robson por Didi) foram acertadas. A do Vasco (Alfredo por Sabará) foi apenas para cobrir um claro que deixaria o ponteiro, após cair contundido num lance com Bigode.

QUADROS: Vasco — Ernani; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará (Alfredo), Maneca, Ipojucan, Pinga e Chico.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio (Vilalobos), Vilalobos (Telê), Telê (Simões), Didi (Robson) e Joel.

A arbitragem do sr. Franz Grill, que foi boa, ficou comprometida com a não marcação da penalidade máxima de Augusto em Telê.

A renda somou Cr$ 1.141.693,50.

REINICIADO O CAMPEONATO DA SUBENTIDADE

Foi iniciado o returno do Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, na tarde de anteontem, registrando-se os seguintes resultados:

Anagé, 3 - Diana, 1
Nacional, 2 - Unidos, 2.
Manufatura, 2 - Oposição, 2.
Del Castilho, 3 - E. de Dentro, 0.
Cocotá, 3 - Benfica, 0.
Torres Homem, 7 - Sampaio, 2.
Canadá, 2 - Dramático, 1.
Campo Grande, 5 - Distinta, 0
Oiti, 5 - Guanabara, 1.

O AMOR NÃO SE COMPRA

uma fascinante história vivida

VOCÊ POSSUI O DOM DA SEDUÇÃO? — O AMOR CONTRARIADO
UM PRESENTE PARA IRENE — AJUDE SEU MARIDO A TRIUNFAR
UM SEGREDO — A VIDA DEVE SER TOMADA COMO ELA E' — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA
CURIOSIDADES MÉDICAS — O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE NESTA SEMANA, etc.

Leia o n.º 308 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, a das mais lindas capas. Cr$ 4,00 — Nas bancas

Hoje a Solução: Humberto no Plantel do Fluminense

Pai e Filho Querem o Tricolor — Setecentos Mil Cruzeiros Pelo "Passe" — As Propostas do Palmeiras

Hoje deverá ficar resolvida definitivamente a transferência do jogador Humberto para o Fluminense, concordando o Fluminense em pagar os setecentos mil cruzeiros pelo "passe" do "meia" sancristovense.

Pai e filho querem

O Fluminense que anteriormente só oferecia seiscentos mil cruzeiros pela transferência, com a entrada do Palmeiras no páreo pela aquisição do jogador, voltou à carga e concordou pagar a quantia exigida pelo grêmio de Figueira de Melo. Todavia, havia a palavra empenhada do presidente alvo, sr. Arduino Toneloto com o sr. Nastromagario, do clube paulista, que no caso de igualdade de condições pela transferência, esta ficava na dependência da vontade do jogador. Este dependia, por sua vez, da autorização do genitor.

Comprometido com o sr. Dilson Guedes, o pai de Humberto autorizou-o a transferir-se para o Fluminense, sendo esta inclusive a vontade do "player".

Mas se quiser ficar...

Todavia, há ainda a circunstância de que se o jogador quiser, continuará no São Cristóvão, pois, conforme nos disse o sr. Arduino Toneloto, a situação financeira do "player" em Figueira de Melo seria bastante melhorada. Dá, todavia, liberdade de ação ao jogador. Em igualdade de condições, ingressará no clube que desejar.

O Palmeiras no páreo

Com isso ficam desfeitas as esperanças do Palmeiras nessa corrida pelo concurso do jogador alvo, todavia as condições que o grêmio bandeirante oferecia eram julgadas vantajosas para o S. Cristóvão e para o próprio "player".

O Palmeiras oferecia ao S. Cristóvão setecentos mil e mais a metade da renda de um jôgo entre os dois clubes. Daria ao jogador residência em São Paulo e mais uma casa de negócio com que se estabeleceria na paulicéia. Essas eram as propostas palmeirenses.



HUMBERTO

Derrotou o Corintians o Sporting

2 a 1 foi o resultado da pelêja, no Pacaembu, favorável ao Corintians, sôbre o Sporting, em disputa do "Torneio Octogonal". O quadro campeão português, notadamente pela ausência do centromédio Goiano. Mas assim mesmo pôde vencer, com um "goal" de Luizinho (30 minutos do primeiro tempo) e outro de Baltazar (aos 15 da etapa complementar.). Vasques chegou a empatar aos 11, mas os corintianos livraram-se dessa surprêsa e venceram apertado. O quadro português mostrou boas qualidades, embora tenha evoluído muito pouco após a última "Copa Rio". Parece que a falta de melhor armação na vanguarda "lusitana" é o ponto vulnerável em tôda a equipe. O Corintians jogou com Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Lorena (Julião). Julião (Roberto); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Cabone (Nardo) e Sousinha. Vicente; Barros (Ulisses), Passos e Juca; Hernani, Vasques, Martins, Travassos (Albano) e Albano (Fernando). A arbitragem foi do sueco Westman. E a renda somou CR$...... 1.347.540,00.

Notas EXTRAS

Jogando em Ponte Nova, domingo, o Olaria não foi além de um empate (1 a 1), frente ao 1º de Maio. Hoje o quadro "bariri" atuará na cidade de Leopoldina.

* * *

Atuando em Bonn, capital da Alemanha Ocidental, a equipe do Náutico, do Recife, derrotou o do Hambern por 3 a 0.

* * *

Jim Lopes, novo preparador da equipe do São Paulo F.C. declarou à reportagem, naquela capital, que espera formar, para o campeonato paulista, o seguinte ataque: Lanzolinho, Didi, Gino, Rubens e Maurinho.

O Time do DC Perdeu Para a "Última Hora"

No gramado do Maracanã, domingo de manhã, o quadro de futebol de repórteres e redatores do DIARIO CARIOCA perdeu por 2 a 0 para o de igual categoria da "Ultima Hora", cujos "goals" foram assinalados no período complementar por seus atacantes Cantuária e Arnaldo Niskier.

Em disciplina e cavalheirismo, porém, houve empate absoluto: demonstraram ambos os conjuntos elevado espirito desportivo, alcançando-se dessa maneira o congraçamento, que foi o objetivo do encontro programado há já algumas semanas e que por falta de campo só anteontem foi possível realizar.

JOGO IGUAL

O primeiro tempo caracterizou-se por nítido equilíbrio: ataques (se bem que lentos) lá e cá, com as defesas desafogando bem as áreas pequenas. E verdade que a equipe do D.C., andou incursionando com perigo ao arco de Oromar Terra, tendo mesmo havido um "penalty" contra a "Ultima Hora", sofrido por Mariano, que o centromédio Baioneta cobrou e Oromar defendeu.

No tempo final, porém, nossos adversários revelaram melhor organização de equipe, atacaram com mais frequência e disso resultaram os dois tentos de sua justa vitória.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

ULTIMA HORA — Oromar Terra; Everaldo Barros, Evaristo de Morais e Nilo Pereira (Laert Paiva, aos 15 minutos da primeira fase); João Cantuária (Scalzo Rosário, no segunto tempo) e Arnaldo Niskier; Paulo Reis, Jader Neves, Scalzo Rosário (João Cantuária), Alvaro Mota Lima e Paulo Medeiros.

DIARIO CARIOCA — Paraízo (Jacinto de Tormes, no segundo período); Rui Duarte (Deodato, no tempo final) e Rafael (Rui Duarte); Mário, Baioneta (Passarinho, na fase derradeira) e Bira; Guilherme (Paulistano, depois Guilherme, novamente), Paulinho, Mariano (Baioneta), Armando e Edvar.

O jôgo teve lugar no majestoso estádio do Maracanã, gentilmente cedido pelo general Pais Leme, presidente da ADEM, a pedido, por parte do DIARIO CARIOCA, do vereador Couto de Sousa.

Voando Para o México os Banguenses

Seguiu, ontem, para o México a primeira turma de delegação do "Bangu, que disputará uma série de jogos com clubes locais. A estréia do quadro vermelho e branco no país asteca está marcada para o dia 21 do corrente, frente ao conjunto do Atlanta.

A Delegação

A delegação banguense, que vai presidida pelo sr. Carlos Nascimento, é composta dos seguintes jogadores: Fernando, Jorbe de Sousa, Djalma, Salvador, Torbis, Edson, Nilton, Zózimo, Alaíne, Valdir, Moacir Bueno, Menezes, Zizinho, Décio, Jairo, Lucas, Enio e Russo. Mendonça e Nívio só seguirão após a reforma dos respectivos contratos. O ponteiro esquerdo é o mais difícil de reformar, como adiantamos em primeira mão, uma vez que se encontra no firme propósito de se transferir para outro clube.

Além do encontro do dia 21, com o Atlanta, o Bangu jogará ainda nos dias 24, frente à seleção mexicana, 28 e 8 de julho, ainda frente a seleção. No dia 5 os banguense enfrentarão o Oro, de Guadalajara, a 12, o Atlas, e a 3, possivelmente, o campeão do México, o Necoxa.

Bancremer, 0 Kosmoscap, 0

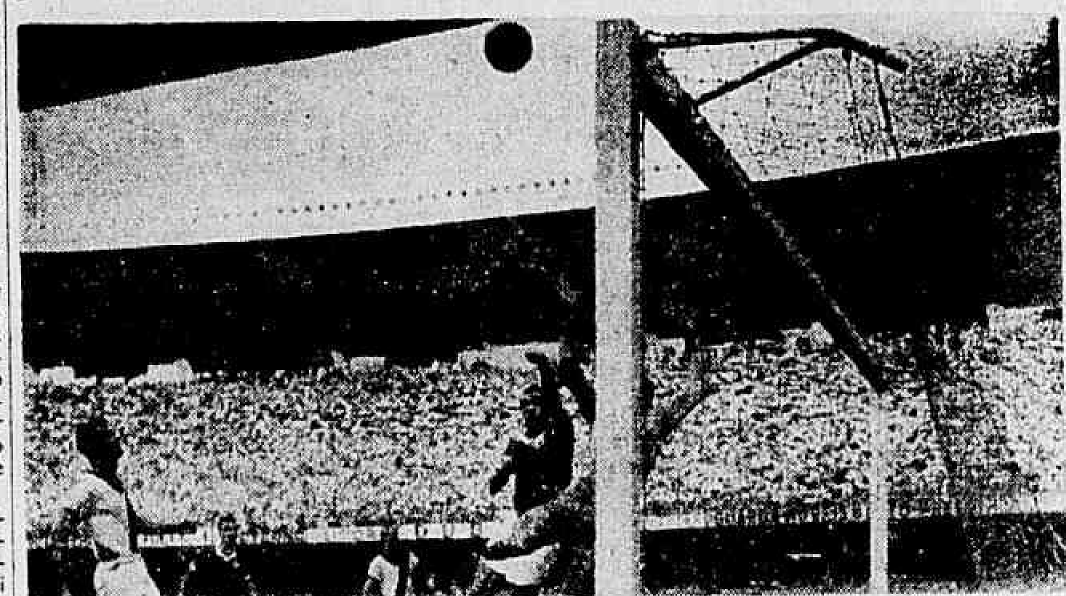
Brilhante atuação desenvolveram os "cracks" do Bancremer na tarde de sábado, frente à representação da Kosmoscap. A pelêja, que teve um transcurso normal, cheio de lances emocionantes, terminou com um "score" digno dos dois contendores, 0x0. Deve-se ressaltar entretanto o espírito de luta demonstrado pelos dois arqueiros, que defenderam petardos violentíssimos, destacando-se nesse mister o goleiro Rui, do Bancremer. Também deve se destacar o trabalho dos defensores Newton e Rubens Aparício, que fizeram um trabalho de gigantes na defêsa de seu clube. A equipe do Bancremer jogou com a seguinte constituição: Rui; Newton e Rubens; Barroso (Geão), Carlos Joneci (Caiapó), Madeira e Alcione (Hélio).

Vasco, 2 - Fluminense, 1



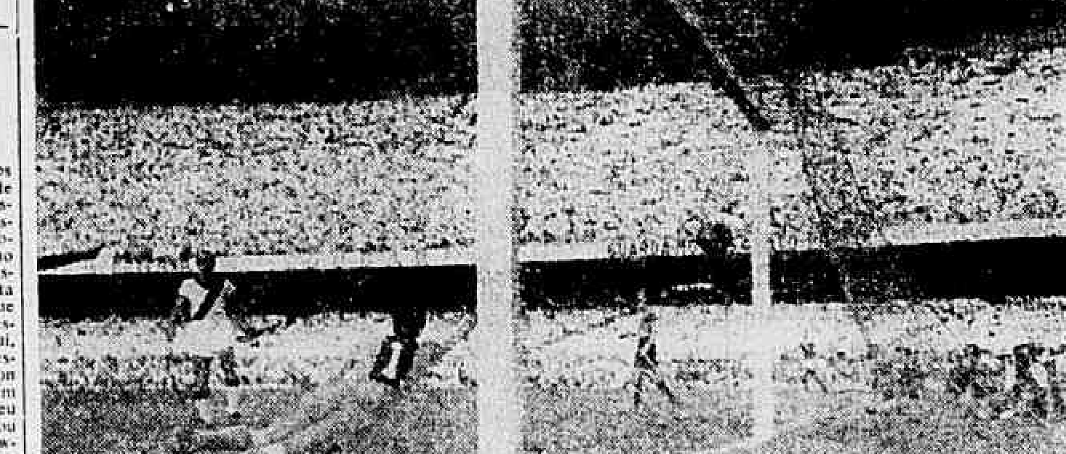
Jair foi à área vascaina tentar o goal. Haroldo guarde a meta, com Ernani fora do arco

A volta de Danilo, armando o intermediaria e impulsionando o ataque, proporcionou ao quadro do Vasco da Gama a volta ao seu grande prestigio, anteontem à tarde, no Maracanã, quando disputava com o Fluminense, não apenas uma peleja do "Torneio Octogonal", mas também a "revanche" da goleada (4x1) sofrida durante o "Rio-S.Paulo". Com um belo trabalho, em tôdas as suas linhas, desde Ernani a Chico (afoito, como sempre), o Vasco derrotou seu velho adversário, brindando a sua torcida com uma exibição das melhores já realizadas nestes últimos tempos. O que provou: a) que o "team" não estava estafado, como se dizia, estava era mal armado: b) o quadro da cruz de malta ainda pontifica no cenário futebolístico do futebol carioca.



Ernani salta para tentar o munhecaço. Simões luta com o arqueiro

O Fluminense, que jogou muito mais com alma do que com técnica, sentiu àsperamente a falta de um quinteto atacante de qualidade. Exceção feita a Telê (sempre excelente), o restante do ataque tricolor não estêve presente no gramado, embora tivesse todo o quadro conseguido equilibrar as ações, no segundo período, após a conquista de seu "goal" de honra. E da maneira por que jogou o conjunto de Alvaro Chaves, como também a maneira como encontrou o adversário, não poderia almejar mesmo senão a derrota, que seria, como foi, a única coisa a restar após uma exibição bisonha. E embora o "onze" de Zezé Moreira não tenha sido beneficiado com uma penalidade máxima (de Augusto em Telê) não era justo, até certo ponto, que restasse o empate no final da batalha, pela excelente exibição cumprida pelo Vasco da Gama.



Flagrante do tento tricolor. Ernani adiantou-se na jogada e não pôde deter o balão

Sabará abriu a contagem aos 30 minutos do primeiro tempo. Maneca, deslocado para a direita, centrou "pingando" sôbre a grande área. Pinheiro falhou na cabeçada. A bola foi a Sabará, que amorteceu no peito e fuzilou Castilho. Aos 13 minutos da etapa complementar Pinga aplicou um "rush" muito a seu modo, para

(Conclui na 9.ª Pág.)

Rubens a Fadel: "Tenho Proposta do Vasco da Gama e do S. Paulo"

A Palavra do Vice-Presidente — O Craque Está Afastado do Programa de Solich



RUBENS: diz que o "meia que está com propostas do Vasco e do São Paulo

Rubens disse a Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, que estava estudando duas propostas recebidas após seu regresso ao Rio: uma do Vasco da Gama e outra do São Paulo. Ambas muito boas e possíveis de serem consideradas. Mas êsse ponto ainda não interessou ao alto dirigente rubronegro que, após a conferência com o jogador, declarou à reportagem do D.C.: "Rubens não está à venda, absolutamente. Não temos pressa em negociá-lo. Quem desejar seu concurso pode aparecer. Temos muito a conversar..."

Afastado do Programa

Embora esteja o craque afastado em caráter definitivo, do programa do treinador paraguaio, sabe-se que o Flamengo não tem pressa em se desfazer do jogador. E fará com que o jogador cumpra até o último dia, o respectivo contrato, que estará findo em julho próximo, possivelmente. Considerando as dificuldades que teve o clube a vencer para conquistar o jogador, há dois anos, dirigentes rubronegros esperam que apareça um excelente pretendente, capaz não sòmente de ressarci-lo da quantia despendida com o "player", mas também proporcionar-lhe oportunidade para a compra de outro bom jogador, no caso possìvelmente, um goleiro.

De qualquer maneira, o que está bem claro na questão Rubens-Solich é o prestígio ao treinador, que permanecerá intacto. E mesmo de outra forma não poderia o clube contar, agora como no futuro, com o popular "coach" paraguaio. Solich será prestigiado pelos dirigentes do clube; tanto que, na Gávea, já se fala em outras negociações para dar ao treinador os elementos julgados indispensáveis para a campanha do campeonato da cidade. Sabe-se que Adãozinho está com um pé no XV de Novembro de Jaú, S.Paulo, (300 mil cruzeiros) e outros mais terão seus contratos negociados, à medida, naturalmente, do interêsse de outras agremiações.

FLAMENGO VOLTOU COM O TÍTULO E VAI EXCURSIONAR NOVAMENTE

Empatou Com o Coritiba — Um Quadrangular em Uberaba, à Vista

Regressou, ontem, a delegação do Flamengo com o título de Campeã do Torneio Triangular, certame disputado em Curitiba, no Paraná, com a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, e o Coritiba F.C., daquela capital. O encontro de anteontem terminou empatado (1 a 1), mas o escore foi suficiente para o quadro carioca, que, antes, tinha derrotado a Portuguêsa (2 a 0). Maurício fez o "goal" do Flamengo e Yvo, aos 44 minutos da fase final, o tento dos coritibanos. O quadro carioca jogou com: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Bria e Jordan (Marinho); Joel, Evaristo, Maurício, Benitez e Esquerdinha.

EM UBERABA

Segundo informaram círculos rubronegros, extra-oficialmente, o Flamengo deverá disputar, em Uberaba, ainda nesta semana, um Torneio Quadrangular, com a participação dos quadros do Independente e do Uberaba, daquela cidade, e mais do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte.

NEGOCIANDO

Para a ralização daquele torneio seguiu, sábado, para Belo Horizonte, um emissário do Flamengo, que foi concertar, com dirigentes do Atlético Mineiro, a efetuação do certame para ter início domingo próximo. Assim sendo os jogadores rubronegros virão ao Rio para rever ràpidamente sua família e, no mais tardar sexta-feira, seguir viagem para Uberaba, onde terá lugar o Quadrangular.

As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar vem a história do jornalista Araujo Neto (Chico Pedro, para os íntimos) que, na tribuna de imprensa, do Maracanã, disse a um colega, após passar uma vista de olhos pelo gramado, e assistir a três loucuras do ponteiro Chico: "O nosso Chico, hoje, está jogando com exuberância de dose técnica...". Depois, Araújo Neto ficou olhando Pinheiro e sentenciou, com muita propriedade: "Pinheiro falhou. Se fôsse o Pavão..."

UM PELO OUTRO

Depois vem a observação de um torcedor rubronegro, anteontem, no Maracanã, a Fadel Fadel. O homenzinho chegou-se para Fadel e perguntou: "O senhor é o seu Fadel?". Fadel: "Sou". O torcedor: "O senhor vai vender Rubens?". Fadel: "Vou". O torcedor: "Então por que vocês não compram o Ranulfo?..."

O AZAR

Em sua edição matutina de ontem, o vespertino "O Globo" publicou uma fotografia de Joel atingindo ao goleiro Ernani com um pontapé. E na legenda: "Depois dizem que é azar...". "O Globo" quis dizer que não há azar no Vasco. Os inimigos é que trabalham contra. Imediatamente ligamos o telefone para Ricardo Serran. E perguntamos: "Escute, Serran, aquela legenda foi sua?". E êle: "E' isso mesmo. O Vasco não tem azar nenhum, os inimigos é que vivem pisando os jogadores do clube". E nós, muito calmos: "Está certo, Serran, está muito certo. Agora não venha me dizer que aquela espingarda que o Osvaldo baleou a canela de um lavrador foi oferta de algum rubronegro..." Serran: "Como?". E nós: "Sim, não me diga também que aquêle bonde que arrebentou o "Chevrolet do Joãozinho Silva era botafoguense..."

O "TRICOT"

Os gritos de "Casaca" enchiam as quatro paredes do vestiário. Os diretores suavam. Os jogadores tomavam banho e guaranás. O massagista dava massagens. O médico enrolava a toalha no pescoço. Os abraços eram fortes e as palmadas nas costas ressoavam como chicotadas. O técnico ria, o vice-presidente ria, os jogadores achavam graça. Os repórteres trabalhavam. Os fotógrafos queimavam lâmpadas e davam ordens para as poses. O "foca" entrou naquele ambiente alegre, puxou um lápis do bôlso, puxou duas folhas de papel amarelo, chegou-se para o técnico e perguntou com um ar muito cândido: "Escute, seu, o senhor, hoje, estêve na bôca do túnel ou ficou fazendo "tricot" no vestiário?"... Até a pergunta do "foca" foi muito engraçada. E' que a vitória tirara o gôsto amargo daquelas bôcas doloridas... (trecho de uma crônica do sr. Geraldo Romualdo da Silva, em seu livro "Memórias de um repórter-filósofo").

COMO ÊLES FALAM...

João Silva, do Vasco da Gama: "Muito jôgo para poucos "goals". Pindaro, do Fluminense: "Com uma arbitragem dessas não ganhamos uma". Albert Laurence, jornalista: "Jôgo muito corrido, muito disputado". Dino, do Botafogo: "Se chutasse aquela bola Younger estaria no hospital". Carlos Arêas, esteta do estilo "rococó": "Foi realmente um jôgo cavado".

SUPER XX

Juvenal Treinou Ontem; Amanhã Estará a Postos

Ensaiaram os Botafoguenses — 2x1 Pró Titulares — Zézinho e Dino os Marcadores

Juvenal retornou à equipe botafoguense participando do ensaio de conjunto da manhã de ontem, em General Severiano, nessa prática com que os alvinegros visam o preparo para o encontro de amanhã com os tricolores.

NOVENTA MINUTOS

E o técnico Gentil Cardoso colocou em campo seus pupilos com a recomendação de maior empenho, e os jogadores seguiram as instruções do preparador porquanto desenvolveram um padrão bastante movimentado, durante os noventa minutos do coletivo.

2 a 1, efetivos

Zezinho e Dino foram os marcadores para os titulares, enquanto Ariosto consignava para os suplentes.

Foram os seguintes os "players" que tomaram parte no ensaio de conjunto em General Severiano: **Titulares**- Gilson (Nenen), Gerson e Santos; Arati, Bob (Bulau) e Juvenal; Jaime (Rubinho), Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius (depois Braguinha). **Suplentes**- Azizio (depois Amauri), Orlando Maia e Floriano, Brito, Bulau (Richard) e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Ariosto, Ceci e Braguinha (Jair).

Rumo à concentração

Após o treino, Gentil Cardoso reuniu os jogadores e seguiu rumo à concentração, na Freguesia.

Decisão do Campeonato Juvenil

Encerra-se amanhã a disputa do Campeonato Juvenil de Basquete (4. Divisão) com a realização de três partidas. O resultado desses cotejos apontará o vencedor do certame o que torna bastante atraente a etapa final de amanhã.

O programa

No ginásio da R. Jardim Botanico- Flamengo x Atlética - As 20 hs. e Riachuelo x Fluminense - As 21 hs.

No ginásio da Gávea - Grajaú T.C. x **Vasco** - As 20 horas

ATLETISMO

Geraldo Caetano Venceu a Prova Rústica

A Federação Metropolitana de Atletismo fêz realizar na manhã de domingo a 1ª Corrida Rústica Ilha do Governador, certame que contou com a participação de vários e destacados defensores do Flamengo e do Vasco da Gama.

Venceu a prova, de acôrdo com tôdas as posições, o campeoníssimo Geraldo Caetano Felipe, do C.R. do Flamengo. O atleta rubronegro marcou o tempo 21m, 43" 2. Em segundo classificou-se o representante do Vasco, Rômulo F. Gomes, com o tempo de 21m. 59". Por equipe, venceu o Flamengo com 26 pontos.

No certame "Qualquer classe", realizado na tarde de sábado, na pista das Laranjeiras, o Fluminense obteve o 1º lugar com 199 pontos, seguido do Vasco, com 151 pontos, e do Flamengo, com 87 pontos.

VOLEI

DISPUTA-SE HOJE O FLA-FLU MASCULINO

O Rubronegro Defenderá Sua Posição — No Ginásio de Laranjeiras

O Campeonato Carioca Masculino de Volibol proporcionará hoje uma rodada interessante, fazendo parte da programação o tradicional encontro entre as equipes do Flamengo e do Fluminense. Trata-se de um cotejo que se antecipa atraente por reunir dois quadros eficientes e tecnicamente capazes de oferecerem uma luta renhida e bem disputada. O clube rubronegro irá ao ginásio das Laranjeiras para defender a sua posição de líder invicto. Sabem os flamengos que terão nos locais um antagonista forte e de valor, daí a disposição de empenhar-se o máximo para a conquista de uma expressiva vitória. Os tricolores, por sua vez, tudo farão no sentido de derrubar o ponteiro invicto e conseguir com o triunfo obtido melhorar a sua posição na tábua de colocações. Por tudo isto acredita-se que a contenda de logo mais nas dependências do grêmio da R. Alvaro Chaves oferecerá um transcurso movimentado e dos mais interessantes.

Completando a etapa de hoje, a F.M.V. programou os seguintes jogos: São Cristóvão x Sírio, na quadra da Rua Figueira de Melo, Vila x América, no rink da av. 28 de Setembro, Botafogo x São Cristóvão, na quadra do Mourisco.

A classificação atual

1º — Flamengo — 7 vitórias.
2º Sírio — 6 vitórias e 1 derrota.
3º Tijuca — 5 v. e 2 d.
4º Vasco e Fluminense — 4 v. e 2 d.
5º Vila — 4 v. e 3 d.
6º América — 2 v. e 4 d.
7º Botafogo — 2 v. e 5 d.
8º Bangu — 1v. e 5 d.
9º Grajaú — 1 v. e 6 d.
10º São Cristóvão — 6 derrotas.

Campeonato juvenil

Os jogos do certame juvenil realizados na manhã de domingo ofereceram os seguintes resultados: Grajaú 2 x Vila 0 — Sírio 2 x América 0 e Botafogo 2 x Vasco 1.

GUALICHO PASSOU O QUILOMETRO: 65" GRAVADOS --

O supercampeão Gualicho passou o quilômetro em S. Paulo, preparando-se para o Grande Prêmio "S. Francisco Xavier", onde carregará apenas 58 quilos, pois a prova não tem sôbrecarga e é a pêso por idade. A forma do filho de The Druid é muito boa e Gualicho virá para a Gávea em condições de dar mais um passeio triunfal. Os paulistas que gostam das boas poules estão satisfeitos com a derrota do cavalo outro dia, porque, só assim, poderão conseguir uma "poule" de quinze no Grande Prêmio "Brasil"... O tempo assinalado pelo neto de Congreve foi muito bom: 65". Gualicho vinha de queixo torto, com O. Rosa sentado comodamente na 'poltrona'...

DUPLA "MANCADA" NA MESMA TARDE...

Errou Feio a Comissão de Corridas!

Até o Comissário da C. C. Paulista, Que Representava o Jockey Club de São Paulo, Discordou do Critério Usado na Desclassificação de Toropi — Vencimento Prejudicou Riso e Tudo Ficou Por Isso Mesmo...

A Comissão de Corridas teve, anteontem, duas oportunidades como poucas para mostrar a sua eficiência, provar os seus conhecimentos de corrida de cavalos. Não soube, contudo, aproveitá-las. Errou feio.

No meio do povo, DIARIO CARIOCA ouviu a opinião de muita gente. Ninguém concordava com a desclassificação de Toropi, assim como ninguém compreendia a confirmação da vitória de VENCIMENTO. De um carreirista experimentado e muito observador saiu esta frase:

— Foi o tipo do critério "dois pesos e duas medidas".

Mais adiante, dizia um "coruja":

— De duas, uma: ou meu binóculo anda vendo ao contrário, ou a C. C. mancou...

Até o Comissário...

O sr. Caio Paes de Barros, da C. C. paulista, representava o jockey Club de S. Paulo na festa de domingo. Consta mesmo que S.S. pediu licença para discordar da desclassificação de TOROPI. E tinha razão, pois o Código está aí para provar o tremendo êrro da Comissão. Sem o prejuízo, alegado, jamais LYS, derrotaria TOROPI.

O cavalo dominou a égua e, quando correu para dentro, tinha luz suficiente para isso. A. G. SILVA, pilôto de LYS, percebendo o lance, tratou de levantar a alazã e, em atitude cinematográfica, bancando o jogador de futebol que se atira dentro da área para provocar o "penalty", desviou a montada para fora, dando a falsa impressão de que havia levado violento fecha, quando, na verdade, o maior prejudicado foi TARASCON, que teve a luz subitamente cortada pela filha de ALBATROZ. Caio Brito, a essa altura, já vinha acomodado no lombo do TOROPI, que trazia sobras para ganhar por mais de três corpos! O tempo da prova, aliás, é a melhor defesa para o nosso argumento. TOROPI, quando andava em piores condições, cravou 100" para a milha na grama, batendo o tordilho ALGOZ. Ontem, ganhou 101" 2/5-, o que vem positivar a facilidade do triunfo! Poderia ter baixado de muito a marca, se o Caio BRITO assim entendesse.

E O VENCIMENTO

Vencimento prejudicou RISO e tudo ficou por isso mesmo. Os joqueis foram ouvidos, como satisfação para as vaias e a bandeira acabou descendo. Todos viram que o potro cego do Stud Peixoto de Castro trazia muito mais ação do que o adversário. MARCHANT trazia-o no "roulé", quando de repente foi surpreendido pelo desvio de linha de Vencimento, que veio procurar o competidor no centro da pista. O prejuízo não escapou à observação dos mais leigos e, no entanto, por muito menos, alguns páreos depois, TOROPI sofria a pena máxima.

Errou feio a Comissão de Corridas, repetimos. Abriu precedentes. Estava numa tarde pouco inspirada.

A FINA FLOR DA NOVA GERACÃO NO "LUÍS ALVES DE ALMEIDA"

Pirueta, Joiosa, Balcarce e Risoleta, as Principais Candidatas ao Clássico da Sabatina — Equilibrada a Programação Para as Reuniões Dessa Semana — O "Handicap" Especial" Juliano Martins de Almeida é o Ponto Alto do Programa do Dia 21

Para essa semana temos um programa bastante promissor. Na sabatina destaca-se o Clássico "Luís Alves de Almeida", onde veremos em confronto a fina fôr da nova geração. As melhores potrancas que já se apresentaram êsse ano, quais sejam, Pirueta, Balcarce, Joiosa, Risoleta e Talloire, buscarão os 120.000 cruzeiros, na distância de 1.400. Na dominguеira, teremos no Handicap Especial o confronto de Solano e o estreante Away, que muito tem impressionado.

OS PROGRAMAS

CORRIDA DE SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — às 13,15 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

1— 1 Sarilho 1 56
" Manicoré 2 56
2— 2 New York 4 56
3 El Negrito 8 56
3— 4 Pânico 3 56
5 Ianti 5 56
4— 6 Aldebaran 7 56
7 Fair Black 6 56

SEGUNDO PAREO — às 13,40 — 1.600 metors — Cr $55.000,00

1— 1 Sereno 4 55
2— 2 Maktub 5 55
3— 3 Old Glory 3 55
4 Quarai 2 55
4— 5 Bom Nome 6 55
6 Elzorro 1 55

TERCEIRO PAREO — às 14,05 — 1.000 metros — Cr$ 36.000,00

1— 1 Relama 1 56
2— 2 Frondoso 2 52
3 Elanut 6 50
3— 4 Coraliaco 7 60
5 Dança 5 54
4— 6 Sonhador 4 54
7 Gladio 3 52

QUARTO PAREO — às 14,30 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

1— 1 Fairfax 4 60
2— 2 Origon 1 60
3 El Toro 6 54
3— 4 Arroz Amargo 7 54
5 Crato 7 56
4— 6 Ituano 2 60
7 Cabo Frio 3 52

QUINTO PAREO — às 15,00 — 1.900 metros — Cr$ 26.000,00

1— 1 Charuto 1 54
2 Mondrongo 9 56
2— 3 Fidalgo 2 54
4 Espadarte 6 60
3— 5 Tarascon 8 54
6 Tarimbeiro 3 52
4— 7 Blue Moon 4 50
8 Creoulo 7 54
" Mahon 6 58

SEXTO PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00

1— 1 Joiosa 7 54
2— 2 Pirueta 6 54
3 Talloire 5 54
3— 4 Balcarce 4 54
" Igaratá 8 54
4— 5 Risoleta 1 54
" Reseda 3 54
" Reserva 2 54

SÉTIMO PAREO — às 16,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1— 1 Riso 3 54
2 Al Navajo 7 54
2— 3 New Wonder 6 54
4 Tripoli 2 54
3— 5 Porto Real 1 54
6 Rapineiro 9 54
7 Cleofas 8 54
4— 8 Firebolt 5 54
9 Chimarrão 4 54
" Regio 10 54

OITAVO PAREO — às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting).

1— 1 Crambe 13 56
2 Hoywolod 5 54
3 Novico 6 52
2— 4 Attacker 2 58
5 Caipira 3 54
6 Grumete 9 58
3— 7 Lord Polar 4 56
8 Lobelia 11 50
9 Albornoz 10 52
10 Maco 7 52
4—11 Cravador 12 56
12 Lovelace 8 58
13 Indian Summer 14 52
" Scarface 1 52

NONO PAREO — às 17,00 — 1.600 metros - Cr$ 50.000,00 - (Betting).

1— 1 Acropole 8 50
" Curragh 5 50
2— 2 Finger Grass 1 53
1 Guaruman 7 50
3— 4 Polin 2 60
5 Marshall 6 51
4— 6 Madrigal 4 54
" Romano 9 50
" Idealista 3 52

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — às 13,15 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

1— 1 Jangol 7 54
2— 2 Cabulete 2 54
3 Jennifer 5 52
3— 4 Mon Tresor 3 54
5 Rufo 4 54
4— 6 Mister Rio 6 54
7 Gardu 1 54

SEGUNDO PAREO — às 13,40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1— 1 Landa 4 60
2 Maratimba 2 56
2— 3 Arrepia 6 58
4 Moreninha 7 56
3— 5 Macedonia 3 54
6 Home Fleet 5 56
4— 7 Oracia 1 56
8 Jacyra 8 52

TERCEIRO PAREO — às 14,05 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1— 1 Revoada 4 54
" Rubrica 8 54
2— 2 Rendeira 3 54
3 Simonetta 5 54
3— 4 Pintura 7 54
5 Pinta Linda 6 54
4— 6 Graná 1 54
7 Cachomira 2 54

QUARTO PAREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1— 1 Mont Royal 2 60
2 Romano 4 58
2— 3 Mar Negro 8 58
4 Brunamba 3 58
3— 5 Path Finder 6 52
6 My Prince 5 52
4— 7 Elati 1 52
8 Gold Dream 7 56

QUINTO PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00

1— 1 Gibatão 1 54
2— 2 Gold Fox 3 54
3— 3 Jaremon 6 54
4 Mister Guri 2 54
4— 5 Retiro 4 54
" Rondó 5 54

SEXTO PAREO — às 15,30 — 2.400 metros Cr$ 80.000,00 — "Juliano Martins de Almeida" — (Handicap Especial).

1— 1 Retang 6 58
" Solano 7 57
2— 2 Do Well 2 58
3 Reveur 5 51
3— 4 Ombú 8 54
5 Baltimore 1 52
4— 6 Away 3 54
" Inshalla 4 52

SÉTIMO PAREO — às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 - (Betting).

1— 1 Bom Conselho 4 55
2 Polido 10 55
2— 3 Marius 6 55
4 Carreiro 2 55
5 Balsamo 8 55
3— 6 Lightining 9 55
7 Buckingham 1 55
8 Bincador 7 55
4— 9 El Banner 11 58
10 Boca Calada 3 55
11 Jondi 5 55

OITAVO PAREO — às 16,30 — 1.300 metros - Cr$ 50.000,00 - (Betting).

1— 1 Guira 13 55
" Augura 4 55
2 Blackie 12 55
2— 3 Poltava 10 55
4 Orissa 14 55
" Baviera 2 55
3— 5 Jones 5 55
6 Evening Star 3 55
7 Upa 9 55
" Anduia 11 55
4— 8 Fiezelá 7 55
9 Aibira 8 55
10 Vaina 6 55
" Ufanita 1 55

NONO PAREO — às 17,00 — 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 - (Betting).

1— 1 Thunderbolt 12 54
2 Incêndio 10 54
3 Toropi 8 52
2— 4 Albardão 11 58
5 Visigodo 2 54
6 Ponche Claro 15 58
7 Carinhoso 7 60
3— 8 Musicanta 6 52
9 Muzuzo 14 52
10 Fogo Bravo 1 54
" Pilantra 9 54
4—11 Bingo 5 56
12 Fausto 3 56
13 Tangedor 13 54
" Mitra 4 58

Resoluções da C. C. de Corrêas

a) — Determinar o sorteio antecipado para os animais inscritos a partir da próxima semana;

b) — Instituir a obrigatoriedade do livro de ocorrências que ficará à disposição dos profissionais, permanentemente na sala da Comissão de Corridas, com o funcionário encarregado, sr. Nestor Martins Maia;

c) — Fixar em dois meses a suspensão do jóquei A. Vieira comunicada logo após à disputa do 1º páreo da corrida de 11 do corrente, por não ter feito empenho de vitória montando o cavalo Alvacento;

d) — Suspender por duas corridas o aprendiz A. Nascimento, pilôto de Montetário, por não ter atendido ao sinal de partida com visível desinterêsse pelo desenrolar da prova;

e) — Suspender por duas corridas o jóquei aprendiz L. Domingues pilôto de Populacho por não ter se portado convenientemente durante o percurso, desinteressando-se pela corrida na reta oposta;

f) — Proibir de correr por tempo indeterminado e a critério do "starter" o cavalo Descamisado;

g) — Chamar à secretaria da Comissão de Corridas (Ed. Cineac - Av. Rio Branco, 15º andar), na próxima terça feira, dia 16 do corrente às 15 horas o jóquei M. Coutinho, o aprendiz Jefferson Baffica e os treinadores Elbio Caminha e Aparicio Pereira;

h) — Advertir o treinador Sebastião Barbosa, por ser infrator primário, de que deve fornecer em tempo útil os compromissos de montaria para os animais a seu cargo;

i) — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos aprendizes R. Olsen e I. Amaral por não terem cumprido os compromissos de montaria dos animais Q. Fontes e Don Antonico, respectivamente;

j) — Multar em Cr$ 200,00, o jóquei W. Ferreira, por não ter feito o peso para dirigir o animal Pilantra;

k) — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos treinadores Norival Linhares e W. T. de Souza, por não terem fornecido aos pilotos de M. de São Benedito e Tempo Feio respectivamente, as fardas dos proprietários;

l) — Multar em Cr$ 200,00 o jóquei P. Fernandes, por desvio de linha logo após a partida, pilotando a égua Chêta, prejudicando os competidores;

m) — Anotar para efeito de futuras conclusões, a "performance" do animal Araruama;

n) — Determinar que figurem no mesmo número nos programas oficiais todos os animais que estejam confiados a um mesmo treinador;

o) — Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida de 11 do corrente depois de conhecidos os resultados dos exames técnicos procedidos nas salivas dos ganhadores.

LIVRO DA VERDADE?

Nas últimas reuniões, foram registradas no livro de ocorrências as seguintes partes:

Corrida de sábado

2º Páreo — Dalcino Silva, que conduziu o animal Alvear no Compulsório, fêz saber que, no pique de partida o competidor Joio, vindo de golpe para dentro, prejudicou sensivelmente a montada do declarante, que ficou para os últimos postos, daí perdendo qualquer chance de vitória.

....

Bernadino Cruz, pilôto de Joio, informou que na partida, apesar de seus esforços em contrário, sua montada atirou-se de golpe para dentro, prejudicando a ação de Alvear

....

3º Páreo — E. Castillo, pilôto de Camocin, comunicou que, em todo o percurso, a sua montada vinha manheirando, jamais correspondendo ao que dela esperava.

Corrida de domingo

1º Páreo — E. Castillo, pilôto da segunda favorita Mouquet, anunciou que essa sua montada arrematou "sentida".

....

2º Páreo — Olivio Macedo, condutor da égua Elanut, fêz sentir que no "canter" sua pilotada procurava sempre correr para dentro, quando do galope, apesar de seus esforços para que tal não sucedesse. Acrescentou mais, que ao chegar junto à cêrca interna, procurando o declaramento torneá-la para fôra, Mouquet, sem o saber por que, diminuía o galope e ameaçava parar.

....

4º Páreo — O. Ullôa, condutor de Palermo, informou que desde a partida o seu conduzido tentou correr para dentro, apesar de seus esforços em tentar corrigi-lo. Disse mais, que, na reta de chegada o seu conduzido aumentou sensivelmente a balda, correndo mais e mais para dentro.

....

Juan Marchant, que pilotou Riso, declarou que nos derradeiros 100 metros o competidor Vencimento, prejudicou demasiadamente o seu conduzido, pois vinha abrindo muito. Finalizou informando que, Riso, durante o percurso foi inúmeras vezes chicoteado na cabeça, por Ubirajara Cunha, piloto do Vencimento.

....

U. Cunha (Vencimento) defendendo-se, informou que, Riso, correndo para dentro, colou com o seu conduzido, todavia, desmentiu a parte acima, afirmando jamais ter usado o chicote para castigar o adversário, pois estava com o látego recolhido.

....

6º Páreo — R. Urbina, que montou Sepoy, informou, ter Filão de Ouro cortado a luz do pilotado do declarante, 20 metros após o "larga", ficando o mesmo imprensado entre aquêle animal e Sereno.

....

Ilton Pinheiro (Filhão de Ouro) deu a seguinte versão com referência ao incidente acima: estando muito juntos os dois animais, por ocasião do alinhamento, quando a partida foi dada Filão de Ouro esbarrou levemente em Sepoy, contudo, por ser mais ligeiro, imediatamente abriu luz sôbre aquêle competidor.

Os Srs. Comissários de Corridas, em sua reunião de ontem, fizeram uma grande lista de punidos. Dos infratores passíveis de reprimenda detaca-se o joquei Caio Brito, que, montando o animal Toropi, conseguiu "uma licença" de quatro corridas, por prejudicar os competidores. Severino Machado, montando Oistria, também assistirá competições pelo mesmo espaço de tempo.

..Esses foram os suspensos, lista bem pequena. Nas multas é que vemos uma infinidade de nomes. Entre jóqueis e treinadores, podemos contar trinta nomes, destacando-se Roberto Martins, Ubirajara Cunha e Juan Marchant, que terão de contribuir para a "caixinha", com CR$ 1.000,00.

AS RESOLUÇÕES

a) — chamar a atenção do tratador de Incêndio sôbre a indocilidade dêste animal;

b) — permitir novamente as inscrições dos animais Home Fleet, Normalista, Altamisa e Orácia, a vista do parecer favorável do "starter";

c) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Caio Brito (Toropi) e o aprendiz Severino Machado (Oistria), por infração do artigo 155 do Códig (prejudicar os competidores).

d) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Roberto Martins (Dança), Ubirajara Cunha (Vencimento) e Juan Marchant (Riso) e em Cr$... 200,00 os aprendizes Cesar Caleri (Gládio) e Nelson Pereira (Childerico), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha),

e) — multar em Cr$ 200,00 os tratadores Gonçalino Feijó, Fernando P. Schneider, Pedro Lopes, Pedro Gusso Filho, Alexandre Corrêa, Geraldo Costa, Reduzino de Freitas, José Lourenço Filho, Claudemiro Pereira, Henrique de Souza, Alcebiades D. Monteiro, Manoel Rafael, Jorge Morgado, Alberto Corsino e Cláudio Rosa, todos por infração da letra *a* do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariço não matriculado);

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas por infração da alínea *c* do artigo 63 do código (não ter comparecido para montar o animal Seixo);

g) — multar em Cr$ 700,00 o jóquei Francisco Irigoyen; em Cr$... 500,00 o jóquei Luís Rigoni e em Cr$ 200,00 o jóquei Dalcino Silva, todos por terem chegado atrasados ao exame médico;

h) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Felicia), Emigdio Castillo (Intrépido), Olivio Macedo (Damasela), Caio Brito (Toropi) e o aprendiz Luís Domingues (Mahon), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido as instruções relativas ao "canter");

i) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Manoel Henrique (Lightning) por infração do artigo 145 do Código (perda do boné);

j) — realizar uma corrida na quarta-feira, dia 24 do corrente, cujas inscrições serão recebidas na sexta-feira, dia 19, sendo o respectivo projeto distribuido na quinta-feira dia 18;

k) — atendendo à solicitação do diretor do Hipódromo, determinar que a partir do dia 17 do corrente, e enquanto se estiverem procedendo os trabalhos de reforma da pista de areia de corridas, nela só poderão trabalhar os animais inscritos;

l) — rdenar o agamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 do corrente mês.

Turfe em Recife

Recife, 15 (Asapress) — As carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo de Madalena, ofereceram os seguintes resultados:

1- páreo — 1.000 metros — Bem que serve e Rio Una. Ponta 14,00 dupla 12,00. Tempo — 66.

2º páreo — 1.400 metros—Russlesa e Vadinho. Ponta 174,00 dupla 110,00. Tempo — 74 1/2.

3 páreo — 1.400 metros — Ruston Pacha e Goldy Locks. Ponta 130,00 dupla 16,00. Tempo — 94 1/2.

4º páreo — 1.100 metros — Fagulha e Voga. Ponta 32,00 dupla 28,00. Tempo — 73 1/2.

5º páreo — 1.200 metros — Ruston Pacha e Rosa Linda. Ponta 47,00 dupla 103,00. Tempo — 80 1/2.

6º páreo — 1.700 metros — Grande Prêmio 14 de Julho. Fuzil e Neto. Ponta 35,00 dupla 37,00. Tempo — 113 1/2.

7º páreo — 1.300 metros — Cigana e Huytanahah. Ponta 25,00 dupla 33,00. Tempo — 87 1/2.

Movimento geral de apostas — CR$ 220.011,00

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

RESULTADOS DOS CONCURSOS

A CORRIDA DE DOMINGO

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 7 pontos, rateando Cr$ 25.597,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 15 pontos, cabendo Cr$ 19.614,00.

"BETTING" SIMPLES — 235 acertadores, tocando Cr$ 200,00 a cada um.

"BETTING" DUPLO — 80 acertadores, recebendo Cr$ 1.275,00 cada um.

Notícias de São Paulo

ANGUSTA VENCEU MUITO FIRME

São Paulo, 14 (AZAPRESS) - Com uma reunião de 8 páreos que proporcionou um movimento de apostas de Cr$ 20.029.400,00 com Cr$ 251.000,00 de concursos e uma renda de portões de Cr$ 89.430,00 o Jockey Club de São Paulo deu prosseguimento ontem do seu calendário, no hipódromo de Cidade Jardim.

Os resultados parciais, foram os seguintes:

1º Páreo — 2.400 Mts. Vencedores: Out-Dider 74) em 1º e em 2º Fair Clever (3) — Tempo: 157"9/10 — Rateios: Ponta Cr$ 24,00 — dupla Cr$ 101,00 placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 43,00.

2º Páreo — 1.500 Mts. — 1º Espadachim (2) e 2º Embrulhão (4) — Tempo: — 96"2/10 — Rateios: Ponta Cr$ 25,00 — dupla Cr$ 73,00 — Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 7,00

3º Páreo — 1.000 Mts. — 1- Quirinal (2) e em 2º Pyro (4) — Tempo: 70"1/10 Rateios: Ponta Cr$ 29,00 —. dupla Cr$ 124,00 — placês:........ Cr$ 19,00 e Cr$ 72,00

4º Páreo — 2.000 metros: 1º Augusta (5) e em 2º Pewter Platter (3) Tempo: 126"/103 — Rateios — Ponta: Cr$ 52,00 — dupla: Cr$ 40,00 e placê Cr$ 27,00

5º Páreo 1.200 Mts. — 1º Pimpolho (6); 2- Gil Bla's 72) e em 3º Don Fulano (4) — Tempo — 162" e /10 — Ponta Cr$ 52,00; Dupla..... Cr$ 40,00 e Placê: Cr$ 27,00

6º Páreo: — 1.400 Mts. — 1º Abassuyara (4) e em 2º Grey Gipsy (6); — Tempo: 88"/10 — Rateios: Ponta Cr$ 91,00 — Dupla Cr$........ Cr$ 123,00 — Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 25,00

7º Páreo — 1.200 Mts. — 1º Furona (4); 2º Fantasia (3) e em 3º Flor de Lotus (11) — Tempo: 75" e 9/10 — Rateios: Ponta: Cr$ 45,00 — dupla Cr$ 99,00 placês: Cr$ 21,00: Cr$ 31,00 e Cr$ 51,00.

8º Páreo: — 1.609 Mts. — 1- Fleet-Ace (3): 2- El Guaso (10) e 3º Faraday (9) — Tempo 104"9/10 — Rateios: - Ponta Cr$ 87,00 — Dupla Cr$ 67,00 e placês: Cr$ 22,00 Cr$ 25,00 e Cr$ 38,00

No 2º Páreo, não correu Anseio nº 5.

Descanse... com Astoria

Depois de um dia de trabalho chega o momento que você tanto desejou... Um momento de repouso e satisfação para fumar com calma o seu Astoria.

Cigarros Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Cia de Cigarros Souza Cruz — Rio de Janeiro — Astoria — Cigarros

A-88.223

ACAPULCO CONFIRMOU O FAVORITISMO DO PUBLICO

Fanfan, Ótimo Segundo Para o Filho de Acleray

1.º Páreo — 1300 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.2500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Blond Doll, L. Rigoni	56	25.646	20,00	11	3.019	101,40
2.º	Dindyman, J. Tinoco	55	6.283	81,00	12	7.053	43,00
3.º	En-Tou-Cas, O. Ullôa	55	4.545	111,00	13	13.063	23,00
4.º	Mouquet, E. Castillo	55	17.985	28,00	14	6.772	45,00
5.º	Dodega, D. Ferreira	55	(Dindymon)		22	298	1.027,00
6.º	Baracèa, R. Freitas F.	55	2.594	195,00	23	2.160	141,00
7.º	Hilanilza, B. Cruz	55	3.506	144,00	24	1.092	280,00
8.º	Valentine, B. Alves	55	2.760	133,50	33	1.358	225,00
					34	3.112	98,00
			63.319		44	312	981,00
						38.248	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 80"3/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (14) 45,00 — Placês (1) 11,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.109.486,00.

BLOND DOLL — F. A. 3 anos — D. Federal — por Corregidor e Dorica — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Fazenda Rio Grande.

* * *

2.º Páreo — 1400 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dança, R. Martins	52	6.754	72,00	11	390	783,00
2.º	Felicia, U. Cunha	52	14.195	34,00	12	10.190	39,00
3.º	Elanut, O. Macedo	52	946	513,00	13	2.602	113,00
4.º	Saraninha, P. Fernandes	52	6.326	76,50	14	5.450	55,00
5.º	Melodia Portena, A. Araujo	54	5.513	88,00	22	3.486	87,50
6.º	Landa, A. G. Silva	51	5.899	82,00	23	5.234	58,00
7.º	Gangorra, B. Cruz	54	1.210	399,00	24	7.210	42,00
8.º	Revelo, D. Silva	56	19.792	24,50	33	308	991,00
					24	2.462	121,00
			60.641		44	727	420,00
						36.168	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo: 85"2/5 — Vencedor (7) 72,00 — Dupla (14) 56,00 — Placês (7) 24,00; (1) 15,50 e (2) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.091.690,00.

DANÇA — C. 5 ano. — R. de Janeiro — por Prince Antipas e Turaya — Proprietários: A. Porto e A. Werneck — Tratador: Jorge W. Viana — Criador: Haras São Paulo.

* * *

3.ª Páreo — 1600 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Farouk, F. Irigoyen	55	20.667	30,00	12	14.175	25,00
2.º	Obstinado, O. Ullôa	55	31.365	20,00	13	10.848	33,00
3.º	Jonsion, E. Castillo	55	2.098	296,00	14	5.515	65,00
4.º	Descuido, J. Tinoco	55	5.367	116,00	23	7.183	50,00
5.º	Quidam, J. Marchant	55	18.150	34,00	24	4.161	86,00
					34	2.310	155,00
			77.687		44	622	576,00
						44.814	

Não correram: EMOAZE e SERIGOTE.

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 98" — Vencedor (2) 30,00 — Dupla (12) 25,00 — Placês (2) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.315.210,00.

FAROUK — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Fairy Song — Proprietário: Mário d'Almeida — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

* * *

4.º Páreo — 1400 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Vencimento, U. Cunha	54	17.211	37,00	11	783	488,00
2.º	Riso, J. Marchant	54	22.482	28,00	12	8.570	45,00
3.º	Cuzqueno, F. Irigoyen	54	30.785	20,50	13	11.675	33,00
4.º	Palermo, O. Ullôa	54	4.969	128,00	14	2.117	181,00
5.º	Midair, A. Araujo	54	2.035	311,00	22	405	944,00
6.º	Tripoli, R. Ferrer	54	839	756,00	23	17.979	21,00
7.º	Regulo, B. Cruz	54	884	717,00	24	2.105	182,00
					33	811	471,00
			79.204		34	3.347	114,00
						47.792	

Não correu: NEW WONDER.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 86"1/5 — Vencedor (1) 37,00 — Dupla (12) 45,00 — Placês (1) 13,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.374.110,00.

VENCIMENTO — M. C. 2 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Hullera — Proprietário: Silvio Ceglia — Tratador: Levy Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

* * *

5.º Páreo — 1400 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Halloween, G. Cabrera	56	21.970	31,00	11	896	163,00
2.º	Predica, J. Marchant	56	32.096	21,00	12	17.715	23,00
3.º	Esquiva, P. Fernandes	53	7.045	96,00	13	9.257	45,00
4.º	Nativa, O. Ullôa	56	12.452	54,00	14	7.940	52,00
5.º	Baby, L. Vieira	53	725	934,00	22	414	1.000,00
6.º	Dariège, M. Henriques	56	2.584	262,00	23	7.103	58,00
7.º	Lilac, A. G. Silva	53	2.903	233,00	24	4.616	90,00
8.º	New Star, J. Ramos	53	672	1.008,00	33	556	746,00
9.º	Joncleta, D. Silva	52	4.221	160,00	34	2.406	172,00
					44	672	475,00
			84.668			51.865	

Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 86"4/5 — Vencedor (3) 31,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês (3) 11,00; (1) 10,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.533.010,00.

HALLOWEEN — F. C. 4 anos — S. Paulo — por Black Toni e Janet — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

* * *

6.º Páreo — 1300 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Segrel, C. Moreno	55	15.992	48,00	12	32.592	15,00
2.º	Filão de Ouro, I. Pinheiro	55	5.577	137,00	13	6.575	77,00
3.º	Sereno, G. Greme Jr.	55	3.796	201,00	14	7.897	64,00
4.º	Qual, J. Marchant	55	20.712	37,00	22	6.045	33,00
5.º	Oceanus, O. Ullôa	55	39.278	19,00	23	4.554	111,00
6.º	Seixo, R. Ferrer	55	(Sereno)		24	3.477	145,00
7.º	Sepoy, R. Urbina	55	6.004	127,00	33	293	1.722,00
8.º	Quiroga, J. Tinoco	55	3.846	198,00	34	992	509,00
					44	654	771,00
			95.205			65.069	

Não correu: BOM NOME.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 79"2/5 — Vencedor (3) 48,00 — Dupla (23) 111,00 — Placês (3) 37,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.756.370,00.

SEGREL — M. C. 3 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Golondrina — Proprietários: R. X. da Silveira e S. Ceglia — Tratador: Levy Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

* * *

7.º Páreo — 1600 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lys, A. G. Silva	51	18.770	37,00	12	13.678	33,00
2.º	Toropi, C. Brito	56	26.521	26,00	13	5.942	76,00
3.º	Tarascon, B. Cruz	54	19.030	36,50	14	7.442	61,00
4.º	Tarimbeiro, A. Reis	52	6.245	111,00	22	1.149	394,00
5.º	Mahon, L. Domingues	55	1.543	431,00	23	6.936	65,00
6.º	Blue Moon, R. Martins	50	10.957	63,50	24	11.983	37,00
7.º	Damasela, O. Macedo	52	3.946	178,00	33	868	[illegible]
8.º(*)	Tuparay, F. Machado	53	(Tarimbeiro)		34	6.164	[illegible]
					44	2.451	[illegible]
			87.012			56.617	

Não correram: WALDORF, FIDALGO e PETEIM.

(*) Desclassificado do 1.º lugar.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 101"3/5 — Vencedor (9) 37,00 — Dupla (24) 38,00 — Placês (9) 23,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.566.750,00.

LYS — F. A. 6 anos — S. Paulo — por Albatroz e Calpa — Proprietário: Oscar M. de Sousa (Esp.) — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

* * *

8.º Páreo — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — 1600 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Acapulco, F. Irigoyen	59	40.603	16,00	11	9.229	54,00
2.º	Fanfan, C. Moreno	54	5.486	119,00	12	21.640	23,00
3.º	Curare, D. Ferreira	56	(Acapulco)		13	5.794	86,00
4.º	Og, O. Ullôa	55	8.276	79,00	14	14.279	35,00
5.º	Flexa Dourada, U. Cunha	56	20.362	32,00	22	1.899	262,00
6.º	Herú, O. Fernandes	56	2.037	321,00	23	2.299	216,00
7.º	Dyear, A. Rosa	53	4.875	134,00	24	5.097	97,50
					34	1.092	456,00
			81.639		44	827	601,00
						62.156	

Não correram: FINGER GRASS, MADRIGAL e NEMO.

Diferenças: 2 corpos e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (13) 86,00 — Placês (1) 11,00 e (4) 31,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.575.330,00.

ACAPULCO — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

* * *

9.ª Páreo — 1400 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ramon Novarro, R. Martins	50	27.565	31,00	12	19.684	26,00
2.º	Mengo, J. Tinoco	57	42.778	20,00	13	8.315	62,00
3.º	Marshall, R. Freitas F.	55	3.727	231,00	14	14.689	35,00
4.º	Presidente, P. Fernandes	52	17.224	50,00	23	5.148	100,00
5.º	Idealista, A. G. Silva	51	3.454	249,00	24	8.139	63,50
6.º	Intrépido, E. Castillo	54	12.788	67,00	33	1.209	428,00
					34	6.482	80,00
			107.536		44	996	519,00
						64.663	

Não correram: ARROZ AMARGO, GUARUMAN e ROMANO.

Diferenças: 1 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 85" — Vencedor (3) 31,00 — Dupla (12) 26,00 — Placês (3) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.864.650,00.

RAMON NOVARRO — M. C. 5 anos — S. Paulo — por Albatroz e Prateada — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: CR$ 13.186.600,00
CONCURSOS .... CR$ 321.430,00

TOTAL GERAL .... CR$ 13.507.030,00

AUMENTO DE 20 CENTAVOS NO CAFÈZINHO



A assembléia, que aprovada antes a greve por 28 votos contra 26, aumentou o "score" para 75x17, respondendo à anulação do ministro do Trabalho

Fortaleceu-se a Greve Dos Marítimos, Ontem

Os Oficiais de Náutica Ratificaram Com Sobras a Sua Posição — Aderiram os Comissários — Rejeitada Proposta do sr. João Goulart

Ao mesmo tempo que os oficiais de náutica, em assembléia realizada ontem, ratificavam a decretação da greve marcada para zero hora de hoje, outros sindicatos aderiam ao movimento, assinalando-se inclusive a correção de atitude dos comissários, que antes haviam negado seu apoio efetivo ao movimento. Também o sindicato dos motoristas e arrais aderiu à greve, o que resultaria na paralisação de todo o tráfego na Baía de Guanabara.

RATIFICAÇÃO DOS OFICIAIS DE NÁUTICA

De tôdas essas manifestações, a mais impressionante foi a dos oficiais de náutica, que, em assembléia de 20 de maio, haviam encabeçado o movimento grevista, pela escassa maioria de 28 votos contra 26. Essa assembléia, anulada pelo ministro do Trabalho, provocou a reunião da que se realizou ontem, quando, em votação nominal, a derrota do govêrno se confirmou por 75 votos contra 17.

A Marinha promete intervir

Depois de conferenciar mais uma vez com o Ministro do Trabalho, o Ministro da Marinha determinou que as tropas da Marinha de Guerra ficassem em prontidão rigorosa, de modo a atender a qualquer providência para suprir a falta de tripulações dos navios mercantes.

Repercussão na Câmara

Três deputados falaram, na Câmara, sôbre o movimento: o sr. Breno Silveira, do PSB, solidarizando-se com os grevistas; o comunista Roberto Morena, no mesmo sentido; o trabalhista Celso Peçanha, apelando para o govêrno no sentido de ser dada pronta solução às reivindicações dos marítimos, antes que se verificassem grandes prejuizos para a economia nacional.

Presença de Jango

A assembléia dos oficiais de náutica recebeu a visita do sr. Osmar de Carvalho e Silva, diretor de uma divisão do IPASE, que proferiu um longo discurso, pedindo à assembléia que antes de tornar efetivo o movimento aquiescesse em acompanhá-lo no Catete, onde o sr. João Goulart, como futuro Ministro do Trabalho, ofereceria a garantia da palavra do Presidente da República no sentido de que tôdas as reivindicações da classe teriam pronto atendimento. A assembléia recusou o pedido, declarando um dos seus porta-vozes que na próxima quarta-feira, quando o sr. João Goulart assumisse a pasta do Trabalho, poderia abreviar a solução do movimento, atendendo de golpe a tôdas as reivindicações dos grevistas, que não eram apenas os oficiais de náutica, mas os componentes de 12 sindicatos, que já se haviam declarado solidários e assinado um pácto de ação comum.

Tabelamento Sòmente Para os Consumidores

Acôrdo Para Resolver a Liberação do Arroz — Será Submetido à Próxima Reunião Plenária — Dificuldades se Houver Exportação

O presidente da Cofap e os rizicultores gaúchos (representando o Instituto Riograndense do Arroz) concluíram ontem um acôrdo para conservação do tabelamento sòmente na última fase de sua distribuição: do varejista ao consumidor. Essa decisão será levada ao plenário da Cofap na sua próxima reunião e, certamente, homologada. Com isso pensa a Cofap ter conseguido um resultado brilhante: manteve o espírito de sua portaria de tabelamento, sem deixar de atender aos produtores gaúchos, que, sob o patrocínio do Catete, reivindicavam liberação dos preços.

VOLTARAM AOS PAGOS

A Comissão de representantes do IRGA voltou ontem mesmo ao sul, para anunciar pessoalmente aos rizicultores os termos do acôrdo. Integravam-na os srs. Gilberto Morais, de Cachoeira do Sul; Epaminondas Torres, de São Borja; Vasco da Silva, de Jaguarão; Pedro Rangel, de Santo Antônio; e Heráclides M. de Oliveira, de Três Ilhas.

Negócio de 300 mil sacas

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Gilberto Morais declarou que um dos objetivos da delegação foi vender à COFAP 300 mil sacas de arroz, por preços que permitissem entregá-lo aos consumidores a Cr$ 8,00 o quilo. Além disso pleiteou do Banco do Brasil um financiamento industrial e agrário, na base dos preços comerciais. Em ambos os casos houve demonstrações de boa-vontade da parte das autoridades.

Perigo das safras

Contrariando o anúncio, feito pelos gaúchos, de que a abundância da safra seria capaz, por si só, de assegurar a queda de preços, informações colhidas pela reportagem con-[illegible] que tais perspectivas falharem em São Paulo, não atingiram as previsões no Triângulo Mineiro e sòmente no Rio Grande do Sul se apresentam realmente promissoras, mas não é a maior safra que se tenha registrado. Em consequência, se houver exportação da produção gaúcha é certo que virá a carência, com inevitável alta de preços.

Quinta-Feira a Homologação Pela COFAP

Em troca de um aumento de 20 centavos no preço do cafèzinho — com o qual a COFAP está inclinada a concordar — os consumidores passarão a ser servidos em xícaras de meia porcelana, por empregados uniformizados, debaixo de uma suave luz fluorescente e com direito a telefone e gabinetes sanitários limpos (um para senhoras, outro para cavalheiros).

O aumento será homologado na próxima reunião do plenário da COFAP. Até depois de amanhã, será relatado pelo sr. Nilo Sevalho, representante do comércio.

Estratégia

As razões articuladas pelos interessados durante o encontro que tiveram ontem com o assessor técnico da COFAP foram tantas e de tal ordem (aumento do preço do café em grão, dos impostos, etc.) que levaram o coronel Idino Sardenberg a concordar com o reajustamento dos preços, que julgou dever situar-se entre 10 e 20 centavos.

O proprietário de "O meu cantinho" tentou uma manobra tática, sugerindo que fôssem também aumentados os salários dos empregados que servem o cafèzinho, a fim de conter os protestos prováveis dos consumidores. A sugestão foi bem acolhida pelo coronel Sardenberg — mas os negociantes torceram o nariz.

A COFAP Vai Tabelar os Salões de Beleza

Preços Oficiais Para as Barbearias e Estabelecimentos de Cabeleireiros

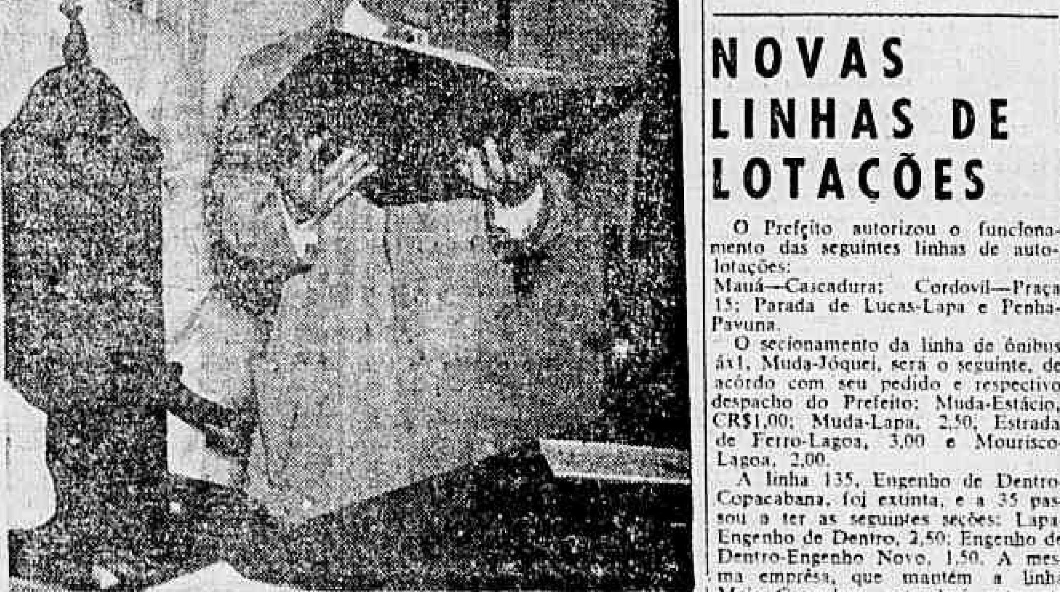
A COFAP vai tabelar breve os preços dos serviços dos salões de barbeiro e cabeleireiro, inclusive os que trabalham para senhoras.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos preliminares para a fixação oficial dos preços do cabelo, barba e manicure tiveram início ontem, quando uma comissão de diretores do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza Similares do Rio compareceu ao gabinete do coronel Hélio Braga, a chamado dêste, para tratar do assunto.

Na reunião, o presidente da COFAP fêz sentir aos representantes dos barbeiros que está plenamente convencido da exploração abusiva que alguns estabelecimentos vêm mantendo na cobrança de seus serviços. Em face disso — comunicou — mandará proceder ao tabelamento, designando uma comissão para estudar o assunto, juntamente com os representantes do sindicato, a fim de habilitar o plenário da COFAP a decidir em definitivo.

O presidente do sindicato concordou e prometeu cooperar.



O secretário da assembléia dos oficiais de náutica lê as atas da assembléia anulada pelo ministro do Trabalho e que foram ratificadas ontem, consolidando a decretação da greve

160 Milhões Para Cubatão

O Presidente da República autorizou ontem a concessão de um adiantamento de 160 milhões de cruzeiros ao Conselho Nacional do Petróleo, destinado a atender parte das despesas previstas no plano de conclusão das obras da refinaria do Cubatão. Adianta-se que, com êsse suprimento, a refinaria ficará em condições de poder iniciar, até meados do ano vindouro, O tratamento de 45 mil barris diários de óleo bruto.

NOVAS LINHAS DE LOTAÇÕES

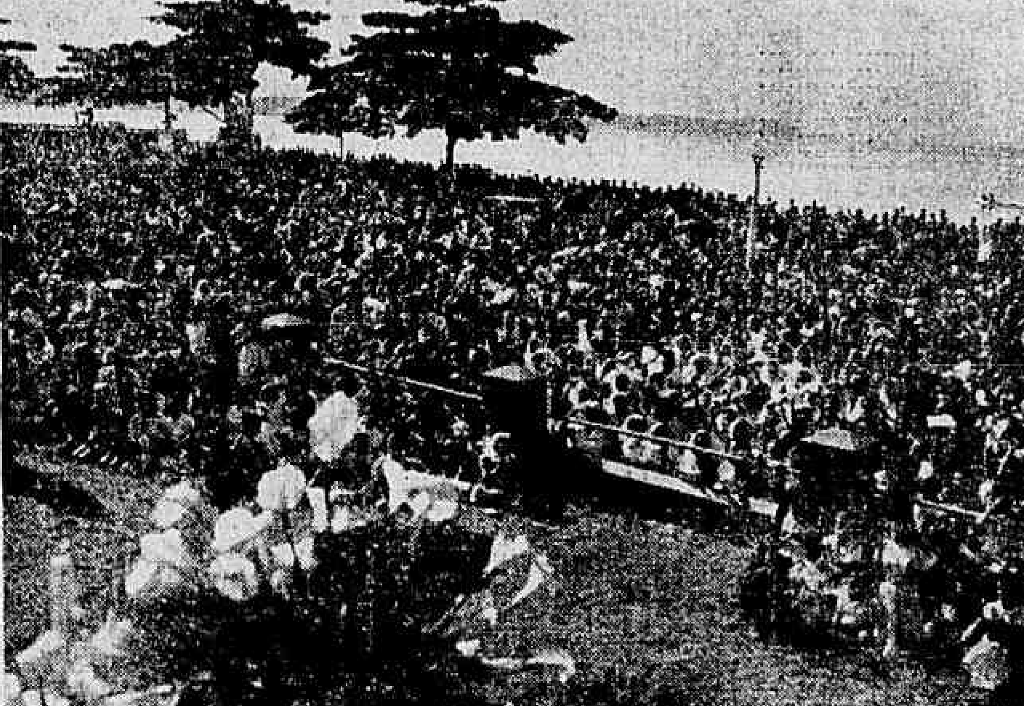
O Prefeito autorizou o funcionamento das seguintes linhas de auto-lotações:

Mauá—Cascadura; Cordovil—Praça 15; Parada de Lucas-Lapa e Penha-Pavuna.

O secionamento da linha de ônibus áx1, Muda-Jóquei, será o seguinte, de acôrdo com seu pedido e respectivo despacho do Prefeito: Muda-Estácio, CR$1,00; Muda-Lapa, 2,50, Estrada de Ferro-Lagoa, 3,00 e Mourisco-Lagoa, 2,00.

A linha 135, Engenho de Dentro-Copacabana, foi extinta, e a 35 passou a ter as seguintes secções: Lapa-Engenho de Dentro, 2,50; Engenho de Dentro-Engenho Novo, 1,50. A mesma emprêsa, que mantém a linha Meier-Cascadura, estenderá esta até a Fundação da Casa Popular, com a cobrança de passagem inteira, de 2,50, e uma seção, entre Cascadura e a Fundação, a 1,50.

O ADEUS A' N. S. DE FÁTIMA



A derradeira homenagem à Virgem Peregrina, no Rio, verificou-se na Base Aérea do Galeão



O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, quando celebrava a última missa das muitas que se realizaram durante a estada de N. S. de Fátima nesta capital

Não houve quem não se emocionasse, e poucos foram os que puderam conter as lágrimas que afloraram aos olhos, quando a imagem da Virgem Peregrina seguiu para o avião que a conduziria para longe dos fiéis cariocas, depois de trinta e um dias de edificantes manifestações de fé, nos quais ricos e pobres, negros e brancos estiveram irmanados na igualdade cristã da crença.

Multidão incontável, na apoteose final dos milhares de pessoas que sempre acompanharam a peregrinação da Santa, espraiou-se pelo asfalto da praça fronteira ao Aeropôrto, na ânsia de uma visão, de um contacto último com a Excelsa Viajante, a cuja imagem de louça, pequena e branca, os raios solares tornavam mais bela, no altar onde estava.

Quando terminou a derradeira missa, das muitas que marcaram a visita da Santa Milagrosa às várias paróquias desta capital, durante sua estada aqui, um manto ondulante de lenços brancos, em meio às bandeiras e pendões multicores que tremulavam nos mastros, ergueu-se no ar, enquanto as vozes entoavam os hinos sagrados.

Era o adeus daquela massa tocada pela fé que, desde que N.S. de Fátima aqui chegara, naquela chuvosa noite de Maio, viera de bairro em bairro, de igreja em igreja, numa demonstração eloquentemente viva, de que a crença não bandonou nem fugiu do coração dos homens, nem dos desgraçados vítimas de deficiências físicas.

N.S. de Fátima partiu para continuar sua peregrinação pelo Brasil e, depois, pelo resto do mundo cristão. Talvez jamais, retorne, ao Rio de Janeiro.

Mas dificilmente poderá ser, em qualquer outra parte, tão carinhosa e tão entusiàsticamente recebida. E entre os muitos milagres que coroaram suas visitas aos diversos templos cariocas, fica - e não menos importante - o de ter sacudido a capa de indiferentismo que vinha encobrindo grande parte da população carioca.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

Ano XXV - Rio, 3.ª-feira, 16 de junho de 1953 - N. 7.649

Projeto Proibindo a Venda de Fogos

O vereador Machado Costa apresentou projeto de lei, proibindo a concessão de licenças para venda de fogos de qualquer natureza, bem como a queima de fogos nos logradouros públicos e residencias particulares, desde que sejam visíveis da via pública.

O PERIGO DOS FOGOS

O sr. Machado Costa justificou o projeto, declarando que as barracas licenciadas para venda dêsses fogos o foram sem qualquer critério; seu número aumentou, espalhando-se pelo centro da cidade e bairros populosos, colocando em iminente perigo de incêndio os prédios vizinhos; que são numerosas as vítimas acidentadas e socorridas em virtude da permissão da venda de fogos por essas diversas barracas e, finalmente, que é insignificante a renda que a Prefeitura aufere para localização das mesmas.

Exceção

O projeto excetua a queima de fogos-de-artifício, que será permitida excepcionalmente durante festejos públicos, com prévia licença concedida após ouvido o Departamento de Segurança Pública.

Exonerados Presidentes da COAP

O Presidente da República assinou ontem, na Pasta do Trabalho, a exoneração dos presidentes das comissões de preços do Rio Grande do Sul, do Ceará e do Estado de São Paulo e a de a de diversos representantes de diversos órgãos oficiais junto às comissões tabeladoras de outras unidades federativas.

Exonerados e substituídos

Para substituir o sr. Valter Porto no cargo de presidente da COAP do Rio Grande do Sul foi nomeado o sr. Gervásio. Substituirá o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, na COAP de São Paulo, o sr. Osmar Cavalcanti de Albuquerque. Na C.O.A.P. do Ceará o sr. Alvaro Teófilo será substituido pelo sr. Geraldo Melo Mourão.

Outras exonerações

As outras pessoas exoneradas ontem das funções que vinham exercendo junto às comissões de abastecimento e preços dos Estados são o sr. Arquimedes Anora Leite, que representava o Banco do Brasil junto à COAP do Território do Rio Branco; Floriano Vanderlei, de representante da Sec. de Economia e Finanças na COAP do Pará. Representantes das Fôrças Armadas foram exonerados: Tenente-Coronel Crescêncio Monteiro da Silva, da COAP de Mato Grosso; capitão Cardoso de Brito, da COAP do Pará.

Figos Cristalizados Pela Metade do Preço no Rio

Mogi das Cruzes vai fornecer 50 toneladas de figos cristalizados e valinhos, pela metade do preço, os consumidores do Distrito Federal, de acôrdo com os entendimentos promovidos, naquela cidade paulista, pelo sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura.

O secretário, em fins da semana passada, viajou para Mogi das Cruzes, onde foi homenageado pelo Prefeito local com um almoço. Depois, estudou a situação da produção local, tendo em vista o abastecimento desta capital. Possìvelmente, o sr. João Luís de Carvalho proporá ao prefeito Dulcídio Cardoso o estabelecimento de um convênio entre a Prefeitura e os produtores de Mogi das Cruzes, tendo em vista a remessa de gêneros alimentícios para o carioca, em condições de grande interêsse para os consumidores daqui.

Ao lado dessas providências, o secretário da Agricultura está ultimado, também, os estudos para aproveitamento dos terrenos báldios da Prefeitura, na construção de mercadinhos que substituirão os caminhões-feira

Cisão no Futebol do Uruguai

"O Club Nacional de Montevidéu retirou-se da Associação Uruguaia de Futebol e não voltará a disputar mais campeonatos regionais antes que a entidade reforme seus estatutos" — foi o que declarou ontem, à tarde, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Brum Carbajal, presidente do clube campeão daquele país, atualmente no Rio de Janeiro. A viagem do sr. Carbajal foi apenas para dar amplas satisfações à CBD sôbre os motivos que impediram a participação de seu clube no "Torneio Octogonal", que ora se disputa nesta capital.

"Complot" dos pequenos

Acentuou o sr. Carbajal que o voto unitário favoreceu os pequenos clubes uruguaios em um "complot", na AUF, contra, não sòmente o Nacional, mas ainda o Penarol, clube tradicional e seu velho adversário nos campeonatos regionais. Valendo-se do voto unitário os pequenos clubes bloquearam a entidade a vinda do campeão oriental, não apenas impedindo sua participação no certame patrocinado pela CBD como, também, provocando sérios prejuizos financeiros ao clube que se prepara para a viagem ao Rio de Janeiro.

Cisão no futebol

Acentou o sr. Carbajal que a atitude do Nacional provocara uma cisão no futebol uruguaio, sabendo-se que o Penarol o acompanha na retirada do campeonato oficial. E essa situação persistirá até que uma reforma na legislação oficial da AUF bote abaixo o voto unitário em favor de um regime mais fiel às tradições de seu clube, assim como do Penarol, agremiações que sustém o futebol daquele país.

Alucinados, os Dançarinos Fugiam Para a Própria Morte

O Fogo e a Precipitação de 500 Pessoas Resultaram na Morte de 54 Bailarinos — Pilha de Cadáveres à Porta do Clube 28 de Setembro em S. Paulo

São Paulo, 15 (DC) — Na maior tragédia já registrada nesta cidade, 54 pessoas morreram e 59 ficaram feridas quando um incêndio irrompeu, na noite de ontem, no Clube 28 de Setembro, pondo em pânico as 500 pessoas que alí se divertiam num baile comemorativo do dia de Santo Antônio.

Não fôsse a precipitação, todos teriam sido salvos das chamas, que sòmente atingiram o salão de dança quando a única e estreita escada de acesso já estava juncada de corpos pisoteados e esmagados pelos bailarinos em fuga.

A DANÇA DO FOGO

O fogo começara a lavrar no prédio da Sociedade Anônima Votex, na rua Florêncio de Abreu, para onde se dirigiu, atendendo a um chamado normal de socorro, uma guarnição do Corpo de Bombeiros, chefiada pelo tenente Clovis de Melo. Sem despertar a atenção dos pares que dançavam no pavimento superior, os bombeiros procuravam circunscrever o fogo quando, abrindo-se uma porta, grossos rolos de fumaça invadiram o salão, provocando o incontrolável pavor dos dançarinos.

Num só impulso, todos se precipitaram para a escada onde trinta encontraram a morte, esmagados contra a parede ou pisados horrivelmente pelos próprios companheiros. Outros, que procuravam a salvação jogando-se em desespêro pelas janelas, estatelaram-se, espatifados, na rua, diante da multidão atônita.

JOGOU O PAR PELA JANELA

Um homem parece ter enlouquecido na ânsia de salvar-se e, chegando à uma das janelas, agarrou repentinamente uma das moças que com êle gritavam por socorro, suspendeu-a nos braços e lançou-a violentamente à rua, onde ela se despedaçou. Mais tarde, o corpo do louco foi encontrado entre os corpos carbonizados.

Uma outra moça, que galgara o parapeito da janela, gritando desesperadamente por socorro, falseou o pé de repente e estatelou-se também no sólo, depois de ter oscilado, embaraçada, nos fios de iluminação, nada tendo adiantado os esfôrços dos bombeiros que procuravam recolhê-la na rêde de salvamento.

Centenas de pessôas, entretanto, mais controladas, salvaram-se descendo pelas escadas e cordas de lona estendidas pelos bombeiros e soldados da Fôrça Pública, Aeronautica e Guarda Civil que acorreram ao local do sinistro.

HEROISMO

Dois policiais morreram quando penetraram no prédio em chamas na tentativa de salvar os dançarinos. Um dêles, o investigador Armando dos Santos, conhecido por "Camarão", estava para aposentar-se, depois de uma longa vida funcional de relevantes serviços.

Tão heróico quanto o gesto do velho policial foi o de um bombeiro cujo nome não se chegou a saber. Conduzia ele para fora do prédio incendiado várias pessoas, quando divisou seu filho caído morto num canto do edifício. Chorando convulsivamente, lançou-se ao corpo do jovem, levando-o nos braços até a calçada onde jaziam os cadáveres enfileirados. Depois de beijar o rosto descarnado do filho, voltou ao seu trabalho de salvamento das vítimas.

JANIO CHOROU

Ao tomar conhecimento da extensão da tragédia, pessoalmente, o prefeito Janio Quadros, que compareceu ao local com o paletó em cima do pijama, não pôde conter a forte emoção e chorou copiosamente, àvista dos cadáveres, mulheres em sua maioria, que

(Conclui na 2.ª Pág.)

Greve no DNER se Até Dia 20 Não Fôr Pago o Abono

Decidiram os Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Responsabilizado o Govêrno Pela Situação

Os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entrarão em greve às primeiras horas do dia 20, caso até à vespera não lhes tenha sido pago o abono de emergência a que por lei, têm direito. A greve ficou decidida na assembléia geral de domingo, em Petrópolis.

No manifesto em que conclama a classe à paralisação total do trabalho, a comissão da greve responsabiliza diretamente o govêrno pela situação, gerada pela intransigência e arbitrariedade de seus prepostos.

FECHOU OS PORTÕES DO CATETE

Depois de denunciar que o abono, apesar de extensivo a todo o pessoal diarista e de obras, está sendo pago pela Administração do DNER apenas a alguns servidores, sem critério uniforme, numa tentativa de cindir a classe, o manifesto adverte que milhares de operarios do Estado em todo o país estão sendo espoliados em seus legítimos direitos, apesar de trabalharem de sol a sol, a trôco de um salário (30 cruzeiros em média) que não chega sequer para a alimentação de uma pessoa.

De nada lhes valeu apelar para o Presidente da República, o qual, sem embargo de ter concordado em receber uma comissão de servidores em audiência, mandou fechar-lhes os portões do Catete.

Não tendo mais para quem apelar e impossibilitados de subir as escadarias do Catete, os servidores do DNER decidiram ir à greve como último recurso para fazer valer os seus direitos.



Um mecânico repara um aparêlho danificado pela multidão durante o embarque da Virgem